

PATRÍCIA CASTELLEN

ANÁLISE ESTRUTURAL E FUNCIONAL DA  
REGIÃO *glnBA* DE *Azospirillum brasilense*

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Ciências – Bioquímica, Curso de Pós-Graduação em Bioquímica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Fábio de Oliveira Pedrosa

Co-orientadora: Prof. Dra. Roseli Wassem

Curitiba  
2005

# TERMO DE APROVAÇÃO

PATRÍCIA CASTELLEN

## ANÁLISE ESTRUTURAL E FUNCIONAL DA REGIÃO *glnBA* DE *Azospirillum brasilense*.

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Ciências (Bioquímica), Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:



Prof Dr Fábio de Oliveira Pedrosa (Orientador)  
Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular – UFPR



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Liu Un Rigo  
Depto de Bioquímica e Biologia Molecular – UFPR



Prof Dr<sup>a</sup> Elaine Machado Benelli  
Depto de Bioquímica e Biologia Molecular – UFPR



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Josiane de Carvalho Vitorino  
Depto Farmácia - Univali

Curitiba, 28 de fevereiro de 2005

Ao meu pai Alfredo, à minha mãe Maria  
Áurea e às minhas irmãs Mireille, Juliane e  
Andreza.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Fábio pela oportunidade de trabalhar no Núcleo de Fixação de Nitrogênio e pela orientação que me mostrou o que é, na realidade, fazer ciência.

Agradeço à Prof. Roseli Wassem que me ensinou a ver a pesquisa científica como alguém que faz parte dela. Obrigada pelas horas que gastou me ajudando a ver o caminho.

À coordenação do curso de pós-graduação pelo apoio prestado.

Aos colegas do Anexo: Marcelo M., Karen, Daniela, Helisson, Leo, Stefan, Valter, Pércio, Giovani, Ane, Michele, Marco Aurélio, Marco Antônio, Salah, Fernanda. Obrigada pelo empréstimo de material, mesmo involuntário... Não esquecendo as conversas e risadas que aliviaram os dias mais pesados.

A todos os colegas do núcleo: Miló, Lupi, Luíza, Adriana I., Feibis, Marcelão, Carol, Rafael, Gás, Claudião, Magda e Michelle Daniel. Pelas informações, dicas e por termos convivido muito bem.

Aos professores Emanuel, Elaine, Gisele, Cynthia, Leda, Berenice, Rose Adele, Adriana T., Liu, por dividerem seu conhecimento.

À D. Jú e Roseli Prado por nos tratarem como filhos, ajudando e aconselhando.

À Djudju, Giovana, André, Ana C. e Lys por serem meus amigos queridos, que me dão conselhos e procuram me ajudar e me animar, cada um do seu jeitinho. Um agradecimento especial à Ju e ao André por me obrigarem a ir à natação quando a água est a a 4 C.

Aos amigos que sabem o que significam pra mim: Jana, Carolzinha, Cynthia, Pry, Ricardo, Erich e Roberta. Apreendi muito com vocês, mesmo estando um pouco distante ultimamente.

  minha família, que é a melhor do mundo! Meu pai e minha mãe que abriram mão de tanta vida para que eu estivesse aqui e para que minhas irmãs também chegassem aonde queriam. Eu amo tanto vocês.

Ao Edson pelo carinho, paciência e compreensão. E por me mostrar que não estava sozinha.

A Deus, Jeová, pela vida. Que é surpreendente, por isso eu a estudo.

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	VI
LISTA DE TABELAS	VII
LISTA DE ABREVIATURAS	VIII
RESUMO	X
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Importância da Fixação Biológica de Nitrogênio	1
1.2 Nitrogenase	2
1.3 Regulação da Nitrogenase	3
1.4 <i>Azospirillum brasilense</i>	4
1.5 Regulação da Fixação de Nitrogênio em <i>A. brasilense</i>	4
1.6 Controle da Atividade da Nitrogenase	8
1.7 Sistemas de Assimilação de Amônio	9
1.8 Operon <i>glnBA</i> de <i>A. brasilense</i>	11
2. OBJETIVOS	15
3. MATERIAIS E MÉTODOS	16
3.1 Bactérias e Plasmídeos	16
3.2 Seção 1: Sequenciamento e Análise do Plasmídeo pAB441	17
3.2.1 Condições de Cultivo	17
3.2.2 Composição dos Meios de Cultura	17
3.2.3 Antibióticos	18
3.2.4 Construção de Biblioteca Genômica	19
3.2.5 Sequenciamento	25
3.2.6 Análise dos dados de sequenciamento	26
3.3 Seção 2: Análise Fisiológica dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de <i>A. brasilense</i>	27
3.3.1 Condições de cultivo	27
3.3.2 Composição dos meios de cultura	27
3.3.3 Antibióticos	28
3.3.4 Manipulação de DNA	29
3.4 Transferência de plasmídeo por conjugação	30
3.5 Dosagem de proteínas	31
3.6 Atividade de nitrogenase em meio semi-sólido	31
3.7 Sequenciamento do operon <i>glnBA</i> dos mutantes HM26, HM053 e HM210	31
3.7.1 Amplificação de DNA por PCR	31
3.7.2 Sequenciamento	36
3.7.3 Análise das seqüências	36
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
4.1 Sequenciamento do inserto do plasmídeo pAB441	37
4.2 Análise fisiológica dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de <i>A. brasilense</i>	48
4.3 Análise das seqüências de aminoácidos da glutamina sintetase dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de <i>A. brasilense</i>	48
5. CONCLUSÃO	61
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 REGULAÇÃO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO EM <i>A. brasilense</i> .....	5
FIGURA 2 REGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE GS E NtrC EM RESPOSTA À CONCENTRAÇÃO DE AMÔNIO EM <i>E. coli</i> .....	10
FIGURA 3 REGIÃO <i>glnBA</i> DE <i>A. brasilense</i> E LOCALIZAÇÃO DOS “PRIMERS” UTILIZADOS .....	34
FIGURA 4 - ANEXO 1 SEQÜÊNCIA DO INSERTO DO PLASMÍDEO pAB441.....	63
FIGURA 5 MAPA FÍSICO E GENÉTICO DO INSERTO DO PLASMÍDEO pAB441..	41
FIGURA 6 ESQUEMA DA CLONAGEM DE REGIÕES DO INSERTO DE pAB441 EM pLAFR3.18.....	51
FIGURA 7 EFEITO DE pL+13 SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES Nif <sup>c</sup> DE <i>A. brasilense</i> .....	52
FIGURA 8 EFEITO DE pL+7 SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES Nif <sup>c</sup> DE <i>A. brasilense</i> .....	53
FIGURA 9 EFEITO DE pLAFRglnA SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES Nif <sup>c</sup> DE <i>A. brasilense</i> .....	54
FIGURA 10 ALINHAMENTO DE AMINOÁCIDOS DA PROTEÍNA GS.....	58

**LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 BACTÉRIAS E PLASMÍDEOS.....	16
TABELA 2 SEQUÊNCIA DOS PRIMERS E SUAS TEMPERATURAS DE ANELAMENTO.....	36
TABELA 3 SIMILARIDADE DE SEQUÊNCIA ENTRE AS PROTEÍNAS CODIFICADAS PELAS ORF's DO PLASMÍDEO pAB441 E SEQUÊNCIAS DE PROTEÍNAS DO GENBANK .....	42
TABELA 4 ATIVIDADE DE GLUTAMINA SINTETASE NOS MUTANTES Nif <sup>C</sup> DE <i>Azospirillum brasilense</i> .....	61

**LISTA DE ABREVIATURAS**

µg – micrograma

µL – microlitro

Amp – ampicilina

ADP – Adenosina difosfato

AMP – Adenosina monofosfato

ATP – Adenosina trifosfato

bp – pares de bases

Cm – cloranfenicol

CRP – receptor de AMP cíclico

CTAB – Brometo de N, N'-cetil-trimetil amônio

D. O. – densidade óptica

DNA – ácido desoxirribonucleico

dNTP – Desoxiribonucleosídeo trifosfato

EDA – etilenodiamina

EDTA – Ácido etilenodiamino tetra acético

g – grama

h - hora

kb – quilo pares de bases

mg – miligrama

min – minuto

miniprep – minipreparação de plasmídeos

NAD<sup>+</sup> - nicotinamida adenina dinucleotídeo

Nal – ácido nalidíxico

Pi – fosfato inorgânico



PCR – Reação em cadeia da polimerase

$r$  – resistência à

RNAse - ribonuclease

rpm – rotações por minuto

Sm – estreptomicina

Tc – tetraciclina

Tris – hidroximetil aminometano

q. s. p. – quantidade suficiente para

Nif – fenótipo de capacidade de fixação de nitrogênio

Nif<sup>C</sup> - fenótipo de capacidade de fixação de nitrogênio constitutiva

GS – glutamina sintetase

Sistema Ntr – sistema de regulação geral do metabolismo de nitrogênio

GOGAT – glutamato sintase

nm – nanômetro

UV – ultra violeta

V - volts

## RESUMO

A fixação biológica de nitrogênio é a redução do nitrogênio atmosférico a amônio, catalisado pela nitrogenase. O metabolismo de nitrogênio é controlado por um complexo sistema regulatório denominado *ntr*, do qual fazem parte as proteínas PII e glutamina sintetase (GS). Em *Azospirillum brasilense*, a proteína GlnB (produto do gene *glnB*) atua como sinalizador dos níveis intracelulares de amônio, controlando a atividade de NifA, a qual é responsável pela ativação dos genes envolvidos na síntese do complexo da nitrogenase. A GS, produto do gene *glnA*, participa do sistema de assimilação do nitrogênio fixado, catalisando a síntese de glutamina, utilizando como substrato glutamato e amônio. O operon *glnBA* de *A. brasilense* foi identificado no plasmídeo pAB441, que foi isolado a partir de uma biblioteca genômica. Em experimentos de complementação genética com estirpes Nif<sup>C</sup> de *A. brasilense* (HM26, HM053 e HM210) realizados por Vitorino (2001), observou-se que a presença do plasmídeo pAB441 leva a uma repressão completa da nitrogenase nestes mutantes, tanto na presença quanto na ausência de amônio. Com o objetivo de identificar os genes responsáveis por tal efeito foi construída uma biblioteca genômica do plasmídeo pAB441. Os insertos dos clones foram sequenciados e a análise da sequência permitiu a identificação de dezessete ORF's na região do inserto do plasmídeo pAB441. Regiões deste inserto, exceto a região central, entre os sítios de restrição *SacI/PstI*, foram sub-clonadas para determinar seu efeito sobre a atividade da nitrogenase dos mutantes HM. Estas clonagens foram feitas em vetor estável em *A. brasilense* e a atividade de nitrogenase foi determinada nos mutantes contendo tais plasmídeos. Uma vez que o fenótipo Nif<sup>C</sup> dos mutantes pode ser decorrente de mutações nos genes *glnBA*, este operon foi parcialmente sequenciado nestas linhagens. Nas linhagens HM26 e HM210 foi detectada uma transversão C→T que levou à troca de uma glicina por cisteína na GS destes mutantes. Na HM26 a troca de aminoácido ocorreu na posição 53, correspondente ao sítio de ligação a amônio da GS enquanto na HM210 a troca deu-se na posição 129, o sítio de coordenação de íons metálicos. Ambas as mutações podem ser responsáveis pela baixa atividade biossintética de GS observada nestes mutantes.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Importância da Fixação Biológica de Nitrogênio

A fixação biológica de nitrogênio consiste na redução do dinitrogênio atmosférico ( $N_2$ ) a amônio ( $NH_4^+$ ) pelas bactérias diazotróficas. Este processo é de grande importância econômica, pois o nitrogênio é um dos fatores limitantes para o desenvolvimento de plantas de interesse comercial. A produção brasileira de fertilizantes nitrogenados é de 1 milhão de toneladas para uma demanda de 1,7 milhão, sendo a diferença suprida pela importação, o que implica em altos custos na produção de grãos (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2003).

Na cultura de soja o nitrogênio é o nutriente requerido em maior quantidade. Estima-se que para produzir 1000 kg de grãos de soja são necessários 80 kg de nitrogênio. As fontes de nitrogênio disponíveis para a cultura da soja são os fertilizantes nitrogenados químicos e a fixação biológica do nitrogênio. Nesta cultura, bactérias do gênero *Bradyrhizobium* são utilizadas como inoculantes e em alguns casos podem fornecer todo o nitrogênio de que ela necessita (HUNGRIA et al., 2001).

A utilização de microrganismos associativos capazes de fixar nitrogênio em outras culturas é de grande interesse tendo em vista os benefícios econômicos e ambientais dessa técnica. Sabe-se, por exemplo, que o nitrogênio é o nutriente mais requerido, o que mais limita a produtividade de milho e também o que mais onera a cultura. Cerca de 22 kg de nitrogênio são necessários para produzir 1.000 kg de grãos (COELHO et al., dados não publicados – Embrapa Milho). Na lavoura de arroz, a quantidade de nitrogênio recomendada está em torno de 90 kg ha<sup>-1</sup> (Embrapa Arroz).

Bactérias fixadoras de nitrogênio dos gêneros *Azotobacter*, *Enterobacter*, *Bacillus*, *Klebsiella*, *Azospirillum*, *Herbaspirillum*, *Gluconacetobacter*, *Burkholderia* e *Azoarcus* são capazes de associar-se a uma grande variedade de gramíneas, aumentando sua produção

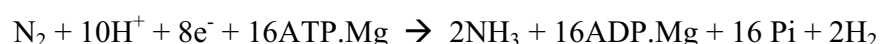
(TARRAND et al., 1978; RENNIE et al., 1982; GILLIS et al., 1989, 1995; BALDANI et al., 1992; REINHOLD-HUREK et al., 1993; DONG et al., 1994). Visto que a associação entre gramíneas e bactérias fixadoras de nitrogênio possibilita uma substancial economia de fertilizantes nitrogenados na agricultura (PEDROSA, 1987), sendo também menos nociva ao ambiente, o estudo destas bactérias é importante para posterior utilização como inoculantes em culturas de interesse comercial.

## 1. 2 Nitrogenase

A reação de redução do dinitrogênio a amônia é catalisada pelo complexo enzimático nitrogenase, composto por duas proteínas: a dinitrogenase ou proteína-MoFe (proteína ferro-molibdênio) e a dinitrogenase redutase ou proteína-Fe (proteína ferro) (EADY, 1986). A dinitrogenase (MoFe) é um tetrâmero formado por duas subunidades  $\alpha$  e duas subunidades  $\beta$  codificadas pelos genes *nifD* e *nifK*, respectivamente. Cada tetrâmero apresenta dois cofatores ferro-molibdênio (FeMoco) que são os sítios de ligação e redução do nitrogênio e dois centros P (revisado por ZHANG et al., 1997). A dinitrogenase redutase é um homodímero  $\gamma_2$  codificado pelo gene *nifH*, que contém um núcleo 4Fe-4S e sua função é transportar elétrons até a dinitrogenase (DEAN *et al.*, 1993).

Os centros ativos fortemente reduzidos no complexo da nitrogenase são facilmente destruídos por oxidação com  $O_2$ , inativando-a. Em função de sua sensibilidade a  $O_2$  a síntese da nitrogenase é reprimida em altas tensões de oxigênio (ZUMFT e MORTENSON, 1975).

A reação catalisada pela nitrogenase é a seguinte:



Esta reação é inibida por ADP.Mg, mas não por NH<sub>3</sub> ou glutamina, este último, produto imediato da assimilação da NH<sub>3</sub> (HAAKER e KLUGKIST, 1987).

A biossíntese e o funcionamento da nitrogenase requerem, além dos produtos dos genes *nifHDK*, produtos de outros genes responsáveis por sua regulação transcricional e pós-traducional, transporte de elétrons, biossíntese de cofatores e transporte de íons. Condições ambientais favoráveis tais como a ausência de nitrogênio fixado, baixas tensões de oxigênio, presença de molibdênio e temperatura adequada permitem a expressão da capacidade de fixação de nitrogênio pelos diazotrofos (POSTGATE, 1982).

### 1. 3 Regulação da nitrogenase

O processo de fixação de nitrogênio catalizado pelo complexo da nitrogenase envolve um alto gasto energético para o microorganismo, por isso é altamente regulado tanto na atividade da nitrogenase como na expressão dos genes *nif* (POSTGATE, 1982; FISCHER, 1994).

Uma vez que o oxigênio tem efeito deletério sobre os componentes da nitrogenase é vantajoso para as bactérias reprimir sua transcrição quando os níveis de oxigênio são altos. Além disso, a transcrição se torna desnecessária quando o nível de nitrogênio fixado é suficiente. Sendo assim, ao nível transcricional, a síntese da nitrogenase é regulada em resposta às condições ambientais de oxigênio e amônio (HARTMANN et al., 1986). O grau em que cada estímulo afeta a transcrição é característico de cada espécie de diazotrofo. Em diazotrofos de vida livre a expressão dos genes *nif* é mais sensível aos níveis celulares de amônio do que em organismos simbióticos (MERRICK, 1992).

Estudos sobre a fixação de nitrogênio em *Klebsiella pneumoniae* geraram um modelo para a regulação transcricional da nitrogenase. Neste modelo, o controle da transcrição do “cluster” de genes *nif* depende de NifA (produto do gene *nifA*), um ativador de transcrição de promotores dependentes de  $\sigma^{54}$ . A transcrição de NifA, por sua vez, está sob controle dos

produtos dos genes *ntrB* e *ntrC*, que fazem parte do sistema *ntr*, o qual controla o metabolismo geral de nitrogênio em enterobactérias (MERRICK, 1992). Em *K. pneumoniae*, o gene *nifA* é co-transcrito com *nifL* que codifica para NifL, uma flavoproteína redox sensível a nitrogênio (HILL, 1996; MERRICK, 1992). NifL age como regulador negativo de NifA aparentemente formando um complexo inibitório que bloqueia a atividade de nucleosídeo trifosfatase de NifA (DIXON, 1998; EYDMANN, 1995).

#### **1.4 *Azospirillum brasilense***

As bactérias do gênero *Azospirillum* são microrganismos diazotróficos, aeróbicos, capazes de se associar endofiticamente à plantas de interesse agrícola como milho, arroz, trigo e sorgo (DÖBEREINER e DAY, 1976; DÖBEREINER, 1991; PEDROSA, 1988).

#### **1.5 Regulação da fixação de nitrogênio em *Azospirillum brasilense***

A expressão dos genes envolvidos na regulação do metabolismo de nitrogênio em *A. brasilense*, como em outros organismos, está sob o controle de fatores ambientais como fonte de nitrogênio e concentração de oxigênio (DOBEREINER e PEDROSA, 1987).

Um modelo de regulação do metabolismo de nitrogênio em *A. brasilense* foi proposto por VANDE BROEK e colaboradores (2000) e modificado por Huergo (2002) e contempla o conhecimento atual (Figura 1).

A regulação da fixação de nitrogênio em *A. brasilense* apresenta algumas diferenças em relação a *K. pneumoniae*. Em *A. brasilense*, *nifA* é expresso constitutivamente, mas seu nível de expressão é menor em presença de altas concentrações de oxigênio e amônio. As proteínas regulatórias NtrB e NtrC não atuam diretamente na transcrição de *nifA*, como indicam estudos da sua expressão em mutantes *ntrBC* de *A. brasilense* (LIANG et al., 1992). Apesar disso, NtrC é necessária para a expressão máxima de *nifA* sob condições de fixação de nitrogênio (LIANG et al., 1993).

## REGULAÇÃO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO EM *A. brasilense*

As proteínas NtrX e NtrY, apesar de exercerem funções regulatórias de forma similar a NtrBC, também não foram capazes de ativar a transcrição de *nifA* em *A. brasilense* (ISHIDA et al., 2002). Uma região essencial para a atividade do promotor de *nifA* foi identificada entre os nucleotídeos -67 e -47 do início de transcrição de *nifA*. Um provável sítio reconhecido pela subunidade  $\sigma^{70}$  foi identificado nesta região e pode constituir o promotor de *nifA*. Estudos de expressão utilizando a fusão deste promotor com o gene *lacZ* mostraram que um efeito combinado de altas concentrações de oxigênio e amônio é responsável pela repressão do promotor de *nifA* (FADEL-PICHETH et al., 1999).

Em mutantes *glnB* de *A. brasilense*, a proteína NifA é provavelmente sintetizada na forma inativa, sugerindo o envolvimento de GlnB na regulação da atividade de NifA por amônio (LIANG et al., 1992). A atividade de NifA também é modulada em resposta à concentração de nitrogênio na célula e pela tensão de oxigênio (LIANG, et al., 1992). NifA não é controlada por NifL como em *K. pneumoniae*, mas sim auto-regulada por modificações conformacionais. Através de ensaios utilizando a proteína NifA truncada foi possível determinar que seu domínio N-terminal está envolvido na regulação negativa de sua própria atividade em presença de amônio (ARSÈNE et al., 1996). Uma estirpe mutante em *glnB*, apresentou fenótipo Nif<sup>-</sup>, apesar de não ter a transcrição de *nifA* afetada (LIANG, et al., 1992). Isso pode indicar que a inibição de NifA por amônio é revertida pela ação da proteína GlnB em condições de fixação de nitrogênio (de ZAMAROCZY, 1998). Acredita-se que a forma uridililada da proteína GlnB (GlnB-UMP) seja necessária para a ativação da proteína NifA (STEENHOUDT e VANDERLEYDEN, 2000).

O gene *glnB*, que codifica para a proteína GlnB, é adjacente ao gene *glnA*. O operon *glnBA* apresenta três diferentes promotores, utilizados seletivamente conforme a disponibilidade de nitrogênio (de ZAMAROCZY et al, 1993) (Figura 1). Em condições de excesso de nitrogênio fixado, *glnBA* é cotranscrito em baixos níveis a partir do promotor



*glnBp1* ( $\sigma^{70}$ ) e *glnA* é transcrito em níveis mais altos a partir de seu promotor, até então não identificado. A transcrição máxima de *glnBA* ocorre em baixas concentrações de íons amônio e é iniciada a partir do promotor *glnBp2* ( $\sigma^{54}$ ). Nestas condições, *glnA* é pouco expresso a partir de *glnAp* e é cotranscrito com *glnB*. Sendo assim, a proteína GlnB de *A. brasilense* é sintetizada em altos níveis sob condições de amônio limitante e em baixos níveis sob condições de excesso de nitrogênio (de ZAMAROCZY *et al.*, 1993). O promotor *glnBp1* é sobreposto a duas seqüências reconhecidas por NtrC, que em situação limitante de amônio, são ocupadas por NtrC-P, favorecendo a transcrição a partir do promotor *glnBp2*. A transcrição de *glnA*, aparentemente, não é ativada por NtrC mas está alterada em um mutante *glnB* (estirpe 7628) sugerindo que a proteína GlnB age na regulação da expressão do gene *glnA* (HUERGO *et al.*, 2003).

Em *A. brasilense*, foi identificada a proteína PZ, com alta similaridade a GlnB (66% de identidade e 82% de similaridade). Apesar de similares, estas duas proteínas desempenham papéis diferentes na regulação da fixação de nitrogênio. A proteína PZ pode estar relacionada com o transporte de íons amônio, visto que um mutante GlnZ<sup>-</sup> apresentou uma taxa aumentada na captação de metilamônio e a expressão de *glnZ* neste mutante foi capaz de reverter este fenótipo (de ZAMAROCZY, 1998).

Os genes que codificam para o sistema NtrY/NtrX de *A. brasilense*, apresentam alta homologia com os de *Azorhizobium caulinodans* (ISHIDA *et al.*, 2002). Neste microrganismo, este sistema está envolvido na expressão da proteína NifA e no crescimento em nitrato (PAWLOWSKI *et al.*, 1991). Em *A. brasilense*, foi evidenciada a participação deste sistema apenas no metabolismo de nitrato e não na expressão da proteína NifA (VITORINO *et al.*, 2001; ISHIDA *et al.*, 2000).

## 1.6 Controle da atividade da nitrogenase

Em *A. brasilense*, a atividade da nitrogenase é regulada por  $\text{NH}_4^+$  e oxigênio. A subunidade dinitrogenase redutase é inativada reversivelmente por ADP-ribosilação sob condições incompatíveis com a fixação de nitrogênio (HARTMANN *et al.*, 1986). Este processo envolve as proteínas DRAT e DRAG (produtos dos genes *draT* e *draG*). Na presença de altas concentrações de amônio, DRAT inativa a subunidade dinitrogenase redutase catalizando a transferência de um grupamento ADP-ribosil do  $\text{NAD}^+$  para o resíduo Arg-101. Em baixas concentrações de amônio, a inativação é revertida pela ação de DRAG, a qual remove o grupamento ADP-ribosil (ZHANG *et al.*, 1993).

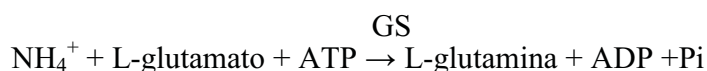
DRAT e DRAG também estão sujeitas a regulação pós-traducional (ZHANG *et al.*, 1994). DRAG é ativa e DRAT é inativa sob condições de fixação de nitrogênio. Quando células de *A. brasilense* são tratadas com  $\text{NH}_4^+$  ou transferidas de um meio microaeróbico para um meio anaeróbico, DRAG se torna inativa e DRAT é ativada. Após o consumo do amônio do meio ou o retorno ao meio microaeróbico, DRAG se torna ativa e a atividade da nitrogenase é recuperada (ZHANG *et al.*, 1993). Mutantes *ntrBC* não sofrem perda da atividade da nitrogenase em altos níveis de amônio (PEDROSA e YATES, 1984). Este resultado sugere que o efeito destas mutações provavelmente envolve mudanças na atividade de DRAG (MACHADO *et al.*, 1995 e LIANG *et al.*, 1993).

Uma estirpe GlnZ<sup>-</sup> apresentou somente uma recuperação parcial (de 20 a 40%) da atividade da nitrogenase após 80 minutos de sua inativação reversível induzida por amônio, enquanto a estirpe selvagem recuperou totalmente a atividade após 10 minutos. Esse resultado mostra que GlnZ pode estar envolvida no controle pós-traducional da atividade da nitrogenase em *A. brasilense* (KLASSEN *et al.*, 2001). Estudos recentes mostram que a proteína GlnZ é importante para a reativação da nitrogenase, provavelmente pela interação

com a proteína DRAG e que a proteína GlnB é fundamental para o desligamento da nitrogenase (KLASSEN et al., 2005 – submetido).

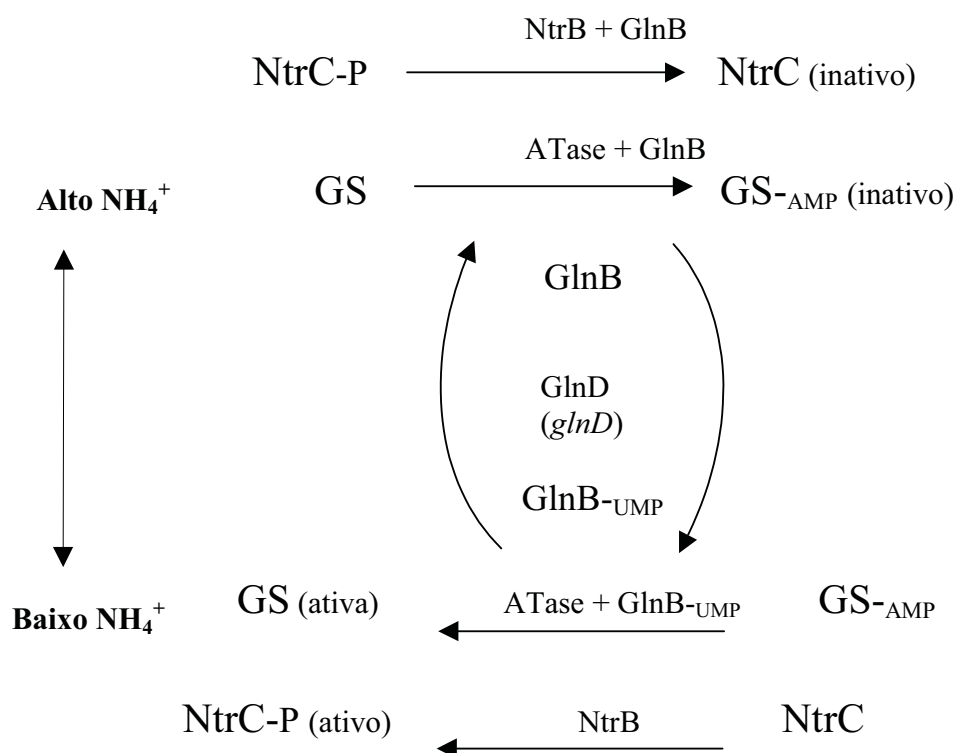
### 1.7 Sistemas de Assimilação de amônio

A amônia produzida ou captada do ambiente é utilizada na síntese de glutamina e glutamato, que servem como doadores de nitrogênio para as reações biossintéticas (MERRICK e EDWARDS, 1995). A assimilação do amônio pode ocorrer através de duas vias, sendo que a principal envolve duas enzimas: a glutamina sintetase (GS) e a glutamato sintase (GOGAT). Em *A. brasilense*, os genes que codificam para as duas subunidades da glutamato sintase são *gltDB* (WESTBY et al., 1987). A glutamina sintetase é codificada pelo gene *glnA*, o qual faz parte de um operon com *glnB* (BOZOUKLIAN et al., 1986). As reações que compõem esta via são as seguintes:



A glutamato sintase catalisa a aminação redutiva do  $\alpha$ -cetoglutarato, produzindo glutamato, empregando glutamina como doadora de nitrogênio. A glutamina sintetase catalisa a reação de formação da glutamina a partir de glutamato e  $\text{NH}_4^+$ . Ela é uma enzima altamente regulada, tanto a nível transcricional como pós-traducional. Produtos finais do metabolismo da glutamina, como a alanina e a glicina, são inibidores alostéricos de GS. Além da regulação alostérica há a inibição por adenililação, que aumenta ainda mais a sensibilidade da enzima aos inibidores alostéricos (MAGASANIK, 1993). No modelo para bactérias entéricas (Figura 2), baseado em *Klebsiella pneumoniae*, a adenililação e desadenililação da GS são promovidas pela adenilil transferase, que tem sua atividade modulada pela ligação com a proteína GlnB. Esta modulação permite um decréscimo da

**REGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE GS E NtrC EM RESPOSTA À CONCENTRAÇÃO DE AMÔNIO EM *K. pneumoniae***



**Figura 2:** Modelo esquemático da regulação das atividades da glutamina sintetase e sistema Ntr em resposta à pressão de nitrogênio no meio. A Utase (GlnD) catalisa a uridililação e deuridililação da GS. A NtrB catalisa a fosforilação e defosforilação da NtrC (MERRICK & EDWARDS, 1995).

atividade da glutamina sintetase quando os níveis de glutamina são altos, e um aumento dessa atividade quando os níveis de glutamina são baixos e os substratos 2-oxoglutarato e ATP estão disponíveis (MERRICK e EDWARDS, 1995). Diferentemente do que ocorre em bactérias entéricas, em *A. brasilense*, a regulação do nível de adenililação de GS não é mediada por PII (de ZAMAROCZY, 1998).

A segunda via de assimilação de amônio envolve a enzima glutamato desidrogenase (GDH):



A glutamato desidrogenase catalisa a reação reversível da aminação do  $\alpha$ -cetoglutarato pela amônia formando glutamato e utilizando as coenzimas NADH ou NADPH. Em microrganismos, a GDH NADH-dependente parece estar envolvida em funções catabólicas enquanto a NADPH-dependente em funções anabólicas (BENDER et al., 1977).

A primeira via (GS – GOGAT) é a principal responsável pela assimilação de amônio em condições limitantes deste composto. A segunda via (GDH) funciona quando a concentração de amônio é alta, pois a GDH possui uma afinidade relativamente baixa para  $\text{NH}_4^+$  (MERRICK e EDWARDS, 1995). Em *A. brasilense* a via GS-GOGAT parece ser a via predominante de assimilação de amônio independente da fonte de nitrogênio utilizada para crescimento (WESTBY et al., 1987).

### 1.8 Operon *glnBA* de *A. brasilense*

Duas estirpes de *A. brasilense* excretoras de amônio apresentaram uma baixa atividade de glutamina sintetase (GS). Uma delas é incapaz de fixar nitrogênio (Nif<sup>-</sup>; 7029) e a outra apresenta atividade de nitrogenase independente do nível de nitrogênio fixado do meio (Nif<sup>+</sup>; 7028). A estirpe 7029 apresenta a troca de um resíduo conservado de ácido aspártico na posição 52 da GS por um resíduo de asparagina (van DOMMELEN et al.,

2003). Esta mutação se encontra no sítio proposto para ligação de íons amônio à GS (LIAW et al., 1995), não permitindo a geração de espécies ativas de  $\text{NH}_3$ , necessárias na reação biossintética da GS. A GS da estirpe 7028 apresenta um resíduo de cisteína na posição 322 onde, na selvagem, é encontrado um resíduo de arginina. Esta mutação se encontra no sítio de ligação a glutamato (LIAW et al., 1993). Ambos os mutantes tiveram seus fenótipos restaurados pelo gene *glnA* selvagem de *A. brasilense*, inclusive recuperando sua capacidade de fixar nitrogênio (7029) e a regulação da nitrogenase por  $\text{NH}_4^+$  (7028). Estes resultados confirmam o papel central de GS na regulação da fixação de nitrogênio (van DOMMELEN et al., 2003).

Mutantes espontâneos de *A. brasilense* estirpe Sp7, resistentes a etilenodiamina, excretoras de amônio e capazes de fixar nitrogênio constitutivamente, foram isoladas por MACHADO (1988). Quatro dessas estirpes foram caracterizadas fisiologicamente: HM14, HM26, HM053 e HM210 e apresentam atividade normal de glutamato sintase e da glutamato desidrogenase. O sistema de regulação da atividade da nitrogenase estava parcialmente afetado, visto que o aumento da concentração de amônio no meio implicava apenas em diminuição da atividade da nitrogenase e esta era insensível ao desligamento (“switch off”) induzido por  $\text{NH}_4^+$ . Estes mutantes foram classificados em três grupos quanto à atividade de GS: o mutante HM053 que apresentava baixos níveis de GS altamente adenililada em todas as condições testadas; o mutante HM14 que apresentava baixos níveis de GS regulada por amônio como no selvagem; os mutantes HM26 e HM210 que apresentavam níveis normais de GS, porém adenililada constitutivamente (MACHADO, 1988).

A caracterização genética mais detalhada destes mutantes foi feita por VITORINO (2001), através de estudos de complementação onde foi possível verificar que os fenótipos apresentados pelos mutantes HM são corrigidos por diferentes genes. Assim, os plasmídeos

pMAK4 (*nifA* de *A. brasilense*, sob o controle de seu próprio promotor), pLHR31 (*nifR3*), pLHB1 (*ntrB* de *A. brasilense*), pLHC1 (*ntrC* de *A. brasilense*), pLHBC1 (*ntrB* e *ntrC* de *A. brasilense*) e pLHR3BC1 (*nifR3ntrBntrC* de *A. brasilense*), cujos genes estavam sob o controle de um promotor constitutivo (*plac*), não foram capazes de alterar o fenótipo Nif<sup>c</sup> destes mutantes (VITORINO, 2001).

O mutante HM053, é provavelmente, um mutante na região promotora do operon *glnBA* visto que o gene *glnB* expresso constitutivamente (plasmídeo pJC1) restaura o controle da atividade de GS neste mutante. O plasmídeo pAB441 (que contém entre outros o operon *glnBA* de *A. brasilense*) restaurou o controle da atividade e parcialmente os níveis de GS deste mutante. A presença do gene *glnB* expresso constitutivamente (pJC1) também restaurou o controle da atividade de GS na estirpe HM210, o que sugere que esta seja mutante em *glnB*.

O plasmídeo pHM9 (*nifR3ntrBCXY* sob o controle de seus próprios promotores) foi capaz de complementar a capacidade de crescimento em nitrato e a regulação da atividade da nitrogenase apenas no mutante HM26. Entretanto, quando os plasmídeos pLHR3BC1 (*nifR3ntrBntrC* sob o promotor *plac*) e pL46 (*ntrXY* sob seu próprio promotor) estão presentes neste mutante, não são capazes de restaurar o controle da atividade da nitrogenase por NH<sub>4</sub><sup>+</sup>. Esse resultado sugere a existência de interação entre estes genes e seus produtos e que esta interação seja responsável pela complementação do fenótipo do mutante HM26.

O plasmídeo pL46 (*ntrXY*) restaurou o controle e a regulação por amônio da atividade da nitrogenase no mutante HM14. Este e outros resultados sugerem que a linhagem HM14 apresenta alteração funcional no sistema NtrY/X (VITORINO et al., 2001).

Uma observação surpreendente foi a de que transconjugantes das estirpes HM26, HM053 e HM210 contendo o plasmídeo pAB441, embora tivessem o crescimento dependente de nitrato restaurado, perderam completamente a atividade da nitrogenase tanto

na ausência como na presença de amônio. É relevante citar que a atividade da nitrogenase do mutante HM14 e da estirpe selvagem não foi alterada em presença do plasmídeo pAB441 (VITORINO, 2001). Foi então levantada a hipótese de que a perda da atividade da nitrogenase destes transconjugantes decorre de um efeito conjunto de suas mutações e outros genes presentes no inserto de 20kb de DNA de *A. brasilense* no pAB441, em adição aos genes *glnB* e *glnA*.



## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Determinar os fatores genéticos envolvidos na repressão da nitrogenase nos mutantes HM053, HM26 e HM210 pelo plasmídeo pAB441.

### 2.2 Objetivos específicos:

- Construir uma biblioteca aleatória do plasmídeo pAB441;
- Seqüenciar os clones obtidos visando obter a seqüência completa do inserto de DNA de *A. brasilense* no pAB441;
- Analisar as seqüências para a identificação de possíveis genes envolvidos na regulação da fixação de nitrogênio e metabolismo nitrogenado;
- Identificar os genes responsáveis pela ausência da atividade da nitrogenase nos mutantes HM26, HM053 e HM210;
- Realizar ensaios fisiológicos que avaliem o envolvimento destes genes na regulação da fixação de nitrogênio em *A. brasilense*;
- Seqüenciar o operon *glnBA* dos mutantes HM e determinar as interações de seus produtos com os genes do pAB441.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos foram utilizadas duas principais estratégias: seqüenciamento do inserto do plasmídeo pAB441 para identificação dos genes presentes e testes de complementação dos fenótipos para identificação das mutações presentes nos mutantes HM. Os métodos utilizados neste trabalho serão descritos separadamente em duas seções. A primeira se refere à metodologia empregada para o seqüenciamento e análise do inserto do plasmídeo pAB441, enquanto a segunda se refere à análise fisiológica dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de *A. brasilense*.

#### 3.1 Bactérias e Plasmídeos

As bactérias e plasmídeos utilizados neste trabalho estão listadas na tabela abaixo.

Estirpe ou plasmídeo	Propriedades	Referência ou Fonte
Estirpe		
<i>E. coli</i>		
TOP10	Sm <sup>r</sup> F <sup>-</sup> [ <i>mcrAΔ(mrr-hsdRMS-mcrBC)</i> <i>lacZΔM15</i> ]	www.invitrogen.com
S17.1	Rp4-2 Tc:: <i>Mu Km::Tn7</i> Tra <sup>+</sup> Sm <sup>r</sup> recA <sup>+</sup>	SIMON et al., 1983
<i>A. brasilense</i>		
FP2	Estirpe selvagem,SP7 Nif <sup>+</sup> , Nal <sup>r</sup> ,Sm <sup>r</sup>	PEDROSA E YATES, 1984 MACHADO, 1988
HM14, HM26, HM053,	FP2, EDA <sup>r</sup> , Nif <sup>c</sup> , Nal <sup>r</sup> , Sm <sup>r</sup> , Amt <sup>-</sup>	
HM210		
Plasmídeos		
pUC18	<i>lacI</i> , <i>lacZ</i> , Amp <sup>r</sup> , ori pBR322	YANISCH-PERRON et al., 1985
pTZ18R	pTZ19R com sítio de policlonagem invertido, Amp <sup>r</sup>	MEAD et al., 1986
pRK2013	Tra <sup>+</sup> Km <sup>r</sup> , plasmídeo mobilizador	FIGURSKI & HELINSKI, 1979
pAB441	20Kb do genoma de <i>A. brasilense</i> em vetor pVK100, Tc <sup>r</sup>	BOZOUKLIAN & ELMERICH, 1986

pLAFR3.18	derivado do vetor pLAFR3 com sítio de policlonagem do vetor pTZ18R, Tc <sup>r</sup> , Cm <sup>r</sup>	SOUZA et al., 1995
pTZ+7	fragmento <i>SacI/HindIII</i> de 7Kb do pAB441 subclonado em pTZ18	VITORINO, 2001
pTZ+13	fragmento <i>HindIII/PstI</i> de 5Kb do pAB441 subclonado em pTZ18	Este trabalho
pLAFRglnA2	fragmento <i>EcoRI</i> de 1,6 kb contendo GS de <i>A. brasilense</i> clonado em pLAFR3.18	HUERGO, comunicação pessoal
pL+7	fragmento <i>SacI/HindIII</i> de 7Kb do pAB441 subclonado em pLAFR3.18	Este trabalho
pL+13	fragmento <i>HindIII/PstI</i> de 5Kb do pAB441 subclonado em pLAFR3.18	Este trabalho

---

### 3.2 Seção 1: Seqüenciamento e análise do inserto do plasmídeo pAB441

#### 3.2.1 Condições de cultivo

As estirpes de *E. coli* foram cultivadas em meio líquido Luria-Broth (LB) ou Terrific Broth (TB) (SAMBROOK *et al*, 1989) a 37°C, incubadas em agitador rotatório a 200 rpm. Para crescimento em meio sólido foram utilizados MacConkey (MILLER, 1992) ou LA (SAMBROOK *et al*, 1989), em estufa a 37°C.

As culturas de *E. coli* foram mantidas em glicerol 50% e estocadas a -20°C.

#### 3.2.2 Composição dos meios de cultura

Luria Broth (LB)	Gramas/litro
Extrato de levedura	5,0
Cloreto de sódio	10,0
Triptona	10,0

O meio sólido foi obtido pela adição de ágar na concentração de 15 g/L ao meio líquido e foi denominado LA.

Terrific Broth (TB)	Gramas/litro
Extrato de Levedura	24,0
Bactotripton	12,0
Glicerol	4,0

Mac Conkey	Gramas/litro
Pepton	20,0
Polipepton	3,0
Lactose	10,0
Sais biliares	1,5
Cloreto de sódio	5,0
Ágar	15,0
Vermelho neutro	0,03
Cristal violeta	0,001

### 3.2.3 Antibióticos

Os antibióticos usados foram:

	Concentração final
Ampicilina (Amp)	250 µg/mL
Estreptomicina (Sm)	10 µg/mL
Tetraciclina (Tc)	10 µg/mL

### **3.2.4 Construção de biblioteca genômica**

#### **3.2.4.1 Purificação de pAB441 em larga escala**

A purificação de DNA plasmidial em grande escala foi feita em gradiente de cloreto de cério (SAMBROOK *et al.*, 1989). Células de 100 mL de uma cultura de *E. coli* contendo o plasmídeo pAB441 foram coletadas por centrifugação a 5.000 rpm por 10 minutos e ressuspensas em 40mL de GET. Em seguida, foram adicionados 80mL de solução de lise e a solução incubada em gelo por 5 minutos. As proteínas foram precipitadas com a adição de 60 mL de acetato de potássio 3 mol/L pH5,5 e incubação por 10 minutos em gelo. O DNA plasmidial foi precipitado com 100 mL de isopropanol absoluto, lavado em 100mL de etanol 80%, seco a vácuo e dissolvido em 9 mL de água milli-Q estéril. Mais tarde as amostras foram analisadas em gel de ágar. Em seguida, foi adicionada água até a solução atingir uma massa de 10,5 g e foram adicionados 11,05g de CsCl<sub>2</sub> à preparação. Após a dissolução foram adicionados 10 mg de brometo de etídeo. A solução foi centrifugada a 2.000 rpm por 15 minutos e o sobrenadante transferido para tubos de ultracentrífuga. A amostra foi centrifugada por 48 horas em ultracentrífuga Beckman L65B (rotor Ti 60) a 55.000 rpm a 15°C. As bandas formadas no gradiente foram visualizadas sob luz ultravioleta e coletadas com o auxílio de agulha e seringa. Dois volumes de água foram adicionados ao volume coletado das bandas (aproximadamente 2 mL) e posteriormente, foram adicionados seis volumes de etanol absoluto. A solução foi centrifugada a 3.000 rpm por 20 minutos. O DNA foi ressuspenso em 300µL, tratado com RNase e extraído com 300µL de fenol:clorofórmio. Após isso, foi precipitado com 600µL de etanol absoluto, lavado com etanol 70% e redissolvido em 500µL de água.

#### **3.2.4.2 Nebulização**

O plasmídeo pAB441 foi nebulizado seguindo-se o seguinte protocolo. No interior de um nebulizador (TOPO Shotgun Subcloning Kit - Invitrogen) foi adicionada uma solução contendo 25µg de DNA, 0,3M de acetato de sódio e glicerol 30% em um volume final de

1mL. Esta solução foi nebulizada sob 1,96kPa de nitrogênio gasoso durante 15 segundos. Após isso, a solução de DNA foi coletada e o resultado da nebulização foi verificado através de eletroforese em gel de agarose. Os passos de nebulização e verificação foram repetidos até serem obtidos fragmentos de DNA com cerca de 1kb. Após isso a solução foi precipitada com etanol absoluto 3 volumes por aproximadamente 2 horas a 4°C. O DNA foi coletado por centrifugação a 13.000 rpm por 20 min a 4°C, lavado com etanol 70% e seco.

#### **3.2.4.3 Eletroforese e purificação de fragmentos de DNA**

A eletroforese de DNA foi feita em gel de ágar horizontal (SAMBROOK, 1989).

O tampão de corrida utilizado foi o TBE 1X concentrado (Tris-base 89 mmol/l, ácido bórico 89 mmol/L e EDTA 2 mmol/L pH 8,0) e a solução de aplicação de amostra em gel de agarose foi FSUDS [azul de bromofenol 0,25% (p/v), xileno cianol 0, 25% (p/v), Ficoll 25% (p/v), SDS 0,5% (p/v), Tris-HCl 10 mmol/L pH 8,0 e EDTA 1 mmol/L pH 8,0].

O DNA foi visualizado após tratamento do gel com solução de brometo de etídeo (0,5 µg/mL) em transiluminador de luz ultravioleta (312 nm) e o perfil eletroforético foi registrado fotograficamente utilizando o sistema de vídeo BioChemi System (UVP BioImaging Systems) acoplada a equipamento de impressão.

Para purificação de fragmentos de DNA, foi utilizado gel de agarose de baixo ponto de fusão e tampão TAE 1X (Tris-acetato 40 mmol/L e EDTA 1mmol/L pH 8,0). As bandas de interesse foram coradas em solução de 0,5 µg/mL de brometo de etídeo por 20 min e cortadas sob iluminação luz ultravioleta. A extração de DNA do gel foi feita pela transferência da fatia de gel para um tubo de 1,5mL, a esta foi acrescentada solução de NaCl 5 M até uma concentração final de 250 mM e incubada a 65°C até a fusão do gel. Depois disso, foi adicionado ao tubo 1 volume de fenol tamponado, a solução foi misturada vigorosamente e centrifugada a 13.400 rpm por 10 min. A fase aquosa foi transferida para novo tubo e tratado com 1 volume de fenol:clorofórmio seguindo o procedimento descrito acima. A fase aquosa foi novamente transferida para um tubo e precipitada com 0,5 volume

de acetato de amônio e 2 volumes de iso-propanol absoluto, centrifugado, lavado com etanol 80%, seco e ressuspensão em 20 µL de água milli-Q.

#### **3.2.4.4 Preparo de DNA com pontas não-coesivas (“blunt”)**

Os fragmentos de DNA a serem ligados em terminais cegos foram tratados com a enzima T4 DNA polimerase, fragmento Klenow da DNA polimerase e T4 Polinucleotídeo quinase, conforme descrito por Sambrook e colaboradores (1989). A reação foi feita utilizando-se o tampão recomendado pelo fabricante (33 mmol/L Tris-acetato pH 7,9; 10 mmol/L de acetato de magnésio; 0,5 mmol/L de ditioneitol e 66 mmol/L de acetato de potássio), 0,3% de BSA (soroalbumina bovina), 0,1 mmol/L de dNTP's, 2mmol/L de ATP, 1U de T4 DNA polimerase, 1U de Klenow, 1U de polinucleotídeo quinase e 30µg DNA. A mistura foi incubada a 12°C durante 40 minutos, em seguida a 37°C durante 45 minutos e a 10 minutos a 75°C. Depois disso, a solução de DNA foi precipitada com 2 volumes de etanol absoluto, lavada com etanol 70%, seca, ressuspensa e aplicada em gel de baixo ponto de fusão para posterior purificação.

#### **3.2.4.5 Digestão dos vetores**

O vetor pUC18 foi linearizado com a enzima de restrição *Sma*I (New England Biolabs). Após a reação de 3h a 30°C em presença do tampão NEB 4, a enzima foi desnaturada por calor a 70° durante 10 min. O DNA foi extraído e precipitado com etanol absoluto, lavado, seco e dissolvido em água milli-Q estéril.

#### **3.2.4.6 Ligação de DNA**

O vetor linearizado foi ligado ao inserto numa proporção de 1:5 (mol:mol) utilizando tampão de ligação e 0,8 U T4 DNA ligase. A incubação foi feita a 18°C durante a noite.

#### **3.2.4.7 Transformação por eletroporação**

##### **3.2.4.7.1 Preparo de células competentes**

As células de *E. coli* foram preparadas utilizando-se um método baseado em Dower *et al.*, 1988 e Hanahan, 1983. Um mililitro de uma cultura saturada foi inoculado em 100 mL

de meio LB e crescida até uma D.O.<sub>600</sub> de 0,5-0,8. As células foram coletadas por centrifugação (5000 rpm por 5 min a 4°C) e lavadas duas vezes com água estéril gelada (100 e 50 mL). Em seguida, foram ressuspensas em glicerol 20%, centrifugadas novamente (10.000 rpm por 5 min) e ressuspensas em volume final de 0,5 mL de glicerol 20%, separadas em alíquotas de 30 µL e estocadas a -70°C.

#### **3.2.4.7.2 Eletroporação**

No momento do uso, uma alíquota de 30µL de células competentes foi descongelada em banho de gelo e, após acrescida de 1,0µL da solução de ligação, foi transferida para a cubeta de eletroporação previamente resfriada. A cubeta foi ajustada à câmara de eletroporação contendo gelo e submetida a um pulso elétrico de 10 kV/cm (330µF, 200Ω, 4kV). A seguir, as células foram transferidas para frascos estéreis de 10mL de meio Terrific broth (TB) e incubadas a 37°C, 130rpm por 30min. Após incubação, alíquotas de 200µL de cultura foram plaqueadas em meio LA ou MacConkey contendo os antibióticos apropriados para seleção dos transformantes. As placas foram incubadas a 37°C durante 18 horas. As colônias obtidas foram coletadas e seu DNA purificado para verificar a presença de plasmídeos conforme item 3.5.1.1.

#### **3.2.4.8 Mini-preparação de plasmídeos em microplacas**

Em um bloco estéril de 96 poços, foi adicionado a cada poço 1mL de meio Terrific Broth contendo 250 µg/mL de ampicilina. As colônias foram inoculadas com o auxílio de um repicador a partir de uma placa de LA inoculada no dia anterior e incubada a 37°C por cerca de 16 horas. Os blocos foram selados com adesivo, um pequeno orifício foi feito sobre cada poço para permitir a aeração e foram incubados a 37°C a 200rpm, durante 16 horas. As culturas foram centrifugadas a 4000 rpm por 7 minutos. O sobrenadante foi descartado e ao pellet foram adicionados 180µL de GET para lavar as células que foram sedimentadas por nova centrifugação a 4000 rpm por 7 minutos. O sobrenadante foi descartado e os blocos mantidos invertidos sobre papel absorvente.



A cada poço foi adicionado 80µL de GET contendo 0,5 µL de RNase (20mg/mL) e os blocos foram homogeneizados em vortex até a completa suspensão das células. As células foram transferidas para uma microplaca com poços de 250µL e lisadas com 80µL de solução de lise. As placas foram seladas, a solução homogeneizada por inversão e incubadas por 5 minutos à temperatura ambiente. Em seguida foram adicionados 80µL de acetato de potássio 3M, pH 5,2. As placas foram seladas, homogeneizadas por inversão e incubadas por 10 minutos à temperatura ambiente. Então, as placas foram centrifugadas por alguns segundos (4000 rpm) e posteriormente incubadas, sem o adesivo, em estufa a 90°C por 30 minutos. Após este período, as placas foram incubadas em gelo por 15 minutos e centrifugadas a 4000rpm por 10 minutos a 4°C. O sobrenadante foi filtrado em uma placa Millipore (MAGV N22) fixada, com fita adesiva, no topo de uma microplaca de polipropileno nova de fundo em V com poços de 250µL. O conjunto foi centrifugado a 4000 rpm por 5 minutos a 20°C.

A precipitação do DNA foi realizada adicionando-se 80µL de isopropanol ao filtrado. A placa foi homogeneizada por inversão e centrifugada por 45 minutos a 4000 rpm, 20°C. O sobrenadante foi descartado e o precipitado foi lavado com 150µL de etanol 70% e seco em estufa à 37°C por uma hora. O DNA foi dissolvido em 30µL de água milli-Q estéril. As placas foram armazenadas à -20°C.

#### **3.2.4.9 Mutagênese com transposons**

Para completar o seqüenciamento do plasmídeo pAB441 o transposon EZ::TN TET 1 foi integrado aleatoriamente nos plasmídeos pTZ+7 e pTZ+13. Como a seqüência das pontas do transposon é conhecida, oligonucleotídeos iniciadores podem ser utilizados para seqüenciar a partir das duas extremidades do TET-1. A reação de inserção foi feita seguindo-se o protocolo do EZ::TN™ Insertion Kit (Epicentre). A reação foi feita em volume total de 10µL, contendo 0,2µg de plasmídeo, 5fmol de EZ::TN <TET-1>

Transposon, 0,1U de transposase, 1µL de tampão de reação e água estéril. Os clones obtidos foram purificados, analisados e utilizados como molde em reações de sequenciamento, utilizando oligonucleotídeos iniciadores complementares às extremidades do transposon.

#### **3.2.4.10 Minipreparação de plasmídeos**

Preparações em pequena escala de plasmídeos para análise de restrição foram feitas pelo método de lise alcalina (SAMBROOK *et al.*, 1989) descrito abaixo.

A bactéria *E. coli* contendo o plasmídeo de interesse foi crescida em 5mL de meio LB contendo os antibióticos apropriados até uma D.O. de aproximadamente 2,0. A cultura foi transferida para tubos plásticos de 1,5 mL, as células coletadas por centrifugação (13.400 rpm, 1 minuto), ressuspensas em 100µL de solução GET (Tris-HCl 25 mmol/L, pH 8,0; glicose 50 mmol/L e EDTA 10 mmol/L) e lisadas com 150 µL de solução de lise (NaOH 0,2 mol/L e SDS 1%). As proteínas, o DNA cromossomal desnaturado, os restos celulares e o SDS foram precipitados com a adição de 150 µL de acetato de potássio 3 mol/L pH 5,5 e incubação por 10 minutos em gelo. As amostras foram, então, extraídas com 70 µL de fenol-clorofórmio-álcool isoamílico (25:24:1), centrifugadas a 13.400 rpm e o sobrenadante transferido para novo tubo. O DNA plasmidial foi precipitado com 1mL de etanol absoluto, lavado com 1 mL de etanol 80%, seco a vácuo e dissolvido em 20 µL de água milli-Q estéril. Mais tarde as amostras foram tratadas com RNase na concentração final de 500 µg/mL e analisadas em gel de ágar.

#### **3.2.4.11 Digestão de DNA com enzimas de restrição**

As condições utilizadas para a digestão de DNA com enzimas de restrição foram aquelas especificadas pelo fabricante.

Usualmente 1U das diferentes enzimas foi utilizada para digestão de 0,1 a 0,5 µg de DNA em um volume de 20µL durante 3 horas na presença do tampão adequado a 37°C.

### **3.2.5 Seqüenciamento**

#### **3.2.5.1 Purificação de DNA plasmidial**

A purificação de DNA plasmidial para posterior seqüenciamento foi realizada através da lise alcalina conforme descrita no item 3.2.4.10. Após dissolvido em água, o DNA foi tratado com RNase (concentração final de 500µg/mL) por 1 hora a 37°C. Foi feita, em seguida, uma extração com 0,3 volume de fenol-clorofórmio-álcool isoamílico e uma extração com clorofórmio-álcool isoamílico. O DNA foi precipitado com 0,66 volume de acetato de amônio (7,5 M, pH 8,0) e 3 volumes de etanol absoluto, lavado com etanol 80%, seco e ressuspenso em 20µL de água.

#### **3.2.5.2 Reação de Seqüenciamento**

O seqüenciamento é baseado no método de terminação da cadeia por dideoxiribonucleotídeos (SANGER *et al.*, 1977). Neste trabalho foi utilizado entre 0,1 e 0,5 µg do DNA molde purificado, 5,0 pmol do oligonucleotídeo específico para a reação e 4,0 µL da mistura para seqüenciamento “DYEnamic ET sequence premix terminator” (DYEnamic ET DYE Terminator Kit: Thermo Sequenase II DNA polymerase, DYEnamic ET DYE terminators - Amersham Biosciences), num volume final de 10µL. A reação foi feita utilizando-se um termociclador onde, após um ciclo de desnaturação a 95 °C por 2 minutos foram realizados 35 ciclos a 96°C por 2 minutos foram realizados 35 ciclos a 96°C por 30 segundos e 60°C por 1’30”.

Após a reação de seqüenciamento o produto da reação foi purificado com 2µL de acetato de sódio 3M pH5,2 e 50µL de etanol absoluto, lavado com etanol 70%, seco e submetido à eletroforese no Seqüenciador Automático de DNA ABI377 (Perkin-Elmer).

#### **3.2.5.3 Reação de seqüenciamento em placa de 96 poços**

O seqüenciamento em placa foi realizado pelo método de terminação de cadeia utilizando dideoxinucleotídeos fluorescentes. As reações de seqüenciamento e purificação foram realizadas segundo o protocolo do kit DYEnamic ET Dye Terminator Cycle

Sequencing (Amersham Biosciences) e lidas em seqüenciador automático MegaBACE 1000 (Amersham Biosciences).

Os oligonucleotídeos iniciadores utilizados foram os apropriados para cada reação. Os parâmetros para a reação de seqüenciamento foram os mesmos do item anterior.

### **3.2.6 Análise dos dados de seqüenciamento**

#### **3.2.6.1 Análise e alinhamento das seqüências**

Para o processamento e alinhamento das seqüências foram utilizados os programas PHRED/PHRAP/CONSED (EWING *et al.*, 1998; EWING & GREEN, 1998; GORDON *et al.*, 1998).

O programa PHRED reconhece as seqüências de nucleotídeos provenientes de dados brutos do seqüenciador e atribui valores de qualidade às bases da seqüência. Este processo é denominado identificação de bases ou “base calling” (EWING *et al.*, 1998).

Regiões de vetores de clonagem são filtradas pelo programa Cross-match, que compara a seqüência analisada com arquivos de seqüências de vetores (EWING *et al.*, 1998).

O programa PHRAP (Phragment Assembly Program) é o programa responsável pela montagem dos fragmentos de DNA seqüenciados em regiões contíguas (EWING & GREEN, 1998). Este programa permite a construção da seqüência do contíguo através de um mosaico de partes das seqüências de alta qualidade e a utilização de informações da qualidade dos dados computados internamente (EWING e GREEN, 1998). A visualização e edição das seqüências geradas após a montagem foram realizadas através do programa CONSED (GORDON *et al.*, 1998).

#### **3.2.6.2 Anotação da seqüência**

Analisada a seqüência, a etapa seguinte consiste em identificar quais proteínas são codificadas. As ORF's, ou prováveis regiões codificadoras, presentes na seqüência foram identificadas utilizando o programa FramePlot (ISHIKAWA e HOTTA, 1999). Todas as

regiões que provavelmente codificam para proteínas foram comparadas com o banco de dados GeneBank utilizando o programa BLASTX (Basic Local Alignment Search Tool) (ALTSCHUL et al., 1997).

As análises de organização genômica foram feitas utilizando o programa STRING (von MERING et al., 2003) (<http://string.embl.de>).

As análises de domínios estruturais de proteínas foram feitas através do programa SMART (LETUNIC et al., 2004) (<http://smart.embl-heidelberg.de>).

### **3.3 Seção 2: Análise fisiológica dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de *A. brasilense***

#### **3.3.1 Condições de cultivo**

O meio utilizado para o cultivo das estirpes FP2 e dos mutantes de *A. brasilense* foi o NFbHP (MACHADO et al., 1991).

#### **3.3.2 Composição dos meios de cultura**

A composição e o preparo estão descritos abaixo:

MgSO <sub>4</sub> .7H <sub>2</sub> O	0,2 g/L
NaCl	0,1 g/L
Lactato de sódio	5,0 g/L
CaCl <sub>2</sub>	20,0 g/L
Ácido nitrilo triacético	56,0 mg/L
FeSO <sub>4</sub> .7H <sub>2</sub> O	20,0 mg/L
Biotina	0,1 mg/L
Na <sub>2</sub> MoO <sub>4</sub> .H <sub>2</sub> O	2,0 mg/L
MnSO <sub>4</sub> .H <sub>2</sub> O	2,4 mg/L
H <sub>3</sub> BO <sub>3</sub>	2,8 mg/L
CuSO <sub>4</sub> .7H <sub>2</sub> O	0,08 mg/L
ZnSO <sub>4</sub> .7H <sub>2</sub> O	0,24 mg/L

Água destilada q.s.p	1000 mL
----------------------	---------

O meio foi autoclavado por 20 minutos à 120 °C e 1 atmosfera de pressão.

Solução de fosfatos 20x:

KH <sub>2</sub> PO <sub>4</sub>	80,0 g/L
---------------------------------	----------

K <sub>2</sub> HPO <sub>4</sub>	120,0 g/L
---------------------------------	-----------

Água destilada q.s.p	1000 mL
----------------------	---------

O pH do meio foi ajustado para 6,8 através da adição de 50 mL/L da solução de fosfatos 20X. Como fontes de nitrogênio foram utilizadas soluções de glutamato de sódio 1 mol/L e de cloreto de amônio 1 mol/L. Estas soluções foram esterilizadas separadamente e adicionadas ao meio NFbHP no momento do uso em diferentes concentrações conforme o experimento. O meio acrescido destas fontes de nitrogênio foi denominado NFbHPG ou NFbHPN, respectivamente.

Nos ensaios de determinação de atividade da nitrogenase foi utilizado o meio NFbHP semi-sólido acrescido de 0,5 mM de glutamato ou 10 mM de cloreto de amônio. O meio NFbHP semi-sólido foi preparado adicionando-se 0,17% (m/v) de ágar ao meio líquido e o meio sólido foi preparado adicionando-se 1,5% (m/v) de ágar ao meio líquido.

### 3.3.3 Antibióticos

Os antibióticos usados foram:

	Concentração final
Ácido Nalidíxico (Nal)	20 µg/mL
Estreptomicina (Sm)	80 µg/mL
Canamicina (Km)	50 µg/mL
Tetraciclina (Tc)	10 µg/mL

### 3.3.4 Manipulação de DNA

#### 3.3.4.1 Isolamento de plasmídeos de *A. brasilense*

O isolamento de plasmídeos de alta massa molecular das estirpes de *A. brasilense* foi feito conforme descrito abaixo (KADO & LIU, 1981).

As estirpes transconjugantes e controles (FP2 e mutantes) de *A. brasilense* foram cultivadas em 10mL de meio NFbHPN até D.O.<sub>600</sub> de aproximadamente 1,0. Uma alíquota de 1,0 mL das culturas foi transferida para tubo de 1,5mL e centrifugada a 13.400 rpm durante 1 minuto, o sobrenadante foi descartado e as células ressuspensas em 100µL de tampão T<sub>10</sub>E<sub>1</sub> (Tris-HCl 10mmol/L, EDTA 1mmol/L). Foram adicionados 200µL de solução de lise (Tris base 50mmol/L, SDS 3%, NaOH 82 mmol/L), homogeneizados por inversão suave e mantidas em repouso por 15 minutos. Após a adição de 800µL de fenol:clorofórmio:álcool isoamílico (25:24:1) a solução foi homogeneizada suavemente por inversão durante 5 minutos. Após centrifugação por 10 minutos, a fase aquosa foi transferida para tubo novo e o DNA foi precipitado com 2 volumes de etanol absoluto. O DNA foi coletado por centrifugação a 13.400 rpm por 20 minutos, lavado com etanol 70%, seco e ressuspensão em 15µL de água contendo 100 µg/mL de RNase. A solução de DNA resultante foi submetida a eletroforese em gel de agarose 0,8% em tampão TBE a 60 V por 6 horas para visualização dos plasmídeos.

#### 3.3.4.2 Extração de DNA cromossomal

Células de uma cultura de *A. brasilense* (1,5 mL) D.O.<sub>600</sub> = 1,5 foram coletadas por centrifugação a 13.400 rpm por 1 minuto, e ressuspensas em 500µL de tampão GET (5mmol/L de glucose, 25mmol/L de Tris-HCl pH8,0; 10mmol/L de EDTA pH8,0). Em seguida, foi acrescentado SDS 1% (v/v) e a solução foi incubada a 50°C por 20 minutos. Foram acrescentados então 200µg/mL de pronase E, e a solução foi incubada por aproximadamente 12 horas a 37°C. Após esse período, foram adicionados 200µL de fenol:clorofórmio:álcool isoamílico (25:24;1) e a solução foi homogeneizada por inversão

durante 5 minutos. Após centrifugação por 15 minutos a 13.400 rpm, o sobrenadante foi transferido para tubo novo, precipitado com 1 volume de isopropanol e centrifugado novamente a 13.400 rpm durante 20 minutos. O DNA foi lavado com etanol 80%, seco e ressuspensão em 50µL de água.

### 3.3.4.3 Ligação de DNA

A mistura vetor-inserto, numa proporção de 1:5 (mol:mol), foi aquecida a 65°C por 5 minutos e resfriada em gelo, em seguida, foi adicionado tampão de ligação e 0,8 U T4 DNA ligase. A incubação foi feita a 18°C durante a noite. (SAMBROOK et al., 1989)

## 3.4 Transferência de plasmídeo por conjugação

Os plasmídeos a serem transferidos para as estirpes de *A. brasilense* foram mantidos em *E. coli* S17.1 (tra<sup>+</sup>). As estirpes de *A. brasilense* (receptoras) e *E. coli* foram cultivadas nos meios NFbLactatoHPN e LB, respectivamente, a partir de uma cultura fresca, na ausência de antibióticos, até uma D.O<sub>600</sub> de aproximadamente 0,7. Células das estirpes doadora e receptora foram misturadas na proporção de 1:10 (100µL da estirpe doadora para 1mL da estirpe receptora). A mistura foi centrifugada em tubo plástico de 1,5 mL estéril, as células foram ressuspensas em 200µL de NFb e plaqueadas em meio sólido NFbHPN/LA 1:1. As placas foram incubadas a 30°C por 24 horas. A massa de células formada foi coletada com palito estéril e transferida assepticamente para um tubo plástico de 1,5mL estéril, ressuspensas em 1,0 mL do meio líquido NFbHPN com auxílio da pipeta. Uma alíquota de 100µL da suspensão foi plaqueada em NFbHPN contendo os antibióticos necessários para seleção. As colônias transconjugantes foram transferidas para placas contendo meio NFbHPN com os antibióticos, analisadas quanto a presença dos plasmídeos (KADO & LIU, 1981), e mantidas em meio NFbHPN sólido em temperatura ambiente.



### 3.5 Dosagem de proteínas

A dosagem de proteínas das culturas de *A. brasilense* foi feita pelo método de LOWRY et al., (1951), após lise alcalina das células utilizando NaOH 0,5 mol/L por 30 minutos à temperatura ambiente. Foi utilizada uma curva padrão de soroalbumina bovina e a absorbância foi determinada a 660nm.

### 3.6 Atividade da Nitrogenase em Meio Semi-sólido

A atividade da nitrogenase foi determinada em culturas crescidas em 4mL de meio semi-sólido, após 24-48 horas de incubação a 30°C ou após formação de película na superfície do meio. Os frascos foram fechados com rolha de borracha e foi injetado acetileno no volume de 10% da fase gasosa. Em seguida, as culturas foram incubadas novamente a 30°C por 1 hora e o etileno formado foi quantificado por cromatografia gasosa. Para isso, alíquotas de 0,5 mL foram retiradas da fase gasosa e injetadas em cromatógrafo (Cromatógrafo Varian, modelo 3400, equipado com coluna Porapak N e detector de ionização de chama) (DILWORTH, 1966; SCHOLHORN e BURRIS, 1967). Nitrogênio superseco foi o gás de arraste empregado a um fluxo de 20mL/min, temperatura da coluna de 130°C, do detector de 200°C. Como padrão foi utilizado etileno 100 ppm.

A atividade específica da nitrogenase foi expressa em nanomoles de etileno formado por miligrama de proteína por minuto.

### 3.7 Sequenciamento do operon *glnBA* dos mutantes HM26, HM053 e HM210

#### 3.7.1 Amplificação de DNA por PCR

A região *glnBA* dos mutantes HM26, HM053 e HM210 foi amplificada a partir de seu DNA cromossomal, purificado conforme o item 3.3.4.2. A amplificação foi realizada utilizando o sistema de reação em cadeia da polimerase (PCR) (KOCHER e WILSON, 1991). Em um tubo de 200µL, foram acrescentados aproximadamente 20ng de DNA molde, tampão de PCR (20mmol/L Tris HCl pH 8,4 e 50mmol/L KCl), 0,2 mmol/L dNTP's, 10pmol de cada oligonucleotídeo, 1,5mmol/L MgCl<sub>2</sub>, e 2,5U de *Taq* DNA

polimerase (Life Technologies) em um volume final de reação de 25 $\mu$ L. A reação foi feita utilizando termociclador Thermocycler (eppendorf) e os parâmetros estão descritos a seguir: um período de desnaturação a 95°C por 2 min, 30 ciclos com as seguintes temperaturas: 94°C por 30 seg, T<sub>ann</sub> por 30 seg, 72°C por 3 min e extensão adicional dos produtos de PCR a 72°C durante 5 min, onde T<sub>ann</sub> é a temperatura de anelamento dos oligonucleotídeos iniciadores (“primers”), que varia conforme a combinação utilizada, como mostra a tabela que segue:

Combinação	T <sub>ann</sub>
p2glnB x promglnB	63°C
pglnA1 x internoGS2	65°C
promglnB x pglnA2	60°C
pglnA1 x AbGSfim	60°C

A região de anelamento dos “primers”, suas seqüências e temperaturas de anelamento calculadas são mostradas na figura 3 e tabela 2.

## REGIÃO *glnB* DE *A. brasilense* E LOCALIZAÇÃO DOS PRIMERS

-660

CGCCTCCACCCGCCGCAATCCCGCATCACCGTCACCCG**GCACAATAAGCACCGCGA**CGGCCGCAGCA**T**AGCCGGGC  
 promglnB 5' GCACAATAAGCACCGCGA 3'

ACAGGGGGAATGAAAGGACTGGCCTGATTGGCACAGGAATTGGAAGAAAGGACTGGGGCGATGGATGGGACTCGAA

CCCACGACCGCTCGGACCACAACCGAGAGCTCTACCAACTGAGCTACCACCGCCACCGGGGACGAAAAGATTCTGTC

CGCAAACACCCGACCCGTCGCCCCGACCGATGCAACGCCGGCGTGAACTGCTCACGAAACCGACACATCCGCCGTC

AAGGAGGACTGGGGCGATGGATGGGACTCGAACCACGACCGCTCGGACCACAACCGAGAGCTCTACCAACTGAGC  
 -310

TACCACCGCCACCGGGGTCGCCTA**T**TTGCCCCAAGGGACGGGGCGGGTCAAGCTCTATTTTCCACCTTGTCCATCA  
 upstream 3' GAACGTCGTACAA

ATGTGAAAAGCCGGGTGGAAAGCCGGCGCTACCCCATCCGAACGGACAAGGCTGCGCGGATTG**CTTGACGATGTG**  
 ATGTTTATAACAA 5' downstream 5' CTTGCAGCATGTT

**CACAAATATTGTT**CACTTCGCCCTATCCGTTGGCAGTCGCGTGCCGCCACGGTGGCATCGGCCCGCTGCGGCCCG  
 TACAAATATTGTT 3' p2glnB 3' CCTGGCAGCCGTCTCGGCA

GCATCCCACGCAGCCGGATCGCAAC**CGCTCCGATTGGCACGCAACGTG**CTTTACATCGGA**CGTCGGCAGAGCCGT**  
 SigmaN 5' CCGTCCGATTGGCACGCAACGTG 3' -60

CCTG 5'  
**GGAC**GGTGCCTGCCGACGTTGGCACCTCGTACACGAGAGACCC**ATGAAGAAGATCGAAGCCATCATTAAGCCGTT**C

**AAACTCGACGAAGTGAAGGAAGCCCTTCACGAAGTCGGCATCAAGGGCATCACCGTCACCGAGGCCAAGGGCTTCG**

**GCCGTCAGAAGGGGCACACCGAGCTGTACCGCGGCGCGGAGTATGTGGTCGACTTCCTGCCGAAGGTGAAGATCGA**

**GGTGGTGATGGAGGACTCCCTGGTGGAGCGGGCGATCGAGGCGATCCAGCAGGCCGCCACACCGGCCGCATCGGC**

**GACGGCAAGATCTTCGTACCCCCGTGGAAGAAGTTGTCCGCATCCGGACCGGCGAGAAGGGAGGCGACGCGATCT**

**GATCGCGTCCCGAGAACCCGACCACCGGCCACCATGAACCAGCCCCGCCACAACCGACGCAGAGCCGGCCGACTC**  
 pglnA1 5' -**AAGCGTCTAGAGA**ACCCGACCACC-3'

CGATCGGGCCGACGCAGACCGTCGCAACCGCGAGCGGAACGATCCGTGCGTGATGCCCATCCGGGCGCGACTTTT

TGTGCTGTACG**TTGTGTGCTTGGGAAAGGCATGACATAACG**TCCGCCGCGAGCGCCGTACCCGCCCTTGGTCTG  
 GS+ 5' **GTGAATTCTTGGGAAAGGCATGACATAACG** 3' pglnA2 3' CAGAAGCTGGAC

GTTTGACGCAGCGGGACCCAAACCTCTTAAGCGTGGAAAAAGAGAT**ATGTCGACATCAGCAAGGTCTTCGACCTG**  
 TAGATCTTTGTG 5'

**ATCAAGGAACACGACGTCAAGTACGTGGACCTCCGCTTACCGACCCGCGCGGCAAGCTGCACCACACCGCTCAGC**

**ACGTCTCGACCATCGACGAGGACGTGTTTGAAGACGGCATCATGTTTCGACGGCTCCTCGATCGCCGGTTGGAAGGC**

**GATCAACGAGTCGGACATGATCTCCAGCTCGACCCGACCACCGCCGTATGGACCCGTTTTTCGGCCAGCCGACG**

**CTGAACATCCTCTGCGACGTGTACGAGCCGTGACCGGCCAGCCCTACGCCCGCTGCCCGCGCGGTATCGGAAGG**

**CCGCCGAGAAGTACATGGCGTCGGCCGGCATCGGCGACACCGCCTACTTCGGCCCGGAAGCCGAGTTCTTCGTCTT**

**CGACGACGTCAAGTTCAAGGTCGAGATGAACAAGGTGTCTACGAGTTCGACTCGGAGGAAGGCCGCTACACCTCG**

**GACAAGGACTATGAGGACGGCAACCTGGGCCACCGCCGGCGTCAAGGGCGGCTACTTCCGGTCTGCTCCGGTCG**

**ACAGCGGCTCGGACCTGCGCGCCGAGATGCTGAGCGTGCTCGCCGAGATGGGCGTGCCGGTCGAGAAGCACACCA**  
 internoGS1 3' CCGGCGAAGCGTCGTA 5'

**CGAGGTGGCCGCTTCGACGATGAGCTGGGCATCAAGTTCGACACGCTGGTCCGACCGGCGACAACATGCAGTAC**

**TACAAGTACGTCTGCACAATGTCGCCACGCCTACGGCAAGACCGCGACCTTCATGCCGAAGCCCGTCTTCGGCG**

**ACAACGGCTCGGGCATGCACATGCACCAGTCGATCTGGAAGGAAGGCCAGCCGCTGTTCCGGGCAACCAGTACGC**

CGACCTGTCGGAACCTGGCGCTGTACTACATCGGCGGCATCATCAAGCACGCCAAGGCGCTGAACGCCTTCACCAAC  
 CCGACGACCAACTCGTACAAGCGTCTGGTCCCGGGCTACGAGGCTCCGGTTCTGCTGGCCTACTCGGCCCGCAACC  
 GTTCGGCCTCCTGCCGCATCCCGTACGTCGCCTCGCCGAAGGGCAAGCGCGTCGAGGTCCGCTTCCCGGACCCGTC  
 GGCCAACCCGTACCTGGCCTTCGCCGCCCTGCTGATGGCCGGTCTGGACGGCATCCAGAACAAGATCCATCCGGGC  
 GAGGCGATGGACAAGAACCTGTACGACCTGCCGGCCGAAGAGCTGGCCAAGGTTCCGACGGTTTGGGGCTCGCTGC  
 GCGAGGCCCTGGACAGCCTGAAGGCCGACAGCGCCTTCCTGCAGAAGGGCGACGTGTTACCAAGGACATGATCGA  
 GTCCTACATCGACCTGCGCACCGAGGAGCTGCTGGCCTTCGAGACCATGCCGCACCCGATCGAGTACAAGATGTAC  
 GS- 3' GCCTAAGGCCACAGGCGGGCTTAAGTG 5'  
 TACTCGGTCTGATCCATCGGACTTCGGTCCACCGGATTCGGGTGTCCGCCCGCCCTCGCGGCGCGGCGGGCACCA  
 AbGSFIM 3' GCCGCCCTAGGT  
 CCGGAGGGCCCGGACCGCGGAGCAGAGCACAAAAAAGCCACCGGCGACACCGTCGGTGGGCTTTTTTGTGTCCAG  
 GGCCTCC 5'  
 GACGTGAAGAGATGCC

**Figura 3:** Sequência correspondente à região *glnBA* de *A. brasilense*. As letras em verde representam à região codificadora do gene *glnB* e as letras em vermelho correspondem à região codificadora do gene *glnA*. Os locais de anelamento dos oligonucleotídeos iniciadores estão indicados por letras azuis. E as letras sublinhadas representam trocas de base para inserção de sítios de restrição. As letras em negrito e em maior tamanho delimitam as regiões em que foram obtidas seqüências confiáveis (conforme o texto).

TABELA 2: SEQÜÊNCIA DOS PRIMERS E SUAS TEMPERATURAS DE ANELAMENTO

Primer	Seqüência	T <sub>ann</sub> calculada
promglnB	5' - GCACAATAAGCACCGCGA - 3'	56 °C
Mutagênico upstream	5' - AACAAATATTTGTAAACATGCTGCAAG - 3'	68 °C
Mutagênico downstream	5' - CTTGCAGCATGTTTACAAATATTGTT - 3'	68 °C
sigmaN	5' - CCGCTCCGATTGGCACGCAACGTG - 3'	80 °C
p2glnB	5' - GTCCACGGCTCTGCCGACGGTCC - 3'	60 °C
pglnA1	5' - AAGCGTCTAGAGAACCCGACCACC - 3'	66 °C
pglnA2	5' - GTGTTTCTAGATCAGGTCGAAGAC - 3'	60 °C
GS+	5' - TGAATTCTTGGGAAAGGCATGACATAACG - 3'	61 °C
GS-	5' - GTGAATTCGGGCGGACACCGGAATCCG - 3'	48 °C
internoGS1	5' - TCATGCTGCGAAGCGGCC - 3'	60 °C
internoGS2	5' - ACCTCGACGCGCTTGCCC - 3'	62 °C
AbGSFIM	5' - CCTCCGGTGGATCCCGCCG - 3'	58 °C

### **3.7.2 Seqüenciamento**

Foi feito conforme item 3.2.5.

### **3.7.3 Análise das seqüências**

As seqüências obtidas foram comparadas utilizando o programa BioEdit (HALL, 1999).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos de complementação genética dos mutantes *Nif<sup>c</sup>* de *A. brasilense*, denominados HM26, HM053 e HM210 (MACHADO, 1988), utilizando o plasmídeo pAB441 resultaram na perda da atividade da nitrogenase nos transconjugantes tanto na ausência como na presença de amônio (VITORINO, 2001). Este efeito deletério sobre a atividade da nitrogenase poderia ser decorrente da presença de outros genes regulatórios desconhecidos, incluindo os genes *glnBA*, presentes no plasmídeo pAB441. Com o objetivo de identificar o gene ou conjunto de genes responsáveis por este efeito, uma biblioteca genômica (aproximadamente 900 clones) do plasmídeo pAB441 no vetor pUC18 foi construída e seqüenciada tendo como resultado a seqüência completa do inserto de DNA de *A. brasilense* no pAB441 (Figura 5).

A biblioteca aleatória do plasmídeo pAB441 foi construída utilizando fragmentos de 1 a 3 kb do DNA nebulizado clonados em vetor pUC18. Após a clonagem, os plasmídeos foram transformados em *E. coli*, estirpe TOP10. As colônias transformantes foram coletadas e repicadas em placas de 96 poços. Estas colônias foram crescidas, seu DNA foi purificado e submetido a reações de sequenciamento.

##### 4.1 Seqüenciamento do inserto do plasmídeo pAB441

Aproximadamente 2100 seqüências foram obtidas e analisadas. O alinhamento utilizando os programas Phred/Phrap e Consed resultou em uma região de 21606 pares de base que corresponde ao inserto do plasmídeo pAB441 e a regiões adjacentes do vetor pVK100. A análise mais detalhada desta região revelou que o tamanho do inserto do plasmídeo pAB441 é de 19173 pares de base (Figura 4 – Anexo 1). Utilizando o programa FramePlot (ISHIKAWA e HOTTA, 1999), foi possível identificar 15 prováveis seqüências codificadoras de proteínas (ORF's) nesta região. A comparação das seqüências dos produtos de tradução das ORF's com aquelas depositadas no banco de dados GenBank,

através do programa BLASTP, permitiu identificar as prováveis proteínas codificadas por estes genes. As proteínas identificadas apresentam similaridade superior a 50% com as seqüências de outros organismos já depositadas no GenBank (Tabela 3).

As proteínas codificadas por genes dessa região apresentam diferentes funções: três são proteases dependentes de ATP: protease Lon, ClpP e ClpX; duas estão envolvidas na fosforilação oxidativa: subunidades  $\alpha$ - e  $\beta$ - respectivamente da NADH-desidrogenase I; duas no metabolismo de nitrogênio: proteína GlnB (PII) e glutamina sintetase; uma prolil isomerase: o fator “trigger”; uma proteína ligante a DNA: a subunidade  $\beta$ - da proteína HU; uma chaperona: a proteína de choque térmico Hsp70; uma provável monoamina oxidase: MaoC; uma provável histona acetiltransferase: Hpa2; e cinco proteínas hipotéticas: as ORF's com alta homologia a Magn029418 e Magn029417, uma provável quinase de carboidratos, uma proteína similar a proteínas envolvidas na síntese de fenazina, uma ORF conservada (COG5457) e parte de uma ORF que codifica para uma proteína de membrana (COG4325).

Uma parte da seqüência, já obtida por outros grupos, estava depositada no banco de dados GenBank: a região da protease Lon e do fator “trigger” com aproximadamente 4 kb, além das seqüências dos genes *glnB* e *glnA* (MORI et al., 1996; INDORATO et al., 1999; de ZAMAROCZY et al., 1990).

As prováveis funções das proteínas codificadas pelos genes encontrados no inserto do pAB441 são descritas abaixo.

### **COG4325**

Esta ORF apresenta similaridade com uma região conservada que corresponde a uma provável proteína de membrana de função desconhecida. Este domínio é encontrado em 4 espécies do filo Actinobacteria. Apenas parte desta ORF está presente no inserto do plasmídeo pAB441 e codifica para 268 aminoácidos da região C-terminal desta proteína.



Esta sequência de aminoácidos apresenta 51% de similaridade com a sequência codificada pela ORF correspondente em *Nostoc punctiforme* (Tabela 3).

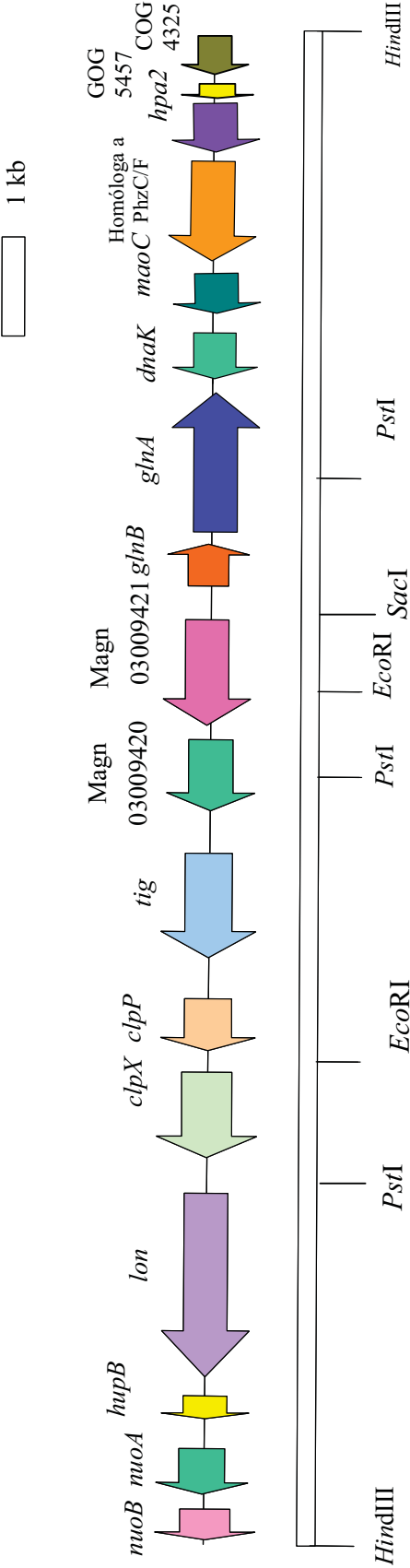
#### **COG5457**

Esta região apresenta alta similaridade com a região codificadora para uma proteína pequena, conservada e não caracterizada. Esta proteína conservada é encontrada em 5 espécies da subdivisão gama e em 4 espécies da subdivisão alfa das proteobactérias. Em *A. brasilense* esta proteína conservada apresenta 71 resíduos de aminoácidos e 70% de similaridade com a sequência da proteína de *Pseudomonas fluorescens* (Tabela 3).

#### **Acetiltransferase Hpa2**

Hpa2 é membro da superfamília de N-acetiltransferases, uma família de enzimas com diversos substratos, inclusive histonas, outras proteínas e aminoglicosídeos. Estudos *in vitro* mostraram que a Hpa2 de *Saccharomyces cerevisiae* é capaz de acetilar resíduos específicos de lisina em histonas H3 e H4. Hpa2 forma um dímero estável em solução e forma tetrameros quando ligada a acetil-CoA (ANGUS-HILL et al., 1999). Em *Salmonella enterica* foi identificada uma N-acetiltransferase denominada AAC(6')-ly, que forma dímeros com estrutura similar à de Hpa2. Esta enzima catalisa sua auto N-acetilação dependente de acetil-CoA e a acetilação de histonas de eucariotos. Em bactérias gram-negativas patogênicas as N-acetiltransferases conferem resistência a aminoglicosídeos utilizados como antibióticos, sendo responsável pela maioria das estirpes resistentes a estes compostos (VETTING et al., 2004). A provável proteína Hpa2 de *A. brasilense* apresenta 130 resíduos de aminoácidos e 70% de similaridade com a de *Magnetospirillum magnetotacticum* (Tabela 3).

MAPA FÍSICO E GENÉTICO DO INSERTO DO PLASMÍDEO pAB441



**Figura 5.** Mapa físico e genético da região *glnBA* de *A. brasilense* clonada no plasmídeo pAB441. Além do operon *glnBA* quatorze ORF's completas e uma incompleta foram localizadas no inserto de 19,6kb.

**TABELA 3: SIMILARIDADE DE SEQUÊNCIA ENTRE AS PROTEÍNAS CODIFICADAS PELAS ORF's DO PLASMÍDEO pAB441 E SEQUÊNCIAS DE PROTEÍNAS DO GENBANK**

<b>Proteína</b>	<b>Resíduos</b>	<b>Similaridade</b>	<b>Identidade</b>	<b>Organismos</b>
NuoB	181	76%	67%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
NuoA	118	88%	72%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
HU	90	86%	74%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
Lon	810	87%	77%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
ClpX	422	91%	83%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
ClpP	210	82%	73%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
TF	444	69%	50%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
Magn03009420	476	60%	50%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
Magn03009421	433	60%	51%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
PII	117	94%	87%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
GS	413	84%	74%	<i>Rhodospirillum rubrum</i>
DnaK	276	66%	56%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
MaoC	144	69%	50%	<i>Dechloromonas aromática</i>
Homóloga PhzC/PhzF	221	64%	51%	<i>Pseudomonas fluorescens</i>
Hpa2	130	70%	60%	<i>Magnetospirillum magnetotacticum</i>
COG4325	268	51%	36%	<i>Nostoc punctiforme</i>
COG5457	71	70%	59%	<i>Pseudomonas fluorescens</i>

**Epimerase homóloga a PhzC/PhzF**

Esta ORF apresentou alta similaridade com as proteínas do grupo de proteínas ortólogas COG0384 e da família de proteínas pfam02567, que corresponde a uma epimerase homóloga às proteínas PhzC e PhzF. Estas proteínas participam de dois dos passos da síntese de fenazinas. Fenazinas são moléculas heterocíclicas que contém nitrogênio, com atividade antibiótica de amplo espectro contra várias espécies de bactérias e fungos (SMIRNOV e KIPRIANOVA, 1990). A proteína encontrada é similar à outra depositada no banco de dados CDD (MARCHLER-BAUER et al., 2005). Esta está depositada sob os códigos Pfam 05544 e COG0253. Pfam0544 corresponde à família das prolina racemases. Estas enzimas catalisam a interconversão de L- e D- prolina em bactérias. A racemização de aminoácidos é importante para fornecer substratos para a construção de peptideoglicanas que contém resíduos de D-aminoácidos. COG0253 corresponde à diaminopimelato epimerase. Esta enzima cataliza a epimerização da forma L,L- para a D,L-*meso*-diaminopimelato, precursora imediata da L-lisina em bactérias (CIRILLI et al., 1998). Em *A. brasilense*, esta provável proteína apresenta 221 aminoácidos com similaridade de 64% à de *Pseudomonas fluorescens* (Tabela 3).

**Monoamina oxidase MaoC**

A síntese de monoamina oxidase em bactérias é controlada por carbono, nitrogênio e compostos aromáticos (OKAMURA et al., 1977).

Monoamina oxidases catalizam a deaminação de monoaminas, como tiramina e catecolaminas a aldeído, peróxido de hidrogênio e amônia. Esta enzima apresenta especificidade por vários substratos, e seu papel fisiológico não está bem definido, embora ela esteja provavelmente envolvida no metabolismo de aminas biogênicas (YAMASHITA et al., 1996).

Em *Klebsiella aerogenes*, esta enzima é altamente específica para tiramina,  $\beta$ -feniletilamina e dopamina (YAMASHITA et al., 1993). O gene que codifica para monoamina oxidase, neste microrganismo, é o *maoA*. Este gene encontra-se no operon *mao* que inclui o gene *maoC*, o qual tem função desconhecida, mas também é induzido por tiramina e monoaminas relacionadas (SUGINO et al., 1992). Esta enzima, em *A. brasilense* é composta por 144 aminoácidos e apresenta similaridade de 69% com a sequência correspondente de *Dechloromonas aromatica* (Tabela 3).

### **DnaK**

DnaK é uma proteína induzida por estresse, homóloga às chaperonas do tipo Hsp70. As proteínas de choque térmico do tipo Hsp70, em conjunto com co-chaperonas, são necessárias para o dobramento de proteínas citosólicas, translocação de proteínas através de membranas, união e separação de oligômeros, re-dobramento de proteínas desnaturadas, degradação de proteínas instáveis e controle da atividade de proteínas regulatórias. Estes papéis se baseiam em sua habilidade de se associar a segmentos hidrofóbicos de polipeptídeos desnaturados de maneira ATP-dependente (HESTERKAMP e BUKAU, 1998).

Em *E. coli*, é provável que um sistema composto por DnaK (Hsp70) e pelas co-chaperonas DnaJ e GrpE seja responsável pelo dobramento das proteínas citosólicas durante a tradução (HENDRICK et al., 1993). De acordo com o modelo proposto, DnaJ é a primeira chaperona a interagir com o polipeptídeo nascente, prevenindo o dobramento incorreto e direcionando DnaK para seu substrato. Através de ciclos de ligação e liberação de DnaK, controlados por ATP, a cadeia polipeptídica alcança seu estado nativo ou é transferida para GroEL para o dobramento final (FRYDMAN e HARTL, 1996). A sequência deduzida de aminoácidos para esta proteína em *A. brasilense* apresenta 66% de similaridade com a de *M. magnetotacticum* com extensão de 276 resíduos de aminoácidos.

### **Magn03009420**

Esta é uma ORF conservada encontrada em vários microrganismos. A ORF de *A. brasilense* apresenta 60% de similaridade com a ORF de *M. magnetotacticum*, mas não se sabe a provável função desempenhada pela proteína codificada (Tabela 3). Em *A. brasilense* esta ORF codifica para uma proteína de 433 aminoácidos e a análise utilizando o programa Blast identificou similaridade com a família pfam01256, que representa uma família de carboidrato quinases. O programa SMART (LETUNIC et al., 2004) indicou apenas a presença de regiões de baixa complexidade.

### **Magn03009421**

Esta ORF é encontrada à montante da ORF Magn03009420 tanto em *M. magnetotacticum* como em *A. brasilense*, a similaridade entre as duas é de 60%, assim, esta também uma ORF conservada (Tabela 3). A exemplo da primeira, também não se sabe a função da proteína de 473 aminoácidos. A análise utilizando o programa SMART resultou na indicação de regiões de baixa complexidade.

### **“Fator Trigger”**

O “trigger factor” (TF) em *E. coli* é uma prolil isomerase que acelera a isomerização dos resíduos de prolina, durante a aquisição da conformação tridimensional das proteínas recém-sintetizadas. As proteínas em seu estado desnaturado apresentam seus resíduos de prolina nas conformações *cis* e *trans*, mas, em sua forma nativa, a conformação destes resíduos é geralmente fixa em um dos estados (DODGE e SCHERAGA, 1996). O TF se associa a cadeias de polipeptídeos nascentes no ribossomo e acredita-se que catalise o seu dobramento num processo conjunto com diversas chaperonas (SCHOLZ et al., 1997).

A proteína TF também é uma proteína de choque térmico por baixas temperaturas e é essencial para a viabilidade celular nesta condição. A indução de TF por frio pode representar uma adaptação que permite a continuação da síntese de proteínas e a aquisição de sua conformação sob baixas temperaturas, condição na qual a solubilidade, agregação, e

propriedades conformacionais das proteínas são diferentes comparadas a temperaturas normais (KANDROR e GOLDBERG, 1997). Além disso, TF pode ser importante na manutenção de proteínas celulares pré-existentes na sua conformação funcional, promovendo a re-dobramento de proteínas prejudicadas pelo frio. Este tipo de manutenção ou reparo pode ser importante sob baixas temperaturas, pois nessas condições a síntese de novas proteínas é lenta (KANDROR e GOLDBERG, 1997).

O fator “trigger” de *A. brasilense*, identificado neste trabalho, é uma proteína de 444 aminoácidos com similaridade de 69% com a de *Rhodospirillum rubrum* (Tabela 3).

### **As proteases dependentes de ATP Lon, ClpP e ClpX**

As proteases dependentes de ATP estão envolvidas na regulação da quantidade de várias proteínas normais no interior da célula (GOTTESMAN e MAURIZI, 1992). Além disso, muitas proteínas incorretamente dobradas são degradadas por estas proteases (NEIDHARDT e VANBOGELEN, 1987). A protease Lon (ou La) de *Escherichia coli*, codificada pelo gene *lon*, é induzida por choque térmico, situação na qual sua transcrição aumenta várias vezes. A preferência da protease Lon por proteínas anormais como substrato e sua indução por choque térmico leva à hipótese de que ela pode ajudar a eliminar proteínas desnaturadas em condições de estresse (PARSELL e LINDQUIST, 1993). O gene que codifica para esta protease em *Azospirillum brasilense* foi caracterizado por Mori e colaboradores (1996) e uma ORF homóloga ao gene *clpX* de *E. coli* foi encontrada à montante deste gene. Uma estirpe de *A. brasilense* mutante para o gene *lon*, obtida por mutação com Tn5, apresenta crescimento normal mas é afetada na resposta a choque térmico e na captação de ferro. Os dados de Mori e colaboradores sugerem que o gene *lon* esteja envolvido na síntese (ou na regulação da síntese) de uma ou mais proteínas de membrana induzidas por deficiência de ferro. Quanto à resposta ao choque térmico, os mutantes *lon* apresentam um fenótipo inesperado, pois a taxa de sobrevivência dos mutantes

é maior do que a da estirpe selvagem após exposição a altas temperaturas (MORI et al., 1996).

O seqüenciamento, neste trabalho, da região à montante do gene para ClpX resultou na identificação do gene para ClpP e sua provável região regulatória. Assim como em *E. coli* e outros organismos, estes dois genes estão aparentemente organizados em um operon em *A. brasilense*. Foi identificado um provável promotor dependente da subunidade  $\sigma^{32}$  da RNA polimerase à montante do gene *clpP* e não foi identificado terminador ou promotor na região intergênica, ao passo que um provável terminador independente de Rho foi encontrado na região à jusante do gene *clpX*.

A proteína ClpP de *A. brasilense* é constituída por 210 aminoácidos e a comparação de sua estrutura primária com a de *M. magnetotaticum* indica que existe 82% de similaridade entre elas. Já a proteína ClpX é constituída por 422 aminoácidos e a comparação de seqüências mostra que a similaridade entre a de *A. brasilense* e a de *M. magnetotaticum* é de 91% (Tabela 3). A protease Lon de *A. brasilense* é constituída por 810 aminoácidos e apresenta 87% de similaridade com a de *Rhodospirillum rubrum*.

### **Proteína HU**

A proteína HU é uma proteína com função similar às das histonas dos eucariotos, que também contribui para a compactação do genoma em estruturas semelhantes a nucleossomos (ROUVIERE-YANIV et al., 1979). A HU de *E. coli* é uma proteína dimérica, pequena e de caráter básico, composta por duas subunidades, HU $\alpha$  e HU $\beta$ , codificadas pelos genes *hupA* e *hupB*, localizados a 90 e 10 min, respectivamente no cromossomo de *E. coli* (KANO et al., 1988; KANO et al., 1986).

A proteína HU também participa em um grande número de mecanismos celulares como a modulação da expressão de genes específicos (MANNA e GOWRISHANKAR, 1994; WU e DATTA, 1995), a abertura do DNA na iniciação da replicação (KANO et al.,



1991; SHARPLES et al., 1994), a cisão e religação do DNA em reações de transposição e inversão (HAYKINSON e JOHNSON, 1993; LAVOIE e CHACONAS, 1993) e recombinação homóloga (DRI et al., 1992; KANO e IMAMOTO, 1990). Além disso, apesar de a proteína HU não reconhecer uma sequência específica de DNA, ela pode agir em locais muito precisos no DNA cromossomal, ligando-se a estruturas secundárias particulares do DNA (BONNEFOY et de ligação para a al., 1994).

Em *E. coli*, a subunidade  $\beta$  da proteína HU tem sua expressão estimulada durante choque térmico por frio, enquanto a expressão da sua subunidade  $\alpha$  diminui consideravelmente. Isto indica que a razão alterada na expressão das subunidades, que resulta num aumento de heterodímeros HU $\alpha$ /HU $\beta$  ou homodímeros HU $\beta$ , pode ter um papel importante na adaptação ao choque térmico por frio (GIANGROSSI et al., 2002).

A região promotora do gene que codifica para a proteína HU apresenta um provável sítio subunidade  $\sigma^{70}$  da RNA polimerase. Diferentemente do que ocorre em *E. coli*, (CLARET e ROUVIÈRE-YANIV, 1996) não foi encontrado nesta região um sítio de ligação para CRP. Também foi identificada na sequência obtida uma provável região terminadora independente do fator Rho. A proteína HU de *A. brasilense* apresenta 90 aminoácidos com 86% de similaridade com *Rhodospirillum rubrum*. A análise utilizando o programa SMART resultou na identificação de uma região conservada que corresponde à toda extensão da proteína. Esta região é identificada como semelhante às de histonas, como já esperado.

### **NADH-desidrogenase**

A NADH desidrogenase corresponde ao complexo I da cadeia respiratória. As desidrogenases coletam elétrons das reações oxidativas do complexo da piruvato desidrogenase, do ciclo do ácido cítrico, da via da  $\beta$ -oxidação e das etapas oxidativas do catabolismo dos aminoácidos e os canalizam na forma de pares de elétrons para a cadeia

respiratória. Elas usam piridina nucleotídeos (NAD ou NADP) ou flavina nucleotídeos (FMN ou FAD) como receptores de elétrons. A maioria das desidrogenases é específica para o  $\text{NAD}^+$  como receptor de elétrons, mas algumas requerem  $\text{NADP}^+$ . A glutamato desidrogenase, por outro lado, pode reagir tanto com o  $\text{NAD}^+$  quanto com o  $\text{NADP}^+$ .

As desidrogenases ligadas ao NAD removem dois átomos de hidrogênio dos seus substratos. Um deles é transferido como um íon hidreto ao  $\text{NAD}^+$  e o outro aparece como  $\text{H}^+$  no meio (MALMSTRÖM, 1989).

Em geral, o complexo I da cadeia respiratória em bactérias é composto por 14 subunidades diferentes (FRIEDRICH et al., 1995; YAGI et al., 1998). Sete delas são proteínas periféricas, incluindo as subunidades que contêm os grupamentos redox. As subunidades restantes são proteínas hidrofóbicas e formam, em conjunto, o domínio transmembrana responsável pela translocação do próton.

Os genes que codificam para as subunidades do complexo I são chamados *nuoA* a *nuoN* e encontram-se organizados em um operon. A organização dos loci para os genes *nuo* é conservada, como revela a comparação com outros genomas bacterianos e genomas de cloroplastos de plantas superiores. A ordem dos genes está relacionada ao arranjo topológico das subunidades codificadas (WEIDNER et al., 1993). Em *E. coli*, particularmente, *nuoC* e *nuoD* encontram-se fusionados, codificando para a subunidade NuoCD (FRIEDRICH, 1998). As subunidades codificadas pelos genes *nuoA* e *nuoB* de *A. brasilense* apresentam similaridade de 88% e 76% respectivamente com as seqüências de *Rhodospirillum rubrum* (Tabela 3).

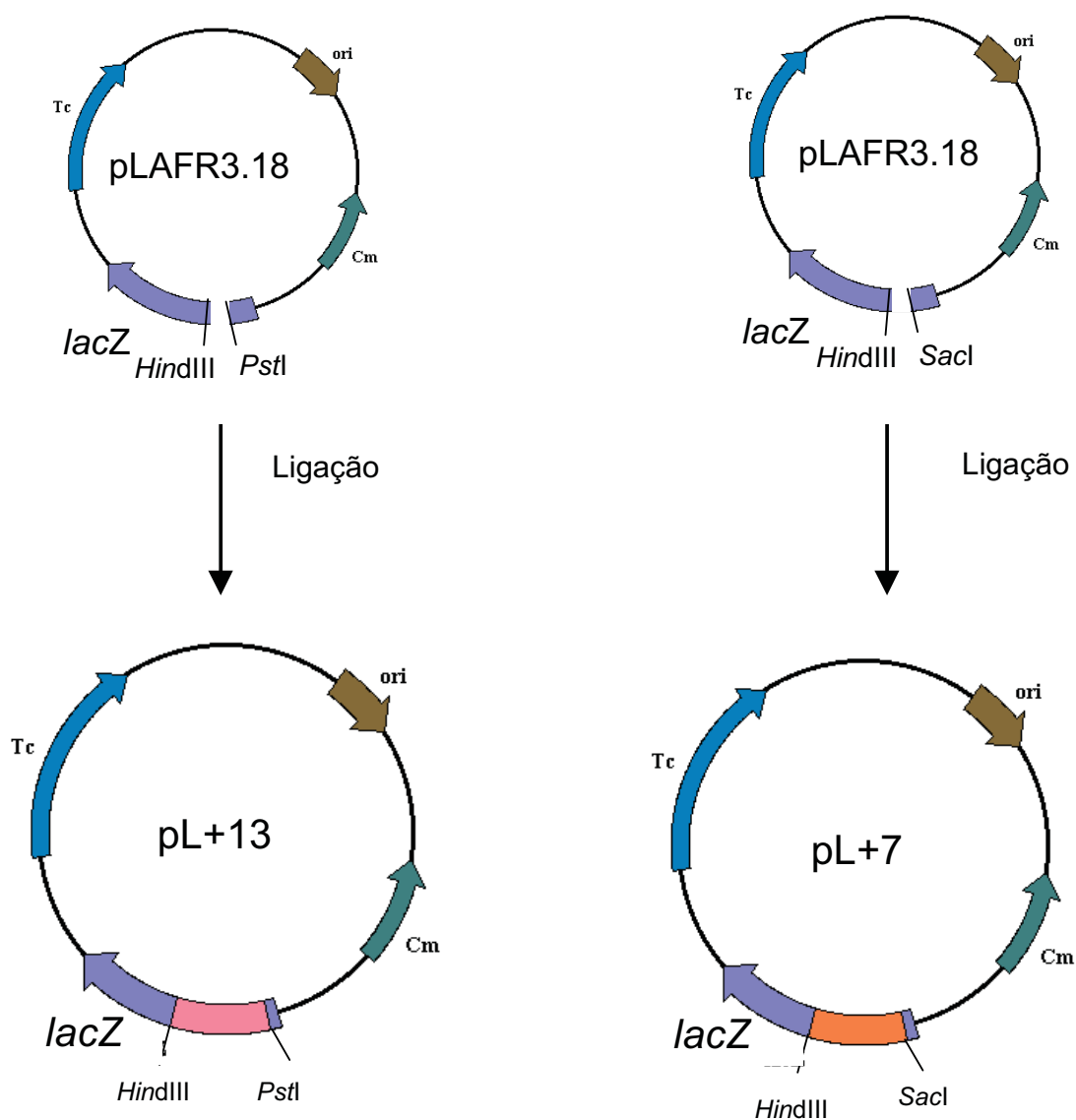
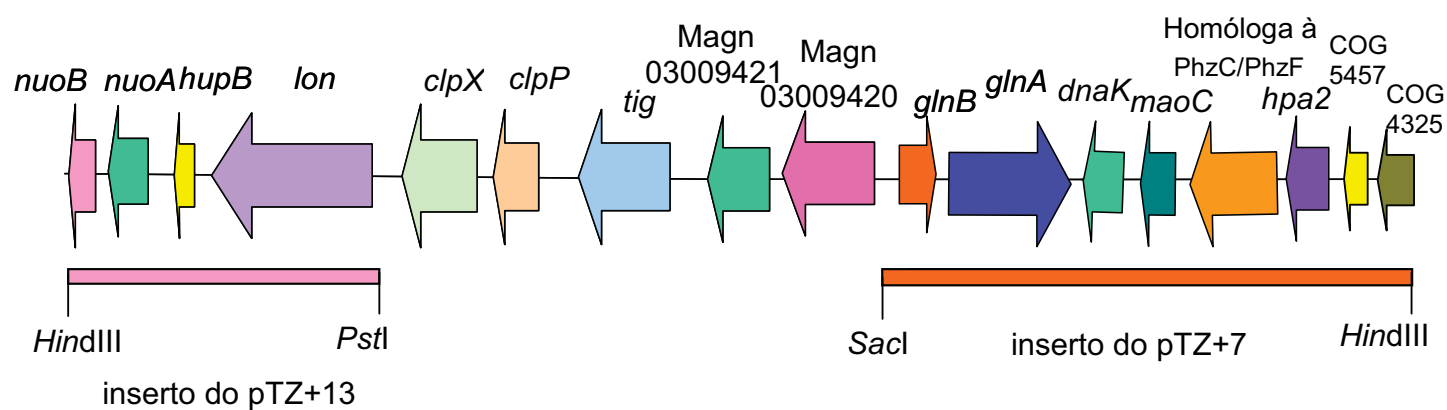
#### **4.2 Análise fisiológica dos mutantes HM26, HM053 e HM210 de *A. brasilense***

Com exceção dos genes *glnBA*, nenhum dos genes identificados no inserto do plasmídeo pAB441 apresenta similaridade com genes envolvidos no metabolismo de nitrogênio. Para tentar identificar o(s) responsável(is) pelo efeito deletério observado nos

mutantes HM26, HM053 e HM210, contendo o plasmídeo pAB441, regiões menores do inserto foram sub-clonadas no vetor pLAFR3.18 resultando nos plasmídeos pL+13 e pL+7.

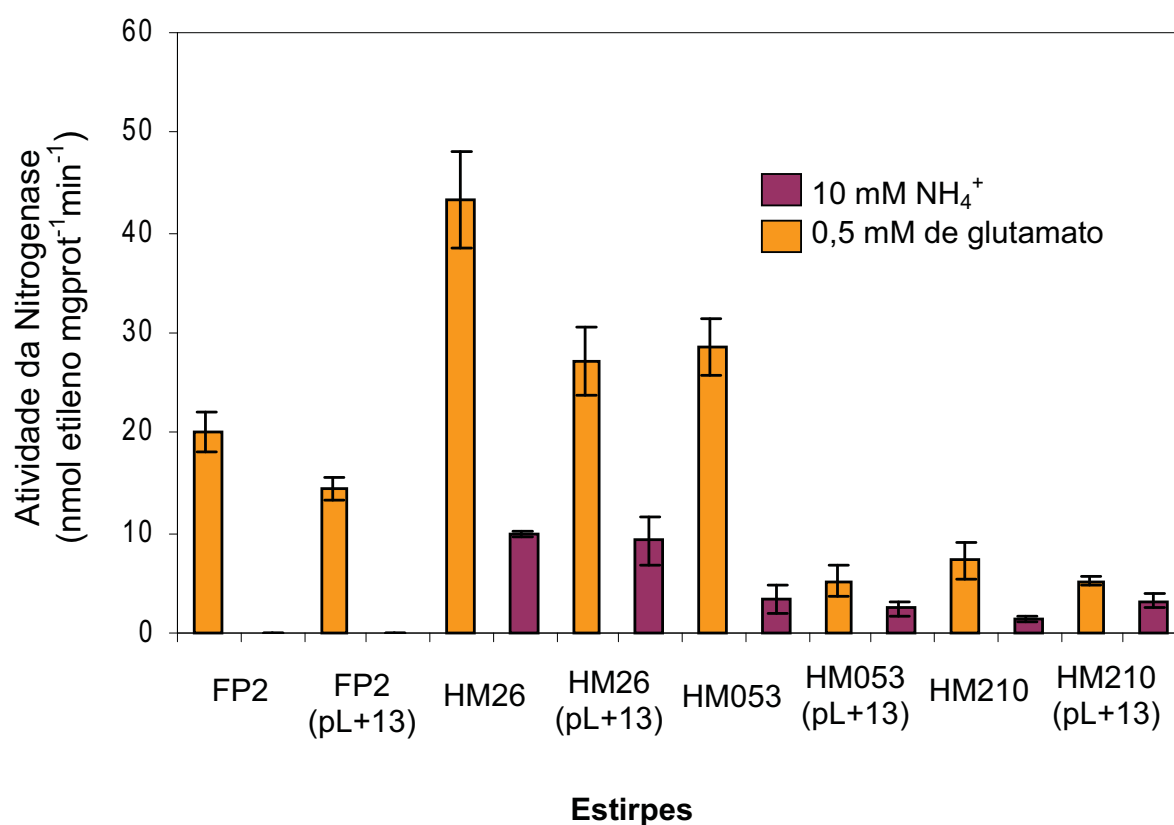
O plasmídeo pL+13 contém o fragmento *HindIII/PstI* de 4,6 kb que carrega os genes *nuoB*, *nuoA*, *hupB* e *lon* enquanto o plasmídeo pL+7 contém o fragmento *SacI/HindIII* de 7,0 kb com os genes *glnA*, *dnaK*, *maoC*, *phzC*, *hpa2* e COG5457 (Figura 6).

O efeito dos plasmídeos pL+13, pL+7 e pLAFRglnA2 sobre a atividade da nitrogenase na estirpe selvagem FP2 e mutantes HM26, HM053 e HM210 foi determinado e os resultados da atividade da nitrogenase dos transconjugantes contendo estes plasmídeos são apresentados nas Figuras 7, 8 e 9. Os transconjugantes contendo o plasmídeo pL+13 apresentaram atividade de nitrogenase tanto na presença quanto na ausência de amônio (Figura 7). Estes resultados indicaram que esta região do plasmídeo não é o responsável pelo efeito repressor observado na presença do plasmídeo pAB441 (VITORINO, 2001). A diminuição na atividade da nitrogenase observada nos experimentos pode indicar que os fragmentos testados são parcialmente responsáveis pelo efeito de perda total da atividade da nitrogenase em presença do plasmídeo pAB441. Entretanto, um maior número de repetições é necessário para confirmar esta hipótese.



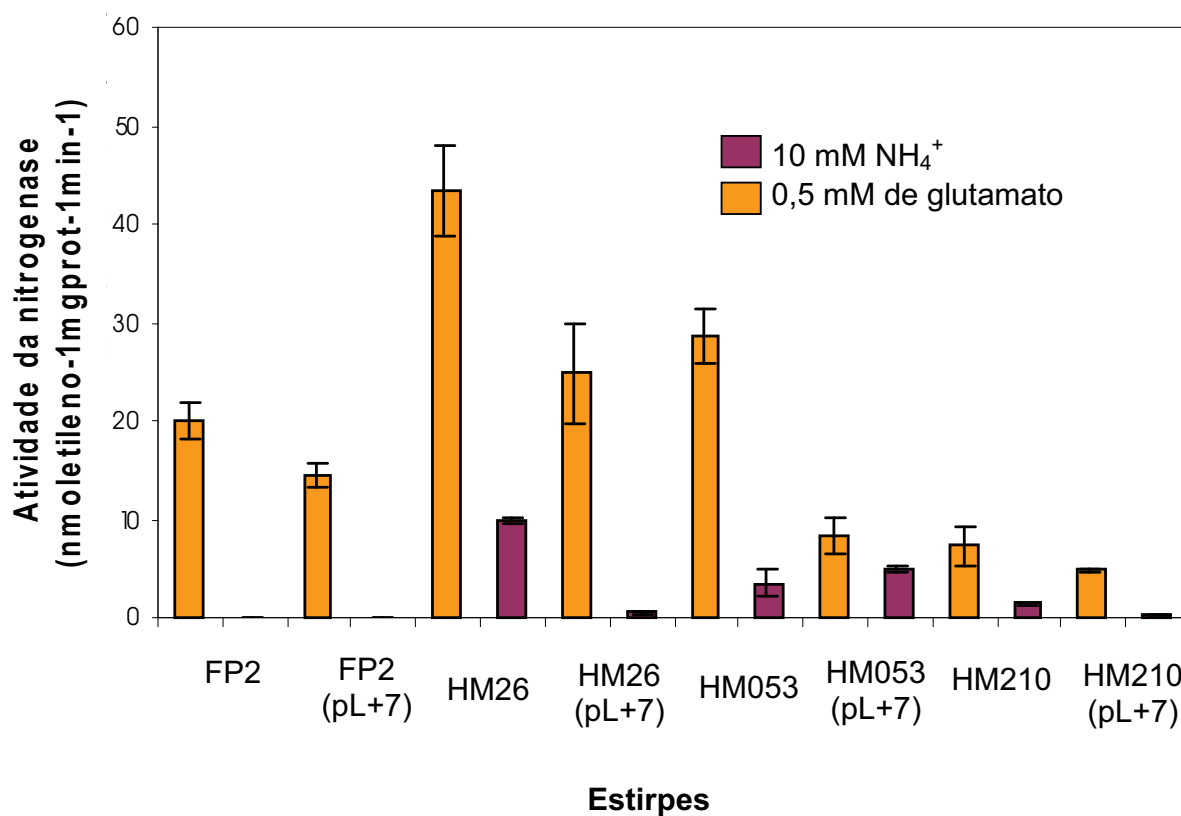
**Figura 6:** Esquema da clonagem de regiões do inserto de pAB441 em pLAFR3.18

**EFEITO DE pL+13 SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES  
Nif<sup>c</sup> DE *A. brasilense***



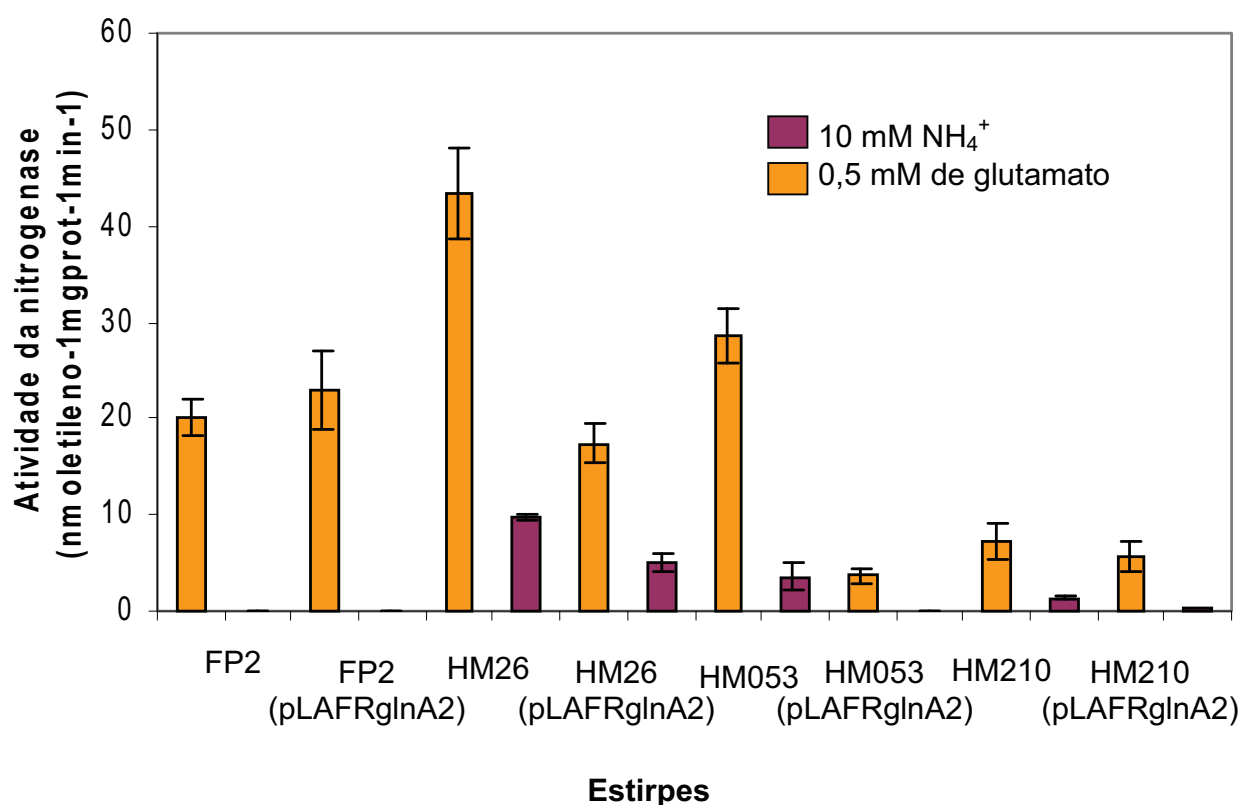
**Figura 7:** Atividade da nitrogenase da estirpe selvagem FP2, mutantes HM26, HM053, HM210 e transconjugantes FP2(pL+13), HM26(pL+13), HM053(pL+13) e HM210(pL+13) em presença de 10mM de amônio e presença de 0,5mM de glutamato. Média de três experimentos.

**EFEITO DE pL+7 SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES  
Nif<sup>c</sup> DE *A. brasilense***



**Figura 8:** Atividade da nitrogenase da estirpe selvagem FP2, mutantes HM26, HM053, HM210 e transconjugantes FP2(pL+7), HM26(pL+7), HM053(pL+7) e HM210(pL+7) em presença de 10mM de amônio e presença de 0,5mM de glutamato. Média de três experimentos.

**EFEITO DE pLAFRglnA2 SOBRE A ATIVIDADE DA NITROGENASE DOS MUTANTES Nif<sup>-</sup> DE *A. brasilense***



**Figura 9:** Atividade da nitrogenase da estirpe selvagem FP2, mutantes HM26, HM053, HM210 e transconjugantes FP2(pLAFRglnA2), HM26(pLAFRglnA2), HM053(pLAFRglnA2) e HM210(pLAFRglnA2) em presença de 10mM de amônio e presença de 0,5mM de glutamato. Média de três experimentos.

A atividade de nitrogenase dos transconjugantes contendo o plasmídeo pL+7 também foi determinada. O padrão de atividade da nitrogenase nos transconjugantes foi semelhante ao dos respectivos mutantes tanto na presença quanto na ausência deste plasmídeo (Figura 8), o que indica que pL+7 foi incapaz de reproduzir o efeito observado na presença do plasmídeo pAB41.

Nos transconjugantes contendo o plasmídeo pLAFRglnA2, a atividade constitutiva da nitrogenase também foi mantida (Figura 9), o que indica que esta região do plasmídeo pAB441 também não é a responsável por seu efeito sobre a atividade de nitrogenase dos mutantes.

Uma vez que o efeito repressor produzido pelo plasmídeo pAB441 nos transconjugantes não foi observado com os plasmídeos pL+7, pL+13 e pLAFRglnA2, é possível que o(s) gene(s) responsável esteja(m) localizado(s) na região central do inserto, que não foi subclonada.

#### **4.3 Análise das seqüências de aminoácidos da glutamina sintetase dos mutantes HM26 e HM210**

As análises da seqüência e dos experimentos de complementação genética não revelaram um provável gene responsável pelo efeito do plasmídeo pAB441 nas estirpes mutantes Nif<sup>C</sup>. Entretanto, GAUTHIER e ELMERICH (1977) isolaram um mutante com fenótipo semelhante ao dos mutantes HM (estirpe 7028). Recentemente, DOMMELEN e colaboradores (2003) mostraram que esta estirpe apresenta mudança de base no gene *glnA*, sugerindo que os mutantes HM possam apresentar mutações nos genes *glnBA* como sugerido originalmente (MACHADO, 1988). VITORINO (2001) seqüenciou a região codificadora dos genes *glnB* e *glnZ* dos mutantes e não encontrou nenhuma mutação, mas não determinou a seqüência da região regulatória e nem do gene *glnA*. Com o objetivo de verificar a hipótese de MACHADO (1988), o operon *glnBA* dos mutantes HM26, HM053 e



HM210 foi amplificado por PCR e parcialmente seqüenciado. Diversas combinações de oligonucleotídeos iniciadores foram utilizadas para permitir a amplificação de fragmentos da região -660 até o final do operon *glnBA* e seu seqüenciamento (ver item 3.7 de Materiais e Métodos, Figura 3 e Figura 4). Seqüências de alta confiabilidade foram obtidas para grande parte do operon com exceção das regiões: promotora de *glnBA* entre os nucleotídeos -310 até -60 e região a jusante do primer interno GS1 (Figura 3). Não foram obtidos produtos de amplificação na região regulatória do operon *glnBA* compreendida entre os nucleotídeos -310 a -60. Portanto, mutações nesta região não puderam ser identificadas. Entretanto, é provável que exista uma mutação nesta região no mutante HM053, pois este apresenta baixos níveis de GS total, sugerindo um defeito na expressão de *glnA* (VITORINO, 2001).

A análise das seqüências obtidas permitiu a identificação de duas mutações no gene *glnA*, uma no mutante HM26 e outra no HM210. Em ambos os casos foi detectada uma transversão G→T no códon GGC (glicina) para TGC (cisteína).

Na glutamina sintetase do mutante HM26 a mutação levou à troca de um resíduo de glicina na posição 53 foi substituído por um resíduo de cisteína, enquanto no mutante HM210 o resíduo de glicina 129 foi trocado por um resíduo de cisteína. Os dois aminoácidos são conservados em praticamente todas as seqüências de glutamina sintetase depositadas no GenBank. Entretanto, o resultado da análise de predição de estrutura secundária da GS dos mutantes HM26 e HM210, utilizando o programa SOPMA ([www.npsa-pbil.ibcp.fr](http://www.npsa-pbil.ibcp.fr)), indicou que a mudança dos resíduos de aminoácidos nestas posições não altera a estrutura secundária. A troca de um resíduo de glicina por um resíduo de cisteína implica na mudança de uma cadeia lateral composta por um átomo de hidrogênio não polar, por uma cadeia lateral alifática contendo um átomo de enxofre mais polar.

A análise de estrutura cristalográfica por Raio-X da glutamina sintetase de *Salmonella typhimurium* permitiu a identificação do sítio de ligação para íons amônio. A formação deste sítio envolve os resíduos de ácido glutâmico 327 e 212, tirosina 179 e os resíduos de ácido aspártico 50 e serina 53 (em *A. brasilense* está localizado na posição 54) de uma subunidade adjacente (Figura 10). No modelo proposto, o íon amônio faz pontes de hidrogênio com a serina 53 e o ácido aspártico 50 (LIAW e EISENBERG, 1994). Estes autores sugerem, portanto, que estas regiões são importantes para a atividade da GS, uma vez que o íon amônio é um de seus substratos.

A estirpe mutante de *A. brasilense* 7029 apresenta menos de 1,5% da atividade da glutamina sintetase, tem baixíssima atividade de nitrogenase e é excretora de amônio. A GS desta estirpe apresenta a troca de um resíduo conservado de ácido aspártico por um resíduo de asparagina na posição 52 (van DOMMELEN et al., 2003), ou seja, no sítio de ligação a amônio proposto por LIAW e colaboradores (1995) (Figura 10). No modelo proposto por estes autores, a carga negativa do resíduo de ácido aspártico é crucial para o mecanismo catalítico da GS, pois facilita a desprotonação do íon amônio para gerar espécies ativas de  $\text{NH}_3$ , as quais atacam o  $\gamma$ -glutamil fosfato formado na reação biossintética da GS. Este resíduo de ácido aspártico também aumenta a afinidade da GS por amônio (LIAW e EISENBERG, 1994).

A troca de glicina por cisteína na posição 53 da GS do mutante HM26 é vizinha ao resíduo essencial para a ligação com o substrato, sugerindo que a baixa atividade de GS neste mutante se deve a esta mutação, por impedimento estérico ou alteração na flexibilidade do sítio de ligação ao amônio.

## ALINHAMENTO DE AMINOÁCIDOS DA PROTEÍNA GS

```

HM26      MSDISKVFDLIKEHVDKYVDLRFTDPRGKLHHTAQHVSTIDEDVFEDGIMFDSSIAGWK 60
HM210     MSDISKVFDLIKEHVDKYVDLRFTDPRGKLHHTAQHVSTIDEDVFEDGIMFDGSSIAGWK 60
GS_SALTY  S-AEHVLTMLNEHEVKFVDLRFTDTKGKEQHVTIPAHQVNAEFFEKGKMGSSIGGWK 58
          * .:*: ::*:**:*:*****.:** :*:. . :. :*:** *** ***,***

HM26      AINESDMILQLDPTTAVMDPFSAQPTLNILCDVYEPSTGQPYARCPRGIAKAAEKYMASA 120
HM210     AINESDMILQLDPTTAVMDPFSAQPTLNILCDVYEPSTGQPYARCPRGIAKAAEKYMASA 120
GS_SALTY  GINESDMVLMPDASTAVIDPFFADSTLIIRCDILEPGTLQGYDRDPRSIakraEDYLrat 118
          .*****:* *.:***:*** *:.* * *: *: * * * * * .*** ***.*: ::

HM26      GIADTAYFGPEAEFFVFDDVKFKVEMNKVSYEFDSSEGPYTSKDYEDGNLGHRRPGVKGG 180
HM210     GIADTAYFPEAEFFVFDDVKFKVEMNKVSYEFDSSEGPYTSKDYEDGNLGHRRPGVKGG 180
GS_SALTY  GIADTVLFGPEPEFFLFDDIRFGASISGSHVAIDDIEGAwnsSTkyEGGNKGHRPGVKGG 178
          *****. * **.***:*:***:* * ..:. :*. **.:*...*.** *****

HM26      YFPVAPVDSGSDLRAEMLSVLAEMGVPVEKHHHEVAAS-QHELGIKFDTLVRTGDNMQYY 239
HM210     YFPVAPVDSGSDLRAEMLSVLAEMGVPVEKHHHEVAAS-QHELGIKFDTLVRTGDNMQYY 239
GS_SALTY  YFPVPPVDSAQDIRSEMCLVMEQMGLVVEAHHHEVATAGQNEVATRFNTMTKKADEIQIY 238
          ****.****.:.*:** *: :*: ** *****.: *:*:. :*:*:...*::* *

HM26      KYVVHNVAHAYGKTATFMPKPVFGDNGSGMHMHQSIWKEGQPLFAGNQYADLSELALYYI 299
HM210     KYVVHNVAHAYGKTATFMPKPVFGDNGSGMHMHQSIWKEGQPLFAGNQYADLSELALYYI 299
GS_SALTY  KYVVHNVahrFGKTATFMPKPMFGDNGSGMHCHMSLAKNGTNLFSGDKYAGLSEQALYYI 298
          ***** :*****:***** * *: *:* ***:*:**.* **

HM26      GGIIKHAKALNAFTNPTTNSYKRLVPGYEAPVLLAYSARNRSASCRIPYVASPKGKRVEV 359
HM210     GGIIKHAKALNAFTNPTTNSYKRLVPGYEAPVLLAYSARNRSASCRIPYVASPKGKRVEV 359
GS_SALTY  GGVIKHAKAINALANPTTNSYKRLVPGYEAPVMLAYSARNRSASIRIPVVASPKARRIEV 358
          **:*****:*.:*****:*****:*****:***** ** * ***.*:**

```

**Figura 10:** Alinhamento utilizando o programa ClustalW. Os aminoácidos idênticos são indicados por asteriscos, as substituições por aminoácidos de alta similaridade são indicadas por dois pontos e as substituições por aminoácidos de baixa similaridade são indicadas por um ponto. Foram utilizadas para o alinhamento as estirpes mutantes de *A. brasilense* HM26 e HM210 e a espécie *Salmonella typhimurium*. As mutações encontradas neste trabalho estão destacadas por fundo em vermelho. Os resíduos importantes para a síntese de glutamina, de acordo com o modelo proposto por LIAW e colaboradores (2000), estão destacados por fundo em amarelo.

O resíduo de glicina 129 da GS de *A. brasilense* está localizado numa região altamente conservada nas GS de diversas espécies de bactérias e eucariotos. Este domínio conservado apresenta, na posição 131 um resíduo de ácido glutâmico. Estudos realizados com a glutamina sintetase de *Salmonella typhimurium* mostraram que o resíduo de ácido glutâmico equivalente (Glu-129) tem um papel importante no mecanismo de reação da GS, pois é parte do sítio  $n_2$ , que é responsável pela coordenação de íons metálicos, como o  $Mn^{+2}$  e o  $Mg^{+2}$ . O íon metálico coordenado neste sítio, participa na ligação de ATP e ADP. A carga positiva do íon metálico é estabilizada pelas cadeias laterais dos resíduos de aminoácidos do sítio  $n_2$  e pelo fósforo  $\gamma$  do ATP. A coordenação do íon metálico pelo ATP aumenta sua afinidade pela GS e reduz a densidade eletrônica do átomo de P, facilitando o ataque da carboxila  $\gamma$  do substrato glutamato, permitindo a formação do intermediário  $\gamma$ -glutamil fosfato, passo essencial na síntese da glutamina pela GS (LIAW, VILLAFRANCA e EISENBERG, 1993). O íon amônio então, faz ataque nucleofílico ao carbono-5 da  $\gamma$ -glutamil fosfato, formando glutamina e  $PO_4^-$ .

No mutante HM210 a glicina 129 da glutamina sintetase foi substituída por uma cisteína. A presença de um átomo de enxofre próximo ao glutamato (131 na GS de *A. brasilense* e 129 na GS de *S. typhimurium*) do sítio  $n_2$ , pode desestabilizar a coordenação de íons metálicos, levando à uma diminuição da afinidade de GS por ATP. Além disso, caso os íons metálicos não interajam com a GS, o fosfato- $\gamma$  da molécula de ATP estaria menos susceptível ao ataque nucleofílico do glutamato, dificultando a formação do  $\gamma$ -glutamil fosfato e a síntese de glutamina.

A atividade de GS dos mutantes HM26 e HM210 foram determinadas anteriormente por MACHADO et al. (1988) e VITORINO et al. (2001) e são mostradas na tabela 5. Os níveis de GS total nas duas linhagens é semelhante às da estirpe selvagem FP2, mas nos mutantes ela encontra-se quase completamente adenilada. As atividades biossintéticas

destes mutantes são respectivamente 12 e 23% (Tabela 5). Estes valores são semelhantes aos obtidos para o mutante 7028, cuja atividade de nitrogenase também é constitutiva. Por outro lado, a linhagem 7029 é Nif<sup>-</sup> e sua atividade de GS biossintética é apenas 1,5% da selvagem (GAUTHIER e ELMERICH, 1977). Estes resultados confirmam um importante papel da GS na regulação da fixação de nitrogênio em *A. brasilense*. Esta função regulatória de GS provavelmente deve-se à sua influência direta nos níveis de glutamina, que é o principal sinalizador intracelular do status de nitrogênio (ADLER et al., 1975).

**TABELA 4: ATIVIDADE DE GLUTAMINA SINTETASE NOS MUTANTES Nif<sup>C</sup>**  
**DE**

*Azospirillum brasilense*

			-Mg <sup>2+</sup>	+Mg <sup>2+</sup>	Fração não adenilada (%)
FP2	Glu 5mM	0,239	4,60 (1,12)	2,20 (0,89)	47,8
	NH <sub>4</sub> <sup>+</sup> 20mM	0,028	1,17 (0,15)	0,19 (0,05)	16,6
HM26	Glu 5mM	0,028	3,19 (0,38)	0,03 (0,01)	1,1
	NH <sub>4</sub> <sup>+</sup> 20mM	0,007	1,01 (0,08)	0,03 (0,01)	3,3
HM210	Glu 5mM	0,056	5,60 (0,15)	0,16 (0,01)	2,9
	NH <sub>4</sub> <sup>+</sup> 20mM	0,007	1,23 (0,08)	0,05 (0,01)	4,4

Estirpe	Fonte de Nitrogênio	Atividade biossintética	Atividade transferásica
---------	------------------------	----------------------------	----------------------------

FONTES: MACHADO, 1988 e VITORINO, 2001.

## **5. CONCLUSÃO**

Os resultados obtidos até o momento não permitem identificar o gene ou grupo de genes responsável(is) pelo efeito observado em presença do plasmídeo pAB441 sobre a atividade da nitrogenase dos mutantes HM26, HM053 e HM210.

# **FIGURA 4 - ANEXO 1: SEQUÊNCIA DO INSERTO DO PLASMÍDEO pAB441**

COG4325: Predicted membrane protein		
A R S I I Y D N V V Q R V A A D L R D V T A A L L P E		
AAGC 1	TTGCCCCGCTCGATCATCTACGACAATGTGGTGCAGCGGGTCGCCGCGGATCTGCGCGACGTGACCGCAGCCCTGCTTCCC	80
TTCG 1	AACGGGCGAGCTAGTAGATGCTGTTACACCACGTGCGCCAGCGGCGCCTAGACGCGCTGCACTGGCGTCGGGACGAAGGG	80
R G D G P P E I P P D L R G D F A W V D L D Q D G Y		
81	GAGCGCGGCGACGGTCCCCCGGAGATACCCCCGACCTGCGCGGCGATTTCGCCTGGGTGGACCTCGACCAGGACGGCTA	160
81	CTCGCGCCGCTGCCAGGGGGCCTCTATGGGGGGCTGGACGCGCCGCTAAAGCGGACCCACCTGGAGCTGGTCTTGCCGAT	160
V Q A I D L D G L V A T A Q N A D S V I R L D I R P G		
161	CGTCCAGGCGATCGACCTGGACGGTCTGGTGCACACCGCCCAAAACGCCGATTTCGGTGATTTCGCCTTGATATCCGGCCCCG	240
161	GCAGGTCCGCTAGCTGGACCTGCCAGACCAGCGGTGGCGGGTTTTTCGGGCTAAGCCACTAAGCGGAACCTATAGGCCGGGC	240
H Y V I G G G E H V A V F P A G A C T A D L S K A V R		
241	GCCATTACGTCATCGGCGGGCGGCGAGCATGTGGCCGTGTTTCCGGCCGCGCGCTGCACGGCGGACCTGTGCAAGGCGGGTC	320
241	CGGTAATGCAGTAGCCGCCCGCGCTCGTACACCGGCACAAAGGCCGCGCGGACGTGCCGCCTGGACAGCTTCCGCCAG	320
G A F I V G S E R T P T Q D V E F G I R Q L V E M A		
321	CGCGGCGCTTTCATCGTCGGTTCGGAGCGTACCCCGACCCAGGATGTGGAGTTTCGGCATCCGCCAACTGGTGGAGATGGC	400
321	GCGCCGCGAAAGTAGCAGCCAAGCCTCGCATGGGGCTGGGTCTACACCTCAAGCCGTAGGCGGGTTGACCACCTCTACCG	400
T R A L S P G I N D V F T A L A V I K N L S A S M A		
401	CACCCGCGCCCTGTGCGCGGGAATCAACGACGTGTTACCGCCTTGGCGGTGATCGACAACCTCTCGGCCTCGATGGCCC	480
401	GTGGGCGCGGGACAGCGGCCCTTAGTTGCTGCACAAGTGGCGGAACCGCCACTAGCTGTTGGAGAGCCGGAGCTACCGGG	480
R I F D R A I E L A V L R D S A G T V R V L R D V T G		
481	GCATCTTCGACCGCGCGATCGAACTGGCGGTTCTGCGCGACTCCGCCGGAACGGTCCGGGTCTTGCGGGACGTGACCGGA	560
481	CGTAGAAGCTGGCGCGCTAGCTTGACCGCCAAGACGCGCTGAGGCGGCCCTTGCCAGGCCCAGAACGCCCTGCACTGGCCT	560
Y D G F V G A A F D Q I R Q A G S G N A A V L I R L V		
561	TACGACGGCTTCGTCGGCGCCGCTTCGATCAGATCCGCCAGGCGGGAGCGGAAACGCCGCGGTGCTCATCCGGCTTGT	640
561	ATGCTGCCGAAGCAGCCGCGGCGGAAGCTAGTCTAGGCGGTCCGGCCCTCGCCTTTGCGGCGCCACGAGTAGGCCGAACA	640
D A I I R L A P R V R L K A Q R E P L R E Q L D M I		
641	CGACGCCATCATTCGGCTGGCCCCGCGCGTCCGCTTGGACGCCCAGCGGGAACCGCTGCGGGAGCAGTTGGACATGATCC	720
641	GCTGCGGTAGTAAGCCGACCGGGGCGCGCAGGCGAACCTGCGGGTTCGCCCTTGGCGACGCCCTCGTCAACCTGTACTAGG	720
L A A G E Q N I A I P R D L A I L R A R Q R Q A T E R		
721	TGGCGGCGGGCGAACAGAACATCGCGATTCCCCGCGATCTTGCCATTCTTCGAGCCCGTTGGAGGCAGGCGACCGAGCGG	800
721	ACCGCCGCCCGCTTGTCTTGATAGCGCTAAGGGGCGCTAGAACGGTAAGAAGCTCGGGCAACCTCCGTCCGCTGGCTCGCC	800
L E R *		
801	CTGGAGCGCTGACGCCTGTGCGACCACGCAACCCGGTTTCGGCGCGGCGGGCGCGGGTGTGGCCGCCGGGATACATCCGAC	880
801	GACCTCGCGACTGCGGACAGCCTGGTGCCTTGGGCCAAGCCGCGCCGCCCGCCACACCGGCGGCCCTATGTAGGCTG	880
promotor $\sigma$ 70		
881	ATCGGAAATGTAATGGTGACAATAACGACATTGACCAGCGCGATTGTATCGACATAATCGCCATTGTCTCGATTGTTTCGG	960
881	TAGCCTTTACATTACCACTGTTATTGCTGTAACCTGGTTCGCGCTAACATAGCTGTATTAGCGGTAACAGAGCTAACAAGCC	960
orf conservada		
M R T T E A T R S S G S S S F T A		
961	GGCTGAATGTTTTGACGAAGGAGGTTTCATCATGCGCACTACGGAAGCGACCCGCTCGTCCGGATCGTCCTCGTTACGGC	1040
961	CCGACTTACAAAACCTGCTTCTCCAAGTAGTACGCGTGATGCCTTCGCTGGGCGAGCAGGCCTAGCAGGAGCAAGTGCCG	1040
V F K V I A R A L S V G I R P V W F V M E A G L N G Y		
1041	CGTCTTCAAGGTCATCGCGCGCGCCCTCTCCGTGCGCATCCGCCCCGTCTGGTTCGTGATGGAGGCCGGCCTGAACGGCT	1120
1041	GCAGAAGTTCAGTAGCGCGCGCGGGAGAGGCAGCCGTAGGCGGGGAGACCAAGCACTACCTCCGGCCGGACTTGCCGA	1120



1121	E R W R Q R Q A L M R L D D M L L K D I G V S R A D	
1121	ATGAACGGTGGCGGCAGCGGCAGGCGCTGATGCGGCTGGACGATCATCTGCTGAAGGACATCGGCGTGTCCCAGCGCCGAT	1200
1121	TACTTGCCACCGCCGTCGCGCTCCGCGACTACGCCGACCTGCTAGTAGACGACTTCTGTAGCCGCACAGGGCGCGGCTA	1200
	HPA2	
1201	V S R A D V D S E V S K * M S A D A I L Y A V E P	
1201	GTGGACAGCGAAGTCAGCAAGCCGTTCTGGCGGGGTTGATGCGATGAGCGCCGATGCGATCCTCTATGCCGTCGAGCCCG	1280
1201	CACCTGTCGCTTCAGTCGTTTCGGCAAGACCGCCCCAACTACGCTACTCGCGGCTACGCTAGGAGATACGGCAGCTCGGGC	1280
1281	D L T A D A F I D V L H R S G L A E R R P V A D R P R	
1281	ACCTGACCGCCGACGCTTCATCGACGTGCTTACCCTCCGGGCTGGCCGAACCGCTCCCGTGGCGGACCGCCACGG	1360
1281	TGGACTGGCGGCTGCGGAAGTAGCTGCACGAAGTGGCGAGGCCCGACCGGCTTGCAGGACGGGACCGCCTGGCGGGTGCC	1360
1361	V E A M L R N A G L I V T A R N A D G A L V G V A R S	
1361	GTGGAGGCGATGCTGCGCAACGCGGCCTGATCGTCACCGCCGCAACGCGGACGAGCCTTGGTTCGGAGTCGCCCCGTC	1440
1361	CACCTCCGCTACGACGCGTTGCGGCCGACTAGCAGTGGCGGGCGTTGCGCCTGCCTCGGAACACGCTCAGCGGGCCAG	1440
1441	V T D F A F C C Y L S D L A V D R A C Q G R G I G K	
1441	CGTCACCGATTTTCGCTTCTGCTGCTATCTGTCCGACCTCGCCGTCGACCGCGCTGTAGGGGCGCGGCATCGGCAAGG	1520
1441	GCAGTGGCTAAAGCGGAAGACGACGATAGACAGGCTGGAGCGGCAGCTGGCGCGGACAGTCCCCGCGCCGTAGCCGTTCC	1520
1521	E L M R R T R A A V G E G V T C L L L S A P K A I T F	
1521	AGCTGATGCGCCGACCCGCGCCGCGGTGGGGGAGGGCGTGACCTGCCTTCTCCTGTCCGCGCCCAAGGCGATCACCTTC	1600
1521	TCGACTACGCGGCGTGGGCGCGGCCACCCCTCCCGCACTGGACGGAAGAGGACAGGCGCGGGTTCCGCTAGTGGAAG	1600
	COG0384: Predicted epimerase, PhzC/PhzF homolog	
1601	Y E A A G M E R H A Q A F L F T E K P * G G T V R L P	
1601	TACGAGGCGGCGGGGATGGAGCGGCACGCCCAGGCGTTTCTGTTTACCAGAAAAACCTAAGGAGGCACCGTGCCTTCC	1680
1601	ATGCTCCGCGCCCTACCTCGCCGTGCGGGTCCGCAAGGACAAGTGGCTTTTGGGATTCTCCTGCGTGGCACGCGGAAGG	1680
1681	L Y Q V D A F A D A V F A G N P A A V V P L E D W L	
1681	CCTGTATCAGGTTCGATGCCTTCGCGGACGCGGTGTTTCGCGGGCAACCCGCGCGCGTTCGTGCCGCTGGAGGACTGGCTTC	1760
1681	GGACATAGTCCAGCTACGGAAGCGCCTGCGCCACAAGCGCCGTTGGGCCGCCGCCAGCACGGCGACCTCCTGACCGAAG	1760
1761	P D A T L Q A I A A E N N L A E T A F L V R R G D G Y	
1761	CCGACGCGACTCTCCAGGCCATCGCGGCGGAAACAACCTGGCGGAAACCGCCTTCTCCTGTCGCCGCGGTTGACGGTTAC	1840
1761	GGCTGCGCTGAGAGGTCCGGTAGCGCCGCTTTTGTGGACCGCCTTTGGCGGAAGGAGCAGGCGGCGCCACTGCCAATG	1840
1841	E I R W F T P T V E V D L C G H A T L A S A F V I A T	
1841	GAGATCCGCTGGTTTACCCCGACGGTCGAGGTGGACCTGTGCGGTACGCCACGCTGGCCTCGGCCTTCGTTCATCGCGAC	1920
1841	CTCTAGGCGACCAAGTGGGGCTGCCAGCTCCACCTGGACACGCCAGTGGGTGCGACCGGAGCCGGAAGCAGTAGCGCTG	1920
1921	M L E W G C P R I D F A T R E A G T L S V T R D G D	
1921	GATGCTGGAGTGGGGCTGCCCCGCGCATCGACTTCGCCACCCGGGAAGCCGGAACCTCAGCGTCACCCGCGACGGCGACC	2000
1921	CTACGACCTCACCCCGACGGGCGCGTAGCTGAAGCGGTGGGCCCTTCGCGCTTGGGAGTCGACGTGGGCGCTGCCGCTGG	2000
2001	L Y T L D F P S R P P E P L A G P P A G L L D A L G G	
2001	TTTACACGCTGGATTTCCCCAGCCGTCCGCCGGAACCGCTGGCCGGGCCCGCGCCGGCCTGCTCGACGCGCTGGGCGGA	2080
2001	AAATGTGCGACCTAAAGGGTTCGGCAGGCGGCCTTGGCGACCGGCCCGCGCGCCGGACGAGCTGCGCGACCCGCCT	2080
2081	P P P T A L L K A R D L V V V Y D D E A T V R G L T P	
2081	CCGCCCGGACGGCGCTGCTCAAGGCGCGGACCTCGTGGTTCGTCTATGACGACGAGGCGACGGTGCAGCGCTTGACCCC	2160
2081	GGCGGCGGCTGCCGCGACGAGTTCCGCGCGCTGGAGCACCAGCAGATACTGCTGCTCCGCTGCCACGCGCCGAAGTGGGG	2160
2161	D M S A L A R L E D F Y A V I V T A P G S G G V D F	
2161	CGACATGAGCGCCCTGGCCCGGCTGGAGGATTTCTACGCGGTTCATGTCGACGCGCGGGCAGCGGTGGCGTGGACTTCG	2240
2161	GCTGTACTCGCGGGACCGGGCCGACCTCCTAAAGATGCGCCAGTAGCACTGCCGCGGCCGCTGCCACCGCACCTGAAGC	2240
2241	V S R F F A P A Q G I P E D P V T G S A H C T L I P Y	
2241	TCTCCCGCTTCTTCGCGCCGGCCAGGGGATTCCCGAAGACCCGGTGACCGGCTCCGCCCATTCGACGCTGATCCCCTAT	2320
2241	AGAGGGCGAAGAAGCGCGGCCGGGTCCCTAAGGGCTTCTGGGCCACTGGCCGAGGCGGGTAACGTGCGACTAGGGGATA	2320

2321	W A R R L G K E R L K A R Q V S A R G G S L S C E L V	
2321	TGGGCGCGGCGGCTGGGCAAGGAGCGGCTGAAGGCCGCGCAGGTCTCGGCCCCGCGGCGGTTCCTGTCTGCGAGCTGGT	2400
2321	ACCCGCGCCGCCGACCCGTTCTCTCGCCGACTTCCGGGCCGTCCAGAGCCGGGCGCCGCAAGGGACAGGACGCTCGACCA	2400
	G D R V K I A G K A V L Y M D G A V Y I *	
2401	GGGCGACCGTGTGAAGATCGCCGGGAAAGCGGTTCTCTATATGGATGGCGCCGTCTACATTTAGCCCCGTCCATACGAGG	2480
2401	CCCCTGGCACACTTCTAGCGGCCCTTTTCGCAAGAGATATACCTACCGCGGCAGATGTAAATCGGGGCAGGTATGCTCC	2480
	COG2030: Acyl dehydratase MaoC	
	M A G R Y F E D F R V G D V I D T E	
2481	ACCAATGGAACGGGAGGGCAGCGGGCATGGCGGGGCGCTATTTTCGAGGATTTCCGCGTCGGTGACGTGATCGACACCGAG	2560
2481	TGGTTACCTTGCCCTCCCGTCGCCCCTACCGCCCCGCGATAAAGCTCCTAAAGGCGCAGCCACTGCACTAGCTGTGGCTC	2560
	G A T V T D S Q I M D F A Q R F D P Q P F H M D A V A	
2561	GGGGCGACGGTCACCGACAGCCAGATCATGGATTTTCGCCAGCGCTTCGACCCGCAACCTTCCACATGGACGCGGTGGC	2640
2561	CCCCGCTGCCAGTGGCTGTCTGGTCTAGTACCTAAAGCGGGTCGCGAAGCTGGGCGTTGGGAAGGTGTACCTGCGCCACCG	2640
	A A E G P F G G L I A S G F H T L S L T F R L F R D	
2641	CGCCGCGGAGGGGCGGTTTCGGCGGGCTGATCGCCAGCGGCTTCCACACCTGTCCCTGACCTTCCGGCTGTTCCGCGACA	2720
2641	GCGGCGCCTCCCCGGAAGCCGCCCAGTACGCGTCGCCGAAGGTGTGGGACAGGGACTGGAAGGCCGACAAGGCGCTGT	2720
	T G A I T G T S L G G S G G D E L R W L R P V R P G D	
2721	CCGGGGCCATCACCGGCACCGCCTGGGCGGTTTCGGGCGGCGACGAGTTGCGCTGGCTGCGCCCCGCTGCGGCCGCGGCGAC	2800
2721	GGCCCCGGTAGTGGCCGTGGTTCGGACCCGCCAAGCCCGCCGCTGCTCAACGCGACCGACGCGGGCCACGCCGGGCGCGTG	2800
	T L R V R V E V V E A I P S R R G D R G T V R L A Y T	
2801	ACGCTGCGCGTCCGGGTCGAGGTGGTGGAGGCCATCCCGTCCCGCCGCGGCGACCGCGGCACGGTCCGGCTGGCCTACAC	2880
2801	TGCGACGCGCAGGCCCAGCTCCACCACCTCCGGTAGGGCAGGGCGGCGCCGCTGGCGCCGTGCCAGGCCGACCGGATGTG	2880
	T L N Q H G E A V M T I T L N H I V A T R S I P A E	
2881	CACGCTGAACCAGCACGGCGAGGCGGTGATGACCATCACCTTGAACCACATCGTGGCGACCCGACGATTCCGGCGGAGT	2960
2881	GTGCGACTTGGTCGTGCCGCTCCGCCACTACTGGTAGTGGAAGTGGTGTAGCACCGCTGGGCGTCGTAAGGCCGCCTCA	2960
	*	
2961	AGCAAACACCGACGGCCTGTTCCGTGCGCGCTCTTGATCCGCAGGCCCGGGCCCCTGTATAGCCTCGCCCCCTTCCATCACG	3040
2961	TCGTTTGTGGCTGCCGGAACAGGCAGCGCGCAGAACTAGGCGTCCGGGCCGGGGACATATCGGAGCGGGGAAGGTAGTGC	3040
	probable heat-shock protein Hsp 70	
	M T A C G L D F G T S N T T L G V R M A A G A	
3041	GCGGGGGTTCATGACGGCTTGCAGCCTCGATTTCGGCACGTCCAACACGACGCTCGGCGTGCGGATGGCGGCGGGCGC	3120
3041	CGCCCCAAGGGTACTGCCGAACGCCGAGCTAAAGCCGTGCAGGTTGTGCTGCGAGCCGACGCTACCGCCGCCCCGCG	3120
	D T G G G A Y G L L A L D G T R T T L P S A V F F D	
3121	CGACACGGGAGGGGGGGCTTACGGCCTGCTTGCCCTCGACGGCACACGGACGACCTTGCCAGCGCCGTCTTCTTTCGATT	3200
3121	GCTGTGCCCTCCCCCCCCGAATGCCGACGAACGGGAGCTGCCGTGTGCTGCTGGGACGGGTGCGGCGAGAAGAAGCTAA	3200
	F E A D A V T V G Q A A I D A Y A S G V E G R L M R S	
3201	TCGAAGCCGACGCGGTGACGGTCGGGACGGCGCCATCGACGCCTATGCGTCGGGCGTCGAGGGGCGTTTGATGCGTTCC	3280
3201	AGCTTCGGCTGCGCCACTGCCAGCCCGTCCGCCGGTAGCTGCGGATACGACGCCGACGCTCCCCGAAACTACGCAAGG	3280
	I K S M L G T D L I D A D T A L R K G R I T F R A V I	
3281	ATCAAGTCGATGCTGGGCACCGACCTGATCGACGCCGACACCGCGCTGCGCAAGGGACGCATCACCTTCCGCGCGGTTCAT	3360
3281	TAGTTCAGCTACGACCCGTGGCTGGACTAGCTGCGGCTGTGGCGCGACGCGTTCCCTGCGTAGTGGAAGGCGCGCCAGTA	3360
	A T F L A A V K E R A E T A L G G E L T D V V L G R	
3361	CGCCACCTTTCTGGCGGCGGTCAAGGAACGGGCGGAGACCGCGCTCGGCGGAGAGCTGACCGACGTGGTGCTCGGGCGCC	3440
3361	GCGGTGGAAAGACCGCCGCCAGTTCTTGCCCGCCTCTGGCGCGAGCCGCTCTCGACTGGCTGCACCACGAGCCCGCGG	3440
	P V H F V D G D P A G D A A A E E V L G E I A R S V G	
3441	CGGTGCATTTCTGTCGACGGCGACCCGGCGGGCGACGCCGCGGCGAGGAAGTGCTGGGCGAGATCGCCCGCTCGGTTCGGA	3520
3441	GCCACGTAAAGCAGCTGCCGCTGGGCCGCCGCTGCGGCGCCGCTCCTTACGACCCGCTCTAGCGGGCGAGCCAGCCT	3520

	<b>F R H I S F Q Y E P I A A A L D Y E Q Q V E R E E L A</b>	
3521	TTCCGCCACATCTCCTTCCAATATGAGCCGATCGCCGCCGCGCTCGACTACGAGCAGCAGGTGGAGCGCGAGGAGCTGGC	3600
3521	AAGGCGGTGTAGAGGAAGGTTATACTCGGCTAGCGGCGGCGAGCTGATGCTCGTCCACCTCGCGCTCCTCGACCG	3600
	<b>L I A D I G G G T S D F S I V R I G P E R R G R A D</b>	
3601	GCTGATCGCCGATATCGGCGGCGGTACGTCGGACTTCTCCATCGTCCGCATCGGGCCGGAGCGGCGGGCGGGCCGACC	3680
3601	CGACTAGCGGCTATAGCCGCCCATGCAGCCTGAAGAGGTAGCAGGCGTAGCCCGGCCTCGCCGCGCCCGCCGGCTGG	3680
	<b>R S A D I L A N D G I R V G G T D F D R D L S L A T A</b>	
3681	GCAGCGCGACATCCTGGCCAATGACGGCATCCGGGTCGGCGGCACCGATTTCGACCGTGACCTGTGCTGGCGACGGCC	3760
3681	CGTCGCGGCTGTAGGACCGGTTACTGCCGTAGGCCAGCCGCCGTGGCTAAAGCTGGCACTGGACAGCGACCGCTGCCGG	3760
	<b>M P L L G H G S A M K R P G L L A P K H L F F D L A T</b>	
3761	ATGCCGCTGCTGGGCCACGGCAGCGCCATGAAGCGCCCCGGTCTGCTGGCCCCAAGCATCTGTTCTTCGATCTGGCGAC	3840
3761	TACGGCGACGACCCGGTGCCGTGCGGTAATTTCGCGGGGCCAGACGACCGGGGGTTCGTAGACAAGAAGCTAGACCGCTG	3840
	<b>W S K I N F L Y T A K A M A D L E R L K R D S A T P</b>	
3841	CTGGTCGAAGATCAACTTCCTCTACACCGCCAAGGCGATGGCCGACCTTGAGCGCCTGAAGCGCGATTCCGCGACTCCGG	3920
3841	GACCAGCTTCTAGTTGAAGGAGATGTGGCGGTTCCGCTACCGGCTGGAACTCGCGGACTTCGCGCTAAGGCGCTGAGGCC	3920
	<b>D R I E R L I G V V E H R L G H A L A M A V E R T K I</b>	
3921	ACCGCATTGAGCGGCTGATCGGCGTGGTCGAGCACC GGCTGGGCCATGCCCTGGCCATGGCGGTGGAGCGCACCAAGATC	4000
3921	TGGCGTAACTCGCCGACTAGCCGCACCAGCTCGTGGCCGACCGGTACGGGACCGGTACCGCCACCTCGCGTGGTTCTAG	4000
	<b>A L S D G P E A G L L L D W G G G G M T R P V S V G E</b>	
4001	GCCCTGTCCGACGGGCGGAGGCCGGCCTGCTGCTGGATTGGGGCGGTGGCGGCATGACGCGCCCGGTATCGGTGGGCGA	4080
4001	CGGGACAGGCTGCCCCGCCCTCCGGCCGGACGACGACCTAACCCGCCACCGCCGTACTGCGCGGGCCATAGCCACCCGCT	4080
	<b>L N E A T A I L A G R I G G R V R A C L A E A G T L</b>	
4081	GTTGAACGAGGCGACGGCGATCCTGGCCGGCCGCATCGGCGGGCGGGTGC GCGCCTGTCTGGCCGAGGCCGGCACGCTGC	4160
4081	CAACTTGCTCCGCTGCCGCTAGGACCGGCCGGCTAGCCGCCGCCACGCGCGGACAGACCGGCTCCGGCCGTGCGACG	4160
	<b>P A E I D A V F L T G G S T L L P Q V R A A I L A E L</b>	
4161	CGGCGGAGATCGACGCGGTGTTCTGACCGGCGGCTCCACGCTGCTGCCGAGGTGCGGGCGGCCATCCTGGCCGAGCTG	4240
4161	GCCGCTCTAGCTGCGCCACAAGGACTGGCCGCCGAGGTGCGACGACGCGTCCACGCCCCCGGCTAGGACCGGCTCGAC	4240
	<b>P G A R V V E G N I F G S V G T G L T I E A A R R F G</b>	
4241	CCCGGCGCCCGTGTGGTGGAGGGCAACATCTTCGGCTCGGTCGGCACCGGCTGACCATCGAGGCAGCGCGGCGCTTCGG	4320
4241	GGGCGCGGGCACACCACCTCCCGTTGTAGAAGCCGAGCCAGCCGTGGCCGAGTGGTAGCTCCGTCGCGCCGCGAAGCC	4320
	<b>G T A *</b>	
4321	CGGCACCGCCTGAGGCATCTCTTCACGTCCTGGACACAAAAAGGCCACCGACGGTGTGCGCGGTGGGCTTTTTTTGTGC	4400
4321	GCCGTGGCGGACTCCGTAGAGAAGTGCAGGACCTGTGTTTTTTTCGGGTGGCTGCCACAGCGGCCACCCGAAAAAACACG	4400
		terminator
4401	TCTGCTCCGCGGTCCGGCCCTCCGGTGGTGGCCGCCGCGCGGAGGGCGGGGCGGACACCGGAATCCGGTGGACCGAAG	4480
4401	AGACGAGGCGCCAGGCCGGGAGGCCACCACGGGCGGCGGCGCTCCCGCCCCGCTGTGGCCTTAGGCCACCTGGCTTC	4480
4481	TCCGATGGATCAGACCGAGTAGTACATCTTGTACTCGATCGGGTGC GG CATGGTCTCGAAGGCCAGCAGCTCCTCGGTGC	4560
4481	AGGCTACCTAGTCTGGCTCATCATGTAGAACATGAGCTAGCCCACGCCGTACCAGAGCTTCCGGTCTGTCGAGGAGCCACG	4560
	<b>* V S Y Y M K Y E I P H P M T E F A L L E E T R</b>	
4561	GCAGGTCGATGTAGGACTCGATCATGTCTTGGTGAACACGTCGCCCTTCTGCAGGAAGGCGCTGTGCGCCTTCAGGCTG	4640
4561	CGTCCAGCTACATCCTGAGCTAGTACAGGAACCACTTGTGCAGCGGGAAGACGTCCTTCCGCGACAGCCGGAAGTCCGAC	4640
	<b>L D I Y S E I M D K T F V D G K Q L F A S D A K L S</b>	
4641	TCCAGGGCCTCGCGCAGCGAGCCGCAAACCGTCGGAACCTTGGCCAGCTCTTCGGCCGGCAGGTCGTACAGGTTCTTGTC	4720
4641	AGGTCCCGGAGCGCGTCTGCTCGGCGTTTGGCAGCCTTGAACCGGTGAGAAAGCCGGCCGTCCAGCATGTCCAAGAACAG	4720
	<b>D L A E R L S G C V T P V K A L E E A P L D Y L N K D</b>	
4721	CATCGCCTCGCCCGGATGGATCTTGTCTGGATGCCGTCCAGACCGGCCATCAGCAGGGCGGCGAAGGCCAGGTACGGGT	4800
4721	GTAGCGGAGCGGGCCTACCTAGAACAAAGACCTACGGCAGGTCTGGCCGGTAGTCGTCCCGCCGCTTCCGGTCCATGCCCA	4800

	M A E G P H I K N Q I G D L G A M L L A A F A L Y P N	
4801	TGGCCGACGGGTCCGGAAGCGGACCTCGACGCGCTTGCCCTTCGGCGAGGCGACGTACGGGATGCGGCAGGAGGCCGAA	4880
4801	ACCGGCTGCCAGGCCCTTCGCCTGGAGCTGCGCGAACGGGAAGCCGCTCCGCTGCATGCCCTACGCCGTCTCCGGCTT	4880
	A S P D P F R V E V R K G K P S A V Y P I R C S A S	
4881	CGGTTGCGGGCCGAGTAGGCCAGCAGAACCGGAGCCTCGTAGCCCGGGACCAGACGCTTGTACGAGTTGGTCGTGCGGTT	4960
4881	GCCAAACGCCCCGGCTCATCCGGTTCGTCTTGGCCTCGGAGCATCGGGCCCTGGTCTGCGAACATGCTCAACCAGCAGCCCAA	4960
	R N R A S Y A L L V P A E Y G P V L R K Y S N T T P N	
4961	GGTGAAGGCGTTTCAGCGCCTTGGCGTGCTTGATGATGCCGCCGATGTAGTACAGCGCCAGTTCCGACAGGTCGGCGTACT	5040
4961	CCACTTCCGCAAGTCGCGGAACCGCACGAACCTACTACGGCGGCTACATCATGTGCGGGTCAAGGCTGTCCAGCCGCATGA	5040
	T F A N L A K A H K I I G G I Y Y L A L E S L D A Y Q	
5041	GGTTGCCGGCGAACAGCGGCTGGCCTTCCTTCCAGATCGACTGGTGCATGTGCATGCCCGAGCCGTTGTGCGCGAAGACG	5120
5041	CCAACGGCCGCTTGTGCGCCGACCGGAAGGAAGGTCTAGCTGACCACGTACACGTACGGGCTCGGCAACAGCGGCTTCTGC	5120
	N G A F L P Q G E K W I S Q H M H M G S G N D G F V	
5121	GGCTTCGGCATGAAGGTCGCGGTCTTGCCGTAGGCGTGGGCGACATTGTGCACGACGTACTTGTAGTACTGCATGTTGTC	5200
5121	CCGAAGCCGTACTTCCAGCGCCAGAACGGCATCCGCACCCGCTGTAACACGTGCTGCATGAACATCATGACGTACAACAG	5200
	P K P M F T A T K G Y A H A V N H V V Y K Y Y Q M N D	
5201	GCCGGTGCGGACCAGCGTGTGCAACTTGATGCCCAGCTCATGCTGCGAAGCGGCCACCTCGTGGTGGTGTCTTCTCGACCG	5280
5201	CGGCCACGCCTGGTTCGCACAGCTTGAACCTACGGGTCGAGTACGACGCTTCGCCGGTGGAGCACCACCACGAAGAGCTGGC	5280
	G T R V L T D F K I G L E H Q S A A V E H H H K E V P	
5281	GCACGCCCATCTCGGCGAGCACGCTCAGCATCTCGGCGCGCAGGTCCGAGCCGCTGTGACCCGAGCGACCCGGAAGTAG	5360
5281	CGTGCGGGTAGAGCCGCTCGTGCGAGTCGTAGAGCCGCGCGTCCAGGCTCGGCGACAGCTGGCCTCGCTGGCCCTTCATC	5360
	V G M E A L V S L M E A R L D S G S D V P A V P F Y	
5361	CCGCCCTTGACGCCCCGGGCGGTGGCCCAGGTTGCCGTCTCATAGTCCTTGTCCGAGGTGTACGGGCCTTCTCCGAGTC	5440
5361	GGCGGGAAGTGCGGGCCCCGCCACCGGTCCAACGGCAGGAGTATCAGGAACAGGCTCCACATGCCCGGAAGGAGGCTCAG	5440
	G G K V G P R H G L N G D E Y D K D S T Y P G E E S D	
5441	GAACTCGTAGGACACCTTGTTTCATCTCGACCTTGAACCTTGACGTCGTGCAAGACGAAGAACTCGGCTTCCGGGCCGAAGT	5520
5441	CTTGAGCATCCTGTGGAACAAGTAGAGCTGGAACCTGAACTGCAGCAGCTTCTGCTTCTTGAGCCGAAGGCCCGGCTTCA	5520
	F E Y S V K N M E V K F K V D D F V F F E A E P G F Y	
5521	AGGCGGTGTGCGCGATGCCGGCCGACGCCATGTACTTCTCGGCGGCCTTCGCGATACCGCGCGGGCAGCGGGCGTAGGGC	5600
5521	TCCGCCACAGCGGCTACGGCCGGCTGCGGTACATGAAGAGCCGCCGAAGCGCTATGGCGCGCCCGTCGCCCCGCATCCCG	5600
	A T D G I G A S A M Y K E A A K A I G R P C R A Y P	
5601	TGGCCGGTGCACGGCTCGTACACGTGCGAGAGGATGTTTCAGCGTCGGCTGGGCGGAGAACGGGTCCATGACGGCGGTGGT	5680
5601	ACCGGCCAGCTGCCGAGCATGTGCAGCGTCTCTACAAGTCGCAGCCGACCCGGCTCTTGCCAGGTACTGCCGCCACCA	5680
	Q G T S P E Y V D C L I N L T P Q A S F P D M V A T T	
5681	CGGTCGAGCTGGAGGATCATGTCCGACTCGTTGATCGCCTTCCAACCGCGATCGAGGAGCCGTGCAACATGATGCCGT	5760
5681	GCCCAGCTCGACCTCCTAGTACAGGCTGAGCAACTAGCGGAAGGTTGGCCGCTAGCTCCTCGGCAGCTTGTACTACGGCA	5760
	P D L Q L I M D S E N I A K W G A I S S G D F M I G D	
5761	CTTCAAACACGTCCTCGTCGATGGTCGAGACGTGCTGAGCGGTGTGGTGCAGCTTGCCGCGCGGGTCGGTGAAGCGGAGG	5840
5761	GAAGTTTGTGCAGGAGCAGCTACCAGCTCTGCACGACTCGCCACACCACGTGCAACGGCGCGCCAGCCACTTCGCCTCC	5840
	E F V D E D I T S V H Q A T H H L K G R P D T F R L	
5841	TCCACGTACTTGACGTGCTGTTTCTTGATCAGGTGCAAGACCTTGCTGATGTCGGACATATCTCTTTTCCACGCTTAAG	5920
5841	AGGTGCATGAACTGCAGCACAAGGAAGTAGTCCAGCTTCTGGAACGACTACAGCCTGTATAGAGAAAAAGGTGCGAATTC	5920
	D V Y K V D H E K I L D F V K S I D S M	
	GLUTAMINE SYNTHETASE (GLUTAMATE--AMMONIA LIGASE)	
5921	AGGTTTGGGTCCCGCTGCGTCAAACCGACCAAGGGGCGGGTGACGGCGCTCGCGCGGACGTTATGTGCATGCCTTTCCCA	6000
5921	TCCAAACCCAGGGCGACGCAGTTTGGCTGGTTCCCCGCCACTGCCGCGAGCGCCGCTGCAATACAGTACGGAAAGGGT	6000

6001	AGCACACAACGTGACAGCACAAAAAGTCGCGCCCGGATGGGCATCCACGCACGGATCGTTCCGCTCGCGGTTGCGACGGT	6080
6001	TCGTGTGTTGCACTGTCTGTGTTTTTCAGCGCGGGCCTACCCGTAGGTGCGTGCTAGCAAGGCGAGCGCCAACGCTGCCA	6080
6081	CTGCGTCGCGCCCGATCGGAGTCGGCCGGCTCTGCGTCGGTTGTGGGCGGGGCTGGTTTCATGGTGGCCGGTGGTTCGGGTTTC	6160
6081	GACGCAGCCCGGCTAGCCTCAGCCGGCCGAGACGCAGCCAACACCCGCCCGGACCAAGTACCACCGGCCACCAGCCCAAG	6160
6161	TCGGGACGCGATCAGATCGCGTCGCCTCCCTTCTCGCCGGTCCGGATGCGGACAACCTTCTTCCACGGGGGTGACGAAGAT	6240
6161	AGCCCTGCGCTAGTCTAGCGCAGCGGAGGGAAGAGCGGCCAGGCCCTACGCCTGTTGAAGAAGGTGCCCCCACTGCTTCTA	6240
	* I A D G G K E G T R I R V V E E V P T V F I	
6241	CTTGCCGTCGCGGATGCGGCCGGTGTGGGCGGCCTGCTGGATCGCCTCGATCGCCCGCTCCACCAGGGAGTCCTCCATCA	6320
6241	GAACGGCAGCGGCTACGCCGGCCACACCCGCCGGACGACCTAGCGGAGCTAGCGGGCGAGGTGGTCCCTCAGGAGGTAGT	6320
	K G D G I R G T H A A Q Q I A E I A R E V L S D E M V	
6321	CCACCTCGATCTTACCTTCGGCAGGAAGTCGACCACATACTCCGCGCCGCGGTACAGCTCGGTGTGCCCCCTTCTGACGG	6400
6321	GGTGAGCTAGAAGTGAAGCCGTCCTTCAGCTGGTGTATGAGGCGCGCGCCATGTCGAGCCACACGGGGAAGACTGCC	6400
	V E I K V K P L F D V V Y E A G R Y L E T H G K Q R	
6401	CCGAAGCCCTTGGCCTCGGTGACGGTGATGCCCTTGATGCCGACTTCGTGAAGGGCTTCTTCACTTCGTGAGTTTGAA	6480
6401	GGTTTCGGGAACCGGAGCCACTGCCACTACGGGAACCTACGGCTGAAGCACTTCCCGAAGGAAGTGAAGCAGCTCAAACCT	6480
	G F G K A E T V T I G K I G V E H L A E K V E D L K F	
6481	CGGCTTAATGATGGCTTCGATCTTCTTCATGGGTCTCTCGTGTACGAGGTGCCAACGTCGGCAGGCACCGTCCACGGCTC	6560
6481	GCCGAATTACTACCGAAGCTAGAAGAAGTACCCAGAGAGCACATGCTCCACGGTTGCAGCCGTCCGTGGCAGGTGCCGAG	6560
	P K I I A E I K K M	
	Nitrogen regulatory protein P-II	
6561	TGCCGACGGTCCGATGTAAAGCACGTTGCGTGCCAATCGGAGCGGTTGCGATCCGGCTGCGTGGGATGCCGGGCCGAGC	6640
6561	ACGGCTGCGCAGGCTACATTTTCGTGCAACGCACGGTTAGCCTCGCCAACGCTAGGCCGACGCACCCTACGGCCCGGCGTCG	6640
	-60	
6641	GGGCCGATGCCACCGTGGGCGGCACGCGACTGCCAACGGATAGGGCGAAGTGAACAATATTTGTGCACATGCTGCAAGCA	6720
6641	CCCGGCTACGGTGGCACCCGCCGTGCGCTGACGGTTGCCTATCCCGCTTCACCTGTTATAAACAGTGTACGACGTTTCGT	6720
6721	ATCCGCGCAGCCTTGTCCGTTTCGGATGGGGTAGCGCCGGCTTTCCACCCGGCTTTTCACATTGATGGACAAGGTGGAAAA	6800
6721	TAGGCGCGTCGGAACAGGCAAGCCTACCCCATCGCGGCCGAAAGGTGGGCCGAAAGTGTAACTACCTGTTCCACCTTTT	6800
6801	TAGAGCTTGACCCGCCCCGTCCCTTGGGGCAAATAGGCGACCCCGGTGGCGGTGGTAGCTCAGTTGGTAGAGCTCTCGGT	6880
6801	ATCTCGAACTGGGCGGGGACAGGAACCCCGTTTATCCGCTGGGGCCACCGCCACCATCGAGTCAACCATCTCGAGAGCCA	6880
	-310	
6881	TGTGGTCCGAGCGGTTCGTGGGTTCGAGTCCCATCCATCGCCCCAGTCCCTCCTTGACGGCGGATGTGTTCGGTTTCGTGAGC	6960
6881	ACACCAGGCTCGCCAGCACCCAAGCTCAGGGTAGGTAGCGGGGTACAGAGGAAGTGCCGCCTACACAGCCAAAGCACTCG	6960
6961	AGTTCACGCCGGCGGTTGCATCGGTTCGGGGCGACGGGTTCGGGTGTTTTCGCGACGAATCTTTTCGTCCCCGGTGGCGGTGGT	7040
6961	TCAAGTGCGGCCGCAACGTAGCCAGCCCCGCTGCCAGCCACAAACGCCTGCTTAGAAAAAGCAGGGGGCCACCGCCACCA	7040
7041	AGCTCAGTTGGTAGAGCTCTCGGTTGTGGTCCGAGCGGTTCGTGGGTTCGAGTCCCATCCATCGCCCCAGTCCCTTTCTTCC	7120
7041	TCGAGTCAACCATCTCGAGAGCCAACACCAGGCTCGCCAGCACCCAAGCTCAGGGTAGGTAGCGGGGTACAGGAAAGAAGG	7120
	-660	
7121	AATTCCTGTGCCAATCAGGCCAGTCCTTTTCAATCCCCCTGTGCCCGGCTATGCTGCGGCCGTGCGGTTGCTTATTGTGCC	7200
7121	TTAAGGACACGGTTAGTCCGGTCAGGAAAGTAAGGGGGACACGGGCCGATACGACGCCGCGCAGCGCCACGAATAACACGG	7200
	Magn03009421: Predicted sugar kinase	
	M D E L L S V A E M Y R A D	
7201	GGGTGACGGTGATGCGGGATTGCGGCGGGTGGAGGCGATGGACGAAGTGCCTTCCGTGGCGGAGATGTACCGTGCCGACG	7280
7201	CCCACTGCCACTACGCCCTAACGCCGCCACCTCCGCTACCTGCTTGACGAAAGGCACCGCCTCTACATGGCACGGCTGC	7280
	A L T M A G G V P G P V L M E A A G A A V V R A V C E	
7281	CGCTGACCATGGCGGGCGGCGTGCCTGGGGCCTGTGCTGATGGAAGCGGCGGGGGCCGCGGTGGTGCAGCGGCTCTGCGAG	7360

7281	GCGACTGGTACCGCCCGCCGCACGGCCCCGGACACGACTACCTTCGCCGCCCCCGGCGCCACCACGCGCGCCAGACGCTC	7360
	R W A P H P T V V L C G P G N N G G D G F V I A R L L	
7361	CGCTGGGCGCCGCACCCGACCGTCGTCCTGTGCGGTCCGGGCAACAATGGCGGAGATGGCTTCGTCATCGCGCGCCTTCT	7440
7361	GCGACCCGCGGCGTGCGGTGGCAGCAGGACACGCCAGGCCCCTTGTACCGCCTCTACCGAAGCAGTAGCGCGCGGAAGA	7440
	L E A G W P V R L A L L G S R S A L R G D A A V A A	
7441	TCTCGAAGCGGGCTGGCCGGTGCGGTGGCCCTGCTGGGGTCCCGCTCCGCCCTGCGCGGCGACGCGGCGGTGGCGGCCG	7520
7441	AGAGCTTCGCCCACCGGCCACGCCGACCGGGACGACCCAGGGCGAGGCGGGACGCGCCGCTGCGCCGCCACCGCCGGC	7520
	G H W T G P V E A A D P W L L E G N P L V I D A L F G	
7521	GTCACTGGACCGGGCCGGTGGAGGCCGCCGACCCCTGGCTGCTGGAGGGCAACCCCTGGTCATCGACGCGCTGTTCCGGG	7600
7521	CAGTGACCTGGCCCGGCCACCTCCGGCGGCTGGGGACCGACGACCTCCCGTTGGGGGACCAGTAGCTGCGCGACAAGCCC	7600
	A G L A R P L D G M A K E V V E A M A G R T V V A V D	
7601	GCCGGGCTGGCCCGTCCGCTCGACGGCATGGCCAAGGAGGTCGTCGAGGCGATGGCGGGGCGCACCGTCGTCGCCGTGGA	7680
7601	CGGCCCGACCGGGCAGGCGAGCTGCCGTACCGGTTCTCCAGCAGCTCCGCTACCGCCCCGCGTGCGCAGCAGCGGCACCT	7680
	V P S G L H G D S G Q V M G V A P Q A A L T V T F F	
7681	CGTGCCAGTGGTCTGCACGGCGACAGCGGTCAAGTGATGGGGTGGCCCCGAGGCGGCGCTGACCGTCACCTTCTTCC	7760
7681	GCACGGGTACCCAGACGTGCCGCTGTGCCAGTTCACTACCCCCACCGGGGCGTCCGCCGCGACTGGCAGTGGAAGAAGG	7760
	R R K P G H L L L P G R A L C G E V V V A D I G I P D	
7761	GCCGCAAGCCCCGGCCATCTGCTGCTGCCGGGCCGCGCCCTGTGCGGCGAGGTTGTGGTTCGCCGACATCGGCATTCCCGAC	7840
7761	CGCGCTTCGGGCCGGTAGACGACGACGGCCCGGCGCGGGACACGCCGCTCCAACACCAGCGGCTGTAGCCGTAAGGGCTG	7840
	T V L D A I A P Q T L V N G P E L W R Q C F P W P R L	
7841	ACCGTGCTGGACGCCATCGCGCCGAAACCCCTGGTGAACGGCCCGAGTTGTGGCGGCAGTGCTTTCCCTGGCCACGGCT	7920
7841	TGGCACGACCTGCGGTAGCGCGGCGTTTGGGACCACTTGCCGGGCCCTAACACCGCCGTCACGAAAGGGACCGGTGCCGA	7920
	D A H K Y A R G H A V V L G G A R M T G A A R L S A	
7921	CGACGCTCACAATAACGCGCGGGGGCATGCGGTGGTGTCTCGGCGGGGCGCGGATGACCGGTGCGGCGCGCTTGTGCGGCG	8000
7921	GCTGCGAGTGTTTATGCGCGCCCCCGTACGCCACCACGAGCCGCCCGCGCCTACTGGCCACGCCGCGCGAAGACGCCGCG	8000
	R G A L R A G A G L V T V A C P P D S V P I Y A A G S	
8001	GCGGTGCCCTGCGCGCGGGGGCGGGGCTGGTCACGGTGGCCTGTCCGCCCGACTCGGTGCCGATCTACGCCGCCGGCTCG	8080
8001	CGCCACGGGACGCGCGCCCCCGCCCCGACCAGTGCCACCGGACAGGCGGGCTGAGCCACGGCTAGATGCGGCGGCCGAGC	808
	P S L I V A D V A D G A A F E A L L A D P R K N A A L	
8081	CCCAGCTGATCGTGCGTGACGTGGCGGACGCGCGCCCTTCGAGGCGTGCTGGCGGACCCACGCAAGAACGCGGCGCT	8160
8081	GGTTCGGA TAGCACCAGCTGCACCGCCTGCCGCGGCGGAAGCTCCGCGACGACCGCTGGGTGCGTTCTTGCGCCGCGA	8160
	L G P G A G V G A D T R S H V V A A L G A G K A C V	
8161	GCTGGGGCCGGGCGCCGGCGTGGTGCGGACACGCGGAGCCATGTGGTTCGCGGCTCTTGGCGCCGAAAGGCGTGCGTGC	8240
8161	CGACCCCGGCGCGCGGCCGAGCCACGCCTGTGCGCCTCGGTACACCAGCGCCGAGAACC GCGGCGCTTTCGCGACGCACG	8240
	L D A D A L T S F A E S P S A L L D R L N G R C L L T	
8241	TCGACGCCGATGCGCTGACCGACTTCGCCGAATCGCCATCCGCTCTGCTCGACCGGCTGAACGGGCGCTGCCTGCTGACC	8320
8241	AGCTGCGGCTACGCGACTGGTTCGAAGCGGCTTAGCGGTAGGCGAGACGAGCTGGCCGACTTGCCCGCGACGGACGACTGG	8320
	P H E G E F A R I F P D I A V Q D V G K L A R A R A A	
8321	CCGCACGAGGGCGAGTTTCGCGCGGATCTTCCCGGACATCGCGGTCCAGGACGTTGGCAAACCTGGCGCGCGCCCGCGCCGC	8400
8321	GGCGTGCTCCCGCTCAAGCGCGCCTAGAAGGGCCTGTAGCGCCAGGTCTTGCAACCGTTTGACCCGCGCGGGCGCGGCG	8400
	A A R C G A V V L L K G A D T V V A A P D G R A V V	
8401	GGCGGCGCGCTGCGGCGCGGTGCTCCTTCTGAAGGGCGCCGACACGGTGGTTCGCGGCGCCGACGGACGGGCGGTGCTCA	8480
8401	CCGCCGCGCGACGCCGCGCCAGCAGGAAGACTTCCCGCGGCTGTGCCACCAGCGCCGCGGCGCTGCTGCCCGGCGAGCAGT	8480
	N A N A P A D L A T A G S G D V L A G M A L G L I A Q	
8481	ACGCCAACGCTCCGGCGGATCTGGCGACCGCCGGGTGGGAGACGTGCTGGCGGGCATGGCGCTCGGGCTGATCGCTCAA	8560
8481	TGCGGTTGCGAGGCCGCTAGACCGCTGGCGGCCAGCCCTCTGCACGACCGCCGTAACCGCGAGCCCGACTAGCGAGTT	8560

	<b>G M N T F D A A C A A V W L H G A A A T A F G P G L I</b>	
8561	GGAATGAACACGTTTCGACGCCGCTGCGCCGCGGTCTGGCTGCATGGCGCGGCGCAACCGCGTTTCGGGCCGGGTCTGAT	8640
8561	CCTTACTTGTGCAAGCTGCGGCGGACGCGCGCCAGACCAGCTACCGCGCCGCGTTCGGCGCAAGCCCGGCCAGACTA	8640
	<b>A E D L P D A L P G V L K R L K A G A R *</b>	
8641	CGCCGAGGATTTGCCGGATGCGCTGCCGGGGGTGCTGAAGCGGCTCAAGGCGGGGCGCGCTGACCCTGTTCCGCCAAGG	8720
8641	GCGGCTCCTAAACGGCCTACGCGACGGCCCCACGACTTCGCCGAGTTCGCCCCCGCGGACTGGGACAAGCGGGTTCC	8720
8721	CATACATACGCTGGACAGGGAGGCTTACTCTTAAGGCCGGGCTCAAGCTATGGCTTGCCGAGAGCGCCCCCGCACGCCA	8800
8721	GTATGTATGCGGACCTGTCCCTCCGAATGAGAATTCCGGCCCGAGTTCGATACCGAACGGCTCTCGCGGGGGCGTGCGGT	8800
	<b>Magn03009420</b>	
		<b>M G</b>
8801	GACTCTGGGTATGAGCGAGACGCCAGAAATCAAATCCGCCGAGCCCGTTCGGTCCCAGGCCCAACCTCGGGGATGGGAG	8880
8801	CTGAGACCCATACTCGCTCTGCGGTCTTTAGTTTAGGCGGCTCGGGCAAGGCAGGGTTCGGGGTTGGAGCCCCCTACCCTC	8880
	<b>P P G L L D R T L D T L R A G W R E I A A S A R G V</b>	
8881	GCCGCCGGGCTGCTCGACCGCACCTTGACACGCTGCGCGCGGGTGGCGCGAGATCGCCGCTTCCGCCCCGGGGTG	8960
8881	CGGCGGCCCGGACGAGCTGGCGTGGGACCTGTGCGACGCGCGCCCGACCGCGCTCTAGCGGCGAAGGCGGGCGCCCCAC	8960
	<b>V G A A P R A N L P K E D A E R L K E Q I E A C L E G</b>	
8961	GTCGGCGCCGCGCCGCGCGCAATCTGCCAAGGAGGACGCGGAGCGGCTGAAGGAGCAGATCGAAGCCTGTCTGGAGGG	9040
8961	CAGCCGCGGCGCGGCGCGCGGTTAGACGGGTTCTCTCGCGCTCGCCGACTTCTCTCGTCTAGCTTCGGACAGACCTCCC	9040
	<b>R G G E V S A R A R A A Q L G R T Y L A L D G Q G R</b>	
9041	CCGCGGCGGCGAGGTGTGCGCGCGGGCACGGGCAGCGCAGCTCGGCCGCACCTATCTGGCGCTGGACGGGCAGGGGCGGC	9120
9041	GGCGCCGCGCTCCACAGCCGCGCCCGTGCCGTCGCGTCGAGCCGGCGTGATAGACCGCGACCTGCCCGTCCCCGCCG	9120
	<b>R N F L M M L A R D F D V D R A A V D Q A M A T F Q T</b>	
9121	GCAATTTCTGATGATGCTGGCGCGGACTTCGACGTGGACCGCGCGCCGCTCGACCAAGGCGATGGCGACCTTCCAGACG	9200
9121	CGTTAAAGGACTACTACGACCGCGCGCTGAAGCTGCACCTGGCGCGGCGGCAGCTGGTCCGCTACCGCTGGAAGGTCTGC	9200
	<b>A G D P V S R G H A E R A L R R A L E P P R L R L L T</b>	
9201	GCGGGCGATCCGGTGTGCGCGGGCCACGCCGAGCGCGCCCTGCGCCGCGCCTTGGAACCGCCGCGGCTGCGGCTGCTCAC	9280
9201	CGCCCGCTAGGCCACAGCGCGCCGGTGC GGCTCGCGCGGGACGCGGCGCGGAACCTTGCGGGCGCCGACGCCGACGAGTG	9280
	<b>Q F N G L P E G V K F L V D L R A E L M E M A R G E</b>	
9281	TCAGTTCAACGGCCTGCCGGAAGGGGTGAAATTCTGGTGGACCTGCGCGCCGAGCTGATGGAGATGGCACGCGGCGAAC	9360
9281	AGTCAAGTTGCCGGACGGCCTTCCCCACTTTAAGGACCACCTGGACGCGCGGCTCGACTACCTCTACCGTGCGCCGCTTG	9360
	<b>P L L Q A L E D D L K S L L R N W F D V G F L E M R R</b>	
9361	CGTGCTCCAGGCGCTGGAGGACGATCTCAAGAGCCTGCTGCGCAACTGGTTTCGACGTGCGCTTCTGGAGATGCGCCGG	9440
9361	GCGACGAGGTCCGCGACCTCCTGCTAGAGTTCTCGGACGACGCGTTGACCAAGCTGCAGCCGAAGGACCTCTACGCGGCC	9440
	<b>I T W D S P A S L L E K L I K Y E A V H E I S G W R D</b>	
9441	ATCACCTGGGACAGCCCGGCCTCGCTCCTGAAAAGCTCATCAAATACGAGGCGGTGCACGAGATCAGCGGTTGGCGGGA	9520
9441	TAGTGACCCCTGTGCGGCGGAGCGAGGACCTTTTCGAGTAGTTTATGCTCCGCCACGTGCTCTAGTCGCCAACC GCCCT	9520
	<b>L K D R L D S D R R C F A F F H P R M P N E P L I F</b>	
9521	CCTGAAGGACCGCCTCGACTCCGACCGCGCTGCTTCGCCTTCTTCCACCCGCGCATGCCGAACGAGCCGCTCATCTTCG	9600
9521	GGACTTCCTGGCGGAGCTGAGGCTGGCGGCGACGAAGCGGAAGAAGTGGGCGGTACGGCTTGCTCGGCGAGTAGAAGC	9600
	<b>V E V A L V Q G M S D N V Q A L L D P S A P V C D P K</b>	
9601	TCGAGGTGCTCTGGTCCAGGGCATGTGCGACAACGTCCAGGCGCTGCTCGACCCCTCCGCCCCGGTCTGCGACCCGAAG	9680
9601	AGTCCAGCGAGACCAAGTCCCGTACAGCCTGTTGAGGTCCGCGACGAGCTGGGGAGGCGGGGCCAGACGCTGGGCTTC	9680
	<b>S A D S A I F Y S I S N A Q V G L A G I S F G N F L I</b>	
9681	AGCGCGACAGCGCCATCTTCTATTCCATCTCCAACGCCAGGTGCGGCTGGCGGGAATCAGCTTCGGCAACTTCCTCAT	9760
9681	TCGCGGCTGTGCGGGTAGAAGATAAGGTAGAGGTTGCGGGTCCAGCCCGACCGCCCTTAGTCGAAGCCGTTGAAGGAGTA	9760

K R V V D G L T G E F P N I K C F A T L S P I P G F		
9761	CAAGCGGGTGGTGGACGGGCTGACCGGCGAATCCCCAACATCAAATGCTTCGCCACCCTGTGCGCGATTCCCGGCTTCC	9840
9761	GTTGCGCCACCACCTGCCCCACTGGCCGCTTAAGGGGTTGTAGTTTACGAAGCGGTGGGACAGCGGCTAAGGGCCGAAGG	9840
R R W L D R E L A D R G D S L L S P P E A E R I A E A		
9841	GCCGCTGGCTGGACCGGGAGCTGGCGGACCGCGCGATTTCGCTGCTCAGCCCGCCCGAGGCGGAGCGCATCGCCGAGGCC	9920
9841	CGGCGACCGACCTGGCCCTCGACCGCCTGGCGCCGCTAAGCGACGAGTCGGGCGGGCTCCGCCTCGCGTAGCGGCTCCGG	9920
M T A R H D G G E S E T E G D A E E R P V L A G A L A		
9921	ATGACCGCCCGGCACGATGGTGGCGAATCGGAGACGGAAGGCGACGCGGAGGAACGTCCGGTGCTGGCCGGCGCCTTGGC	10000
9921	TACTGGCGGGCCGTGCTACCAACCGCTTAGCCTCTGCCTTCGCTGCGCCTCCTTGACAGGCCACGACCGGCCGCGGAACCG	10000
L P D W H T D E E L Q K Q L R G P L M R L C A H Y L		
10001	TCTGCCCCACTGGCACACCGATGAGGAGCTTCAGAAGCAGCTTCGCGGCCCGTTGATGAGGCTGTGCGCGCATTACTTGA	10080
10001	AGACGGGCTGACCGTGTGGCTACTCCTCGAAGTCTTCGTGCAAGCGCCGGGCAACTACTCCGACACGCGCGTAATGAAC	10080
T T A R A S D R R S E R P G A A P A R A L D P V A H F		
10081	CGACCGCGCGCGCGTTCGACCGCCGCGAGCGAACGGCCGGGCGCGGCGCGCGCGCGAGCGCTCGACCCGGTCGCGCACTTC	10160
10081	GCTGGCGCGCGCGCAGCCTGGCGGCGTCGCTTGCCGGCCCGCGCCGCGGCGCGCTCGCGAGCTGGGCCAGCGCGTGAAG	10160
H L S N G A R M E R L N W L G D R S A K G V R Q S C G		
10161	CATCTCAGCAACGGCGCCCGCATGGAGCGGCTGAACGGCTGGGTGACCGTTTCGGCCAAGGGCGTGCGCCAATCCTGCGG	10240
10161	GTAGAGTCGTTGCCGCGGGCGTACCTCGCCGACTTGACCGACCCACTGGCAAGCCGGTTCCCGCACGCGGTTAGGACGCC	10240
M M I N Y R Y K P G E I D A N H E A Y R G E G K V N		
10241	GATGATGATCAACTACCGCTACAAGCCGGGGGAAATCGACGCCAACACGAAGCGTACCGGGGGAGGGCAAGGTCAACG	10320
10241	CTACTACTAGTTGATGGCGATGTTTCGGCCCCCTTTAGCTGCGGTTGGTGCTTCGCATGGCCCCCTCCCGTTCAGTTGC	10320
A S S S I R S L G K G G G *		
10321	CCTCCTCCTCCATCCGGTCGCTGGGGAAGGGGGCGGATGAGCCGGTTTGCCGCCCGCCGGGGCGTCGTGCTGTCGCGT	10400
10321	GGAGGAGGAGGTAGGCCAGCGACCCCTTCCCCCGCCTACTCGGCCAAACGGCGGGCGGCCCGCAGCAGCAGCAGCGCA	10400
10401	CCGGCGCCCCCACCAATGGCGTGCGGAGCGGCGCCCATTTTGCCTGTTTGCGGCGCGAACCCCTGTGCTATAGAGCGGAC	10480
10401	GGCCGCGGGGGGTGGTTACCGCACGCCTCGCCGCGGGTAAAACGGACAAACGCCGCGCTTGCGGACACGATATCTCGCCTG	10480
10481	TTCGCCGGCAGTCCGTGCGGTGTTCCGCACCCGTCGCGGGCTGTCTATGCCATTGCGGGCGTGGCGGAACTGGTAGACGC	10560
10481	AAGCGCCGTGAGGCAGCCACAAGGCGTGGGCAGCGCCGACAGATACGGTAACGCCCGCACCGCCTTGACCATCTGCG	10560
10561	GCCGGATTTAGGTTCCGGTGACTTCGGTCGTGGGGGTTTCAGTCCCTTCGCCCGCACCATGGCAACAGCTTGACCGCAT	10640
10561	CGGCCTAAATCCAAGGCCACTGAAGCCAGCACCCCAAGCTCAGGGAAGCGGGCGTGGTACCGTTGTGCAACCTGGCGTA	10640
Trigger factor (TF)		
M N I		
10641	GGGAACACACGGTTTTCGGGCCGCCCGGACGGGCGCCGCGGGCCGGACAAACGAGATAGGCTTTTCGTTCCGATGAACATCA	10720
10641	CCCTTGTTGTGCCAAAGCCCGGCGGGCCTGCCGCGGCGGCGCCGCGCTGTTGCTCTATCCGAAAGCAAGGCTACTTGTAGT	10720
T E T S A D G L K R E Y K V V I S A Q D I E Q K V Q G		
10721	CCGAGACCAGCGCCGACGGCCTGAAGCGCGAGTACAAGGTGTCATTTCCGCCCAGGATATCGAACAGAAGGTGCAGGGC	10800
10721	GGCTCTGGTCGCGGCTGCCGGAATTCGCGCTCATGTTCCAGCAGTAAAGCGGGTCCTATAGCTTGTCTTCCACGTCCCG	10800
R L E E L R R T V Q L P G F R P G K V P V A V I K Q R		
10801	CGGCTCGAAGAGCTGCGCCGACGGTGCAGCTCCCCGGCTTCCGTCCGGGCAAGGTGCCGGTTGCCGTGATCAAGCAGCG	10880
10801	GCCGAGCTTCTCGACGCGGCTGCCACGTCGAGGGGCCGAAGGCAGGCCCGTTCCACGGCCAACGGCACTAGTTTCGTGCG	10880
Y G G S V L A E A L E D A I A D S S R Q A L N E R G		
10881	CTACGGCGGCAGCGTGCTGGCCGAGGCTCTGGAGGATGCGATCGCCGACAGCTCGCGCCAGGCGCTGAACGAGCGCGGCC	10960
10881	GATGCCGCGCTGCGACGACCGGCTCCGAGACCTCTACGCTAGCGGCTGTCGAGCGCGGTCCGCGACTTGCTCGCGCCGG	10960
L R I A M Q P K I N V E K Y E D G G D L S Y T M G V E		
10961	TGCGCATCGCCATGCAGCCGAAGATCAACGTCGAGAAGTACGAGGACGGCGGCGACCTGTCTACACCATGGGCGTCGAG	11040



10961	ACGCGTAGCGGTACGTCGGCTTCTAGTTGCAGCTCTTCATGCTCCTGCCGCCGCTGGACAGGATGTGGTACCCGCAGCTC	11040
	L L P D I E P G D L S G L E L E K P V A T V E D S A V	
11041	CTTCTGCCGGACATCGAGCCGGGCGATCTCAGCGGCCTGGAGCTTGAGAAGCCGGTCGCCACGGTCGAGGACTCGGCCGT	11120
11041	GAAGACGGCCTGTAGCTCGGCCCGCTAGAGTCGCCGGACCTCGAACTCTTCGGCCAGCGGTGCCAGCTCCTGAGCCGGCA	11120
	D E A L T R L A S A H S V Q A P V T E D R A A E K G	
11121	CGACGAGGCGCTGACCCGTCTGGCCTCCGCCCATTCGGTGCAGGCCCGGTACCCGAGGACCGCGCGGCCGAGAAGGGCG	11200
11121	GCTGCTCCGCGACTGGGCAGACCGGAGGCGGGTAAGCCACGTCCGGGGCCAGTGCTCCTGGCGCGCCGGCTCTTCCCGC	11200
	D I A V I D F A G S V D G E A L P G M D G K D Y P L E	
11201	ACATCGCCGTGATCGACTTCGCCCGGTTCCGGTCGATGGCGAGGCCCTGCCGGGCATGGACGGCAAGGACTACCCGCTGGAG	11280
11201	TGTAGCGGCACTAGCTGAAGCGGCCAAGCCAGCTACCGCTCCGGGACGGCCCGTACCTGCCGTTCTTGATGGGCGACCTC	11280
	L G A N Q F V P G F E D Q L V G A K A G E H R T V K V	
11281	CTGGGCGCCAACCAAGTTCTGTTCCGGGCTTCGAGGACCAGCTGGTCGGCGCCAAGCCGGCGAGCACCCGACGGTGAAGGT	11360
11281	GACCCGCGGTTGGTCAAGCAAGGCCCGAAGCTCCTGGTCGACCAGCCGGTTCGGGCCGCTCGTGCGTGCACACTTCCA	11360
	T F P A D Y P H D R L K G A D T V F E V D V K E L R	
11361	CACCTTCCCGGCCGACTACCCGCACGACCGCCTGAAGGGCGCGGACACCGTGTTCGAGGTGGACGTCAAGGAACCTCCGCA	11440
11361	GTGGAAGGGCCGGCTGATGGGCGTGCTGGCGGACTTCCCGCGCCTGTGGCACAAGCTCCACCTGCAGTTCCTTGAGGCGT	11440
	K N V P A E V N D D L A K E F G M E S L E K L R E A V	
11441	AGAACGTCCCGGCTGAGGTCAACGACGACCTTGCCAAGGAGTTCGGCATGGAGAGCCTGGAGAAGCTGCGCGAGGCCGTG	11520
11441	TCTTGCAGGGCCGACTCCAGTTGCTGCTGGAACGGTTCCTCAAGCCGTACCTCTCGGACCTCTTCGACGCGCTCCGGCAG	11520
	G D R I K G E Y A N V S R L R V K R Q L L D K L A E A	
11521	GGCGACCGCATCAAGGGCGAATACGCCAACGTGTGCGCCTGCGCGTCAAGCGCCAGCTCCTCGATAAGCTGGCCGAGGC	11600
11521	CCGCTGGCGTAGTTCCCGCTTATGCGGTTGCACAGCGCGGACGCGCAGTTCGCGGTTCGAGGAGCTATTCGACCGGCTCCG	11600
	H S F E V P P G M V D V E F E G I W Q R L Q Q E L Q	
11601	GCACTCCTTCGAAGTCCCGCCGGGCATGGTGGACGTGAGTTCGAGGGCATCTGGCAGCGCCTTCAGCAGGAGCTCCAGA	11680
11601	CGTGAGGAAGCTTCAGGGCGGCCCGTACCACCTGCAGCTCAAGCTCCCGTAGACCGTCGCGGAAGTCGTCTTCGAGGTCT	11680
	N G T A G E D A G K P E E E L K T E Y R G I A E R R V	
11681	ACGGCACCGCCGGTGAGGACGCCGGCAAGCCGGAAGAGGAGCTGAAGACCGAGTACCGCGGCATCGCCGAGCGCCGCGTG	11760
11681	TGCCGTGGCGGCCACTCCTGCGGCCGTTCCGGCCTTCTCCTCGACTTCTGGCTCATGGCGCCGTAGCGGCTCGCGGCGCAC	11760
	R L G L L L S E I G R R N D I Q V T Q D E I N R A L I	
11761	CGCCTGGGCCTGCTGCTGTGCGGAGATCGGCCCGCCGCAACGACATCCAGGTGACCCAGGACGAGATCAACCGCGCCCTGAT	11840
11761	GCGGACCCGGACGACGACAGCCTCTAGCCGGCGGCGTTGCTGTAGGTCCACTGGGTCTGCTCTAGTTGGCGCGGACTA	11840
	A E A R R F P G Q E R Q V F E F F K Q N R E A L E N	
11841	CGCGGAAGCCCGCCGCTTCCCGGCCAGGAGCGTCAGGTGTTTCGAGTTCCTCAAGCAGAACC GGGAAGCGCTGGAAAACC	11920
11841	GCGCCTTCGGGCGGCGAAGGGGCCGGTCTCGCAGTCCACAAGCTCAAGAAGTTCGTCTTGGCCCTTCGCGACCTTTTGG	11920
sítio para $\sigma^{32}$		
	L R A P I F E D K V V D Y I L D Q A K V S E K P V S A	
11921	TCCGCGCCCCGATCTTCGAGGACAAGGTGCTGCTGACTACATCCTGGACCAAGCCAAGGTGAGCGAGAAGCCGGTGTCCGCC	12000
11921	AGGCGCGGGGCTAGAAGCTCCTGTTCCAGCAGCTGATGTAGGACCTGGTTTCGCTTCCACTCGCTCTTCGGCCACAGGCGG	12000
	E E L M K D P D E E A E A A *	
12001	GAAGAGCTGATGAAGGACCCCGACGAGGAGGCCGAGGCGGCCTGACGTCAAGAAAGTTGAGGGGCGGCCTACCGGTGCGC	12080
12001	CTTCTCGACTACTTCTGCGGCTGCTCCTCCGGCTCCGCCGACTGCAGTCTTTCCAACCTCCCGCCGGATGGCCAGCGG	12080
	terminador	
	clpP	
	M Y D F E	
12081	CCTTTCATTTCCTATATGTAGACTGCTCAGACGACTAACCGAGCTGCGGGAGCAGGGAAGCACCATGTACGACTTCGA	12160
12081	GGAAAGGTAAGGATATACATCTGACGAGTCTGCTGATTGGCTCGACGCCCTCGTCCCTTCTGGTGGTACATGCTGAAGCT	12160

	P K M N A L V P M V I E Q T N R G E R A Y D I Y S R	
12161	ACCGAAGATGAATGCTCTGGTCCCGATGGTCATCGAGCAGACCAACCGGGGCGAACGAGCGTACGATATTTACTCGCGCC	12240
12161	TGGCTTCTACTTACGAGACCAGGGCTACCAGTAGCTCGTCTGGTTGGCCCCGCTTGCTCGCATGCTATAAATGAGCGCGG	12240
	L L K E R I I F L I G G V N D A V A S L I C S Q L L F	
12241	TGCTGAAGGAACGGATCATCTTCTTGATCGGTGGCGTGAACGACGCCGTCGCCAGCCTGATCTGCTCGCAGCTGCTGTTT	12320
12241	ACGACTTCCTTGCCCTAGTAGAAGAAGTACCACCGCACTTGCTGCGGCAGCGGTCGGACTAGACGAGCGTCGACGACAAG	12320
	L E S E N P S K D I A L Y I N S P G G Y V S A G L A I	
12321	CTGGAATCGGAAAACCCGAGCAAGGACATCGCGCTCTACATCAATTCGCCGGGCGGATACGTCTCGGCCGGCCTCGCCAT	12400
12321	GACCTTAGCCTTTTGGGCTCGTTCCTGTAGCGCAGATGTAGTTAAGCGGCCCGCTATGCAGAGCCGGCCGGAGCGGTA	12400
	Y D T M Q Y I R P Q V S T V C M G Q A A S M G S L L	
12401	CTACGACACCATGCAGTACATCCGTCCGCAGGTGTCGACGGTGTGCATGGGGCAGGCGGCCTCGATGGGCTCGCTGCTGC	12480
12401	GATGCTGTGGTACGTCATGTAGGCAGGCGTCCACAGCTGCCACACGTACCCCGTCCGCCGGAGCTACCCGAGCGACGACG	12480
	L A A G A P G K R F S L P N S R I M I H Q P S G G A Q	
12481	TCGCCGCCGGTGCTCCGGGCAAGCGCTTCTCGCTGCCGAACAGCCGGATCATGATCCACCAGCCGTCGGGCGGCGCCAG	12560
12481	AGCGGCGGCCACGAGGCCCGTTTCGCGAAGAGCGACGGCTTGTCGGCCTAGTACTAGGTGGTTCGGCAGCCCGCGCGGGTC	12560
	G Q A S D I E I Q A Q E I L K L R S R L N D I Y V K H	
12561	GGTCAGGCCTCGGACATCGAGATCCAGGCTCAGGAGATCCTGAAGCTGCGTTTCGCGCCTCAACGACATCTACGTCAAGCA	12640
12561	CCAGTCCGGAGCCTGTAGCTCTAGGTCCGAGTCCTCTAGGACTTCGACGCAAGCGCGGAGTTGCTGTAGATGCAGTTCGT	12640
	T G Q S L D T I E A A M E R D K F M S P E E A K A F	
12641	CACCGGCCAGTCGCTCGACACGATCGAAGCGGCCATGGAGCGTGACAAGTTCATGTCGCCGGAGGAGGCCAAGGCCTTCG	12720
12641	GTGGCCGGTCAGCGAGCTGTGCTAGCTTCGCCGGTACCTCGCACTGTTCAAGTACAGCGGCCTCCTCCGGTTCGCGAAGC	12720
	G L I D E V V E K R P G S I G D G A A *	
12721	GGCTGATCGACGAGGTGGTGGAGAAGCGCCCCGGTTCGATCGGCGACGGCGCGCCTGAGGGGGCGCGCGAACTAATGAT	12800
12721	CCGACTAGCTGCTCCACCACCTCTTCGCGGGGCCAAGCTAGCCGCTGCCGCGCGGACTCCCCCGCGCGCTTGATTACTA	12800
12801	TGATTGCGCCGGTTCCTGTGTTGTTGAATGATGGGGAACCGGTCCGATGGATCGGGTTCGAAGGATGAGCGGATGCGTTAA	12880
12801	ACTAACGCGGCCAAGGGACAACAACCTTACTACCCCTTGGCCAGGCTACCTAGCCCAAGCTTCCTACTCGCCTACGCAATT	12880
12881	CCTTGTCACGGGCCATGCCCCGGGACAACCTTTGAAAGGACCGGCGTCGGGGGACGCCGAGGCGGTTGACAGGTTATACG	12960
12881	GGAACAGTGCCCGGTACGGGCCCTGTTGGAACCTTTCCTGGCCGCAGCCCCCTGCGGCGTCCGCCAACTGTCCAATATGC	12960
	ClpX	
	M S K S S S G D S K N T L Y C S	
12961	GATCAGTCCCCCGCGAGATGACGAGTACCGATGAGCAAGTCCAGCAGCGGCGATTGGAAGAACACGCTCTACTGCTCCT	13040
12961	CTAGTCAGGGGGCGCTCTACTGCCTCATGGCTACTCGTTCAGGTGTCGCGCGCTAAGCTTCTTGTGCGAGATGACGAGGA	13040
	F C G K S Q H E V R K L I A G P T V F I C D E C V E L	
13041	TTTGGCGCAAGAGCCAGCACGAGGTCCGCAAGCTGATTGCCGGTCCGACGGTGTTCATCTGCGATGAATGCGTCGAGCTG	13120
13041	AAACGCCGTCTCTCGGTGCTGCTCCAGGCGTTCGACTAACGGCCAGGCTGCCACAAGTAGACGCTACTTACGCAGCTCGAC	13120
	C M D I I R E E N K T T L V K S R D G V P T P R D I H	
13121	TGCATGGACATCATTCGCGAGGAGAACAAGACGACCCTCGTGAAGTCCCGCGACGGCGTGCCGACCCCGCGCGACATCCA	13200
13121	ACGTACCTGTAGTAAGCGCTCCTCTTGTTCGTGTTGAGCACTTCAGGGCGCTGCCGCACGGCTGGGGCGCGCTGTAGGT	13200
	A V L D D Y V I G Q H H A K R V L S V A V H N H Y K	
13201	TGCGTACTGGACGATTACGTGATCGGCCAGCATCACGCGAAACGGGTCTTTCTGTTGCGGTGCACAACCACTACAAGC	13280
13201	ACGCCATGACCTGCTAATGCACTAGCCGGTTCGTAGTGCCTTTGCCAGGAAAGACAACGCCACGTGTTGGTGTATGTTTCG	13280
	R L A H G T K H N D V E L A K S N I L L V G P T G C G	
13281	GTTTGGCGCACGGCACGAAGCACAACGACGTGCAACTGGCGAAGTCCAACATCTGCTGGTTCGGCCCCACGGGCTGCGGC	13360
13281	CCAACCGGTGCCGTGCTTCGTGTTGCTGCAGCTTGACCGCTTCAGGTTGTAGGACGACAGCCGGGGTGCCCGACGCCG	13360

	K T L L A Q T L A R I I D V P F T M A D A T T L T E A	
13361	AAGACGCTGCTCGCCCAGACGCTCGCCCGGATCATCGACGTTCCCTTCACGATGGCCGACGCCACGACCCTGACCGAGGC	13440
13361	TTCTGCGACGAGCGGGTCTGCGAGCGGGCCTAGTAGCTGCAAGGGAAGTGCTACCGGCTGCGGTGCTGGGACTGGCTCCG	13440
	G Y V G E D V E N I I L K L L Q A A D Y N V E R A Q	
13441	GGGCTATGTGCGGCGAGGACGTCGAGAACATCATCCTCAAGCTGCTCCAGGCCGCCGACTACAACGTCGAGCGGGCGCAGC	13520
13441	CCCAGATACAGCCGCTCCTGCAGCTCTTGCTAGTAGGAGTTCGACGAGGTCCGGCGGCTGATGTTGCAGCTCGCCCGCGTCG	13520
	R G I V Y I D E V D K I S R K S D N P S I T R D V S G	
13521	GCGGCATCGTCTACATCGACGAGGTGACAAGATCAGCCGCAAGTCCGACAACCCGTCGATCACGCGCGACGTGTGCGGC	13600
13521	CGCCGTAGCAGATGTAGCTGCTCCAGCTGTTCTAGTCGGCGTTCAGGCTGTTGGGCAGCTAGTGCGCGCTGCACAGCCCG	13600
	E G V Q Q A L L K I M E G T V A S V P P Q G G R K H P	
13601	GAGGGCGTGACGAGGCCCTGCTGAAGATCATGGAGGGCACCGTCGCCCTCCGTGCTCCGAGGGTGGCCGCAAGCACCC	13680
13601	CTCCCGCACGTCGTCCGGGACGACTTCTAGTACCTCCCGTGGCAGCGGAGGCACGGAGGCGTCCCACCGGCGTTCGTGGG	13680
	Q Q E F L Q V D T S N I L F I C G G A F A G L D K I	
13681	GCAGCAGGAGTTCTGTCAGGTGACACGAGCAACATCCTGTTTCATCTGCGGCGGCGCCTTCGCCGGGCTGGACAAGATCA	13760
13681	CGTCGTCCTCAAGGACGTCCAGCTGTGCTCGTTGTAGGACAAGTAGACGCCGCCGCGGAAGCGGCCCCGACCTGTTCTAGT	13760
	I A Q R G K G T S I G F G A D V R G P D E R S T G D I	
13761	TCGCGCAGCGCGGCAAGGGCACGTGATCGGCTTCGGCGCTGATGTGCGCGGCCCGGACGAGCGTTCGACCGGCGACATC	13840
13761	AGCGCGTCGCGCCGTTCCCGTGCAGCTAGCCGAAGCCGCGACTACACGCGCCGGGCTGCTCGCAAGCTGGCCGCTGTAG	13840
	L R E V E P E D L L K F G L I P E F I G R L P V V A T	
13841	CTGCGTGAGGTGACGCCCCGAGGATCTGCTGAAATTCGGCCTGATCCCCGAGTTCATCGGTGCTCTGCCGTTGGTCGCCAC	13920
13841	GACGCACTCCAGCTCGGGCTCCTAGACGACTTTAAGCCGACTAGGGGCTCAAGTAGCCAGCAGACGGCCACCAGCGGTG	13920
	L S D L D E T A L V E I L T K P K N A L V K Q Y Q R	
13921	CCTGTCCGACCTCGACGAAACGGCTCTGGTCGAGATCCTCACCAAGCCGAAAGATGCCCTGGTCAAGCAGTACCAGCGCC	14000
13921	GGACAGGCTGGAGCTGCTTTGCCGAGACCAGCTCTAGGAGTGGTTCGGCTTCTTACGGGACCAGTTCGTTCATGGTCGCGG	14000
	L F E M E D V R L E F S D D A L R T I S H K A I Q R K	
14001	TGTTTCGAGATGGAGGACGTCCGTCTGGAATTCTCCGACGACGCCCTGCGCACCATCTCCACAAGGCCATCCAGCGGAAG	14080
14001	ACAAGCTCTACCTCCTGCAGGCAGACCTTAAGAGGCTGCTGCGGGACGCGTGGTAGAGGGTGTTCGGGTAGGTGCGCTTC	14080
	T G A R G L R S I M E S I L L D P M F D L P G L S G V	
14081	ACCGGCGCACGCGGCCTGCGGTGATCATGGAGTCGATCCTGCTCGACCCGATGTTTCGATCTGCCCGGCCTGTGCGGGGT	14160
14081	TGGCCGCGTGCGCCGGACGCCAGCTAGTACCTCAGCTAGGACGAGCTGGGCTACAAGCTAGACGGGCCGGACAGCCCCCA	14160
	E S I L V N K E V V E G R A K P L Y V H A E R R G E	
14161	GGAAAACATCCTGGTCAACAAGGAGGTGGTCGAGGGGCGCGCCAAGCCGCTTTACGTCCACGCCGAACGCCGCGGGGAGC	14240
14161	CCTTTCGTAGGACCAGTTGTTCTCACCAGCTCCCCGCGCGGTTTCGGCGAAATGCAGGTGCGGCTTGCGGCGCCCCCTCG	14240
	Q Q A P G A *	
14241	AGCAGGCACCGGGTGCCTGAGTTCGTACGCGCCGATCAGCATCGGGTACGAGGAAGGGCGCCTTTGGGCGCCCTTTGTGCG	14320
14241	TCGTCCGTGGCCACGGAAGTCAAGCAGTGCCGGCTAGTCGTAGCCCATGCTCCTTCCCGCGGAAACCCGCGGGAACAGC	14320
		terminador
14321	TTTCCGGCTTTTGCAGACATCGAGGGCGCCAGCCGGGCGCGGGGCGGTTCGGATCGGCATGTGCGACCGCCATACGGAAT	14400
14321	AAAGGCCGAAAACGTCTGTAGCTCCCGCGGTGCGCCGGGCGCCCCGCCAGCCTAGCCGTACAGCGTGGCGGTATGCCTTA	14400
14401	TGGGGTTCGTGGCCCTTGAAGGGGGGCTATGGCTGTGCCACGTTAGAAAAAGTGCCGGTTCGATCCCTGTGCTCATCCC	14480
14401	ACCCCAAGACCGGGAACCTTCCCCCGATACCGACACGGTGCAATCTTTTTCACGGCCAAAAGCTAGGGACACGAGTAGGG	14480
	Lon	
	M K E A Q S M F E I P	
14481	CCGAGGCGGGGGTCTTCCCAGGCCCATCCCGGGCTGACGGCGTCCCAATGAAAGAGGCCCAATCAATGTTTCGAAATCCCT	14560
14481	GGTCCGCCCCCAGAAGGGTCCGGGTAGGGCCCCGACTGCCGAGGGTTACTTCTCCGGGTAGTTACAAGCTTTAGGGA	14560

	<b>R G A L Y P V L P L R D I V V F P H M I V P L F V G R</b>	
14561	CGTGGTGCCCTCTATCCGGTCCTGCCGCTCCGCGACATCGTGGTTTTCCCCACATGATCGTGCCTCTTTTCGTGCGCCG	14640
14561	GCACCACGGGAGATAGGCCAGGACGGCGAGGCGTGTAGCACCAAAGGGGTGTACTAGCACGGAGAAAAGCAGCCGGC	14640
	<b>E K S V R A L E D V M K D D K Q I L L V T Q K N A A</b>	
14641	TGAGAAATCCGTGCGCGCCCTGGAAGACGTGATGAAGGACGATAAGCAGATCCTTCTCGTCACCCAGAAGAAGCCGCGC	14720
14641	ACTCTTTAGGCACGCGCGGGACCTTCTGCACTACTTCCTGCTATTCTGCTCTAGGAAGAGCAGTGGGTCTTCTTGCGGCGCG	14720
	<b>Q D D P T P A D I Y S V G T V G T V L Q L L K L P D G</b>	
14721	AGGACGATCCGACGCCGCGGATATCTACAGCGTCGGCACCGTTGGGACCGTGTGTCAGCTGCTGAAGCTGCCCCGACGGA	14800
14721	TCCTGCTAGGCTGCGGCCGGCTATAGATGTGCGAGCCGTGGCAACCCTGGCACACGTCGACGACTTCGACGGGCTGCCT	14800
	<b>T V K V L V E G G Q R A S I T K F A E N E D F F Q A H</b>	
14801	ACGGTGAAGGTGCTCGTGGAGGGCGGCCAACGCGCTCCATCACCAAGTTCGCCGAGAACGAGGATTTCTTCCAGGCCCA	14880
14801	TGCCACTTCCACGAGCACCTCCGCGCGGTTGCGCGCAGGTAGTGGTTCAAGCGGCTCTTGCTCCTAAAGAAGGTCCGGGT	14880
	<b>A D L V E E K V G E S Q E L E A L G R A V V S Q F E</b>	
14881	CGCCGACCTCGTCGAGGAGAAGGTGCGGGAAAGCCAGGAACCTTGAGGCGCTGGGACGCGCGGTTCGTCTCGCAATTCGAGC	14960
14881	GCGGCTGGAGCAGCTCCTCTTCCAGCCCCCTTTCGGTCTTGAACCTCCGCGACCCTGCGCGCCAGCAGAGCGTTAAGCTCG	14960
	<b>Q Y I K L N K K I P P E V L V S I N Q I E E P G K L A</b>	
14961	AGTACATCAAGCTGAACAAGAAGATCCCGCCGGAGGTCTTGGTCTCGATCAACCAGATCGAAGAGCCGGGAAAGCTGGCG	15040
14961	TCATGTAGTTTCGACTTGTTCTTCTAGGGCGGCCTCCAGGACCAGAGCTAGTTGGTCTAGCTTCTCGGCCCTTTCGACCGC	15040
	<b>D T V A S H L A L K I P E K Q Q L L E C A T V S E R L</b>	
15041	GACACCGTCGCCTCCACCTCGCGCTGAAGATTCCGGAAGAGCAGCAGCTTCTGGAATGCGCCACGGTTTCGGAGCGGTT	15120
15041	CTGTGGCAGCGGAGGGTGGAGCGCGACTTCTAAGGCCTTTTCGTGCTCGAAGACCTTACGCGGTGCCAAGCCTCGCCAA	15120
	<b>E R V Y A F M E G E I G V L Q V E K R I R N R V K R</b>	
15121	GGAGCGGGTCTACGCCTTCATGGAAGGCGAAATCGGTGTCTCCTCAAGTGGAAGAGCGCATCCGCAACCGCGTCAAGCGGC	15200
15121	CCTCGCCAGATGCGGAAGTACCTTCCGCTTTAGCCACAGGAGGTTACCTTTTCGCGTAGGCGTTGGCGCAGTTTCGCCG	15200
	<b>Q M E K T Q R E Y Y L N E Q L K A I Q K E L G E T E D</b>	
15201	AGATGGAGAAGACCCAGCGCGAGTACTACCTCAACGAACAGCTCAAGGCGATCCAGAAGGAACTCGGCGAGACCGAGGAC	15280
15201	TCTACCTCTTCTGGGTGCGGCTCATGATGGAGTTGCTTGTGAGTTCCGCTAGGTCTTCTTGTAGCCGCTCTGGCTCCTG	15280
	<b>G R D E S A E L E E K I N K T R F S K E A R D K A L A</b>	
15281	GGCCGTGACGAGTCGGCCGAGCTGGAAGAGAAGATCAACAAGACCCGCTTCTCCAAGGAAGCCCGCGACAAGGCCCTGGC	15360
15281	CCGGCACTGCTCAGCCGGCTCGACCTTCTCTTCTAGTTGTTCTGGGCGAAGAGGTTCTTTCGGGCGCTGTTCCGGGACCG	15360
	<b>E L K K L R S M S P M S A E A T V V R N Y L D W M L</b>	
15361	CGAGCTGAAGAAGCTGCGCTCCATGAGCCCGATGTGCGCCGAGGCGACGGTGGTGCGCAACTATCTGGACTGGATGCTGT	15440
15361	GCTCGACTTCTTCGACGCGAGGTACTCGGGCTACAGCCGGCTCCGCTGCCACCACGCGTTGATAGACCTGACCTACGACA	15440
	<b>S I P W K K R T K V K K D L K L A Q K I L D A D H Y G</b>	
15441	CCATTCCGTGGAAGAAGCGCACCAAGGTGAAGAAGGACCTGAAGCTCGCGCAGAAGATCCTCGACGCCGACCACTACGGC	15520
15441	GGTAAGGCACCTTCTTTCGCGTGGTTCCACTTCTTCTGGACTTCGAGCGCGTCTTCTAGGAGCTGCGGCTGGTGATGCCG	15520
	<b>L E K V K E R I L E Y L A V Q N R M N K V K G P I L C</b>	
15521	CTGGAGAAGGTCAAGGAACGCATCCTCGAGTATCTTGCAGTCCAGAACCGCATGAACAAGGTCAAGGGGCCGATCCTGTG	15600
15521	GACCTCTTCCAGTTCTTTCGCTAGGAGCTCATAGAAGCCAGGTCTTGCGTACTTGTTCAGTTCCCCGGCTAGGACAC	15600
	<b>L V G P P G V G K T S L G K S I A K S T G R N F V R</b>	
15601	CCTCGTCGGGCCGCGCGGCTTGGCAAGACCTCGCTCGGCAAGTTCGATCGCAAGTCCACCGGCCGCAATTTTCGTGCGCA	15680
15601	GGAGCAGCCCGCGGGCCGCAACCGTTCTGGAGCGAGCGTTTCAGCTAGCGGTTCAAGTGGCCGGCGTTAAAGCACGCGT	15680
	<b>M S L G G V R D E A E V R G H R R T Y I G S M P G K V</b>	
15681	TGTCGCTCGGCGGCGTGCGGGACGAGGCTGAGGTCCGCGGCCACCGACGCACCTACATCGGCTCGATGCCCGGCAAGGTC	15760
15681	ACAGCGAGCCCGCCGACGCCCTGCTCCGACTCCAGGCGCCGGTGGCTGCGTGGATGTAGCCGAGCTACGGGCCGTTCCAG	15760

15761	I Q G M K K A K S S N P L F L L D E I D K L G A D W R	
15761	ATCCAGGGCATGAAGAAGGCGAAGTCGTCCAACCCGCTGTTCCTGCTGGATGAGATCGACAAGCTCGGCGCCGACTGGCG	15840
15761	TAGGTCCCGTACTTCTTCCGCTTCAGCAGGTTGGGCGACAAGGACGACCTACTCTAGCTGTTTCGAGCCGCGGCTGACCGC	15840
15841	G D P S S A L L E V L D P E Q N G T F N D H Y L E V	
15841	CGGCGACCCGCTCGTCGGGCCCTGCTTGAGGTTCTCGATCCCGAGCAGAACGGCACTTTCAACGACCATTATCTGGAGGTCG	15920
15841	GCCGCTGGGCGAGCAGCCGGGACGAACTCCAAGAGCTAGGGCTCGTCTTGCCGTGAAAGTTGCTGGTAATAGACCTCCAGC	15920
15921	D Y D L S D V M F V C T A N T M R M P Q P L L D R M E	
15921	ATTACGACCTGTCTGGACGTGATGTTCTGTCTGCACGGCCAACACGATGCGCATGCCGAGCCGCTGCTGGACCGCATGGAG	16000
15921	TAATGCTGGACAGCCTGCACTACAAGCAGACGTGCCGTTGTGCTACGCTACGGCTCGGCGACGACCTGGCGTACCTC	16000
16001	I I R V A G Y T E D E K V E I S K R H L I E K Q V E A	
16001	ATCATCCGCGTCGCCGGCTATACCGAGGATGAAAAGGTCGAGATTTCCAAGCGCCACCTGATCGAAAAGCAGGTGGAAGC	16080
16001	TAGTAGGCGCAGCGGCCGATATGGCTCCTACTTTTCCAGCTCTAAAGGTTTCGCGGTGGACTAGCTTTTTCGTCCACCTTCG	16080
16081	N G L K K G E F A I S D D A L R D L I R Y Y T R E A	
16081	CAACGGCTTGAAGAAGGGCGAGTTCCGCCATTTCCGACGACGCGCTGCGCGACCTGATCCGCTATTACACGCGGGAAGCCG	16160
16081	GTTGCCGAACCTTCTTCCCGCTCAAGCGGTAAAGGCTGCTGCGCGACGCGCTGGACTAGGCGATAATGTGCGCCCTTCGGC	16160
16161	G V R S L E R E I A N L C R K A V K E I L M K G S A G	
16161	GCGTCCGAGCCTGGAGCGCGAGATCGCCAACCTCTGCCGCAAAGCCGTGAAGGAGATCCTGATGAAGGGCTCCGCCGGC	16240
16161	CGCAGGCGTCGGACCTCGCGCTCTAGCGGTTGGAGACGGCGTTTCGGCACTTCTCTAGGACTACTTCCCAGGCGGCCG	16240
16241	A K V S V T R R N L D K Y A G V R R F H F G E A E L E	
16241	GCCAAGGTTTCGGTCACGCGCCGGAACCTGGACAAGTACGCTGGCGTCCGCCGCTTCCACTTCGGCGAGGCGGAGCTGGA	16320
16241	CGGTTCCAAAGCCAGTGCGCGGCCTTGGACCTGTTTCATGCGACCGCAGGCGGCGAAGGTGAAGCCGCTCCGCCTCGACCT	16320
16321	D L V G V T T G L A W T E V G G E L L S I E A V S L	
16321	GGATCTGGTGGGCGTCACCACCGGGCTGGCCTGGACGGAAGTCGGAGGCGAGCTGCTGTGTCGATCGAGGCGGTTCAGCCTGC	16400
16321	CCTAGACCACCCGAGTGGTGGCCCGACCGGACCTGCCTTCAGCCTCCGCTCGACGACAGCTAGCTCCGCCAGTCGGACG	16400
16401	P G K G R V T T T G K L G D V M K E S V Q A A E S Y V	
16401	CCGGCAAGGGGCGGGTGACCACCGGCAAGCTGGGCGACGTCATGAAGGAGTCGGTCCAGGCGGCGGAGAGCTACGTC	16480
16401	GGCCGTTCCCCGCCCCTGGTGGTGGCCGTTTCGACCCGCTGCAGTACTTCTCAGCCAGGTCCGCCGCCTCTCGATGCAG	16480
16481	K S R A T A F G I K P T L F E K R D I H V H V P E G A	
16481	AAGTCGCGGGCCACCGCCTTCGGCATCAAGCCGACGCTCTTCGAGAAGCGGGACATCCACGTCCACGTGCCCCGAAGGCGC	16560
16481	TTCAGCGCCCGGTGGCGGAAGCCGTAGTTTCGGCTGCGAGAAGCTCTTCGCCCTGTAGGTGCAGGTGCACGGGCTTCCGCG	16560
16561	T P K D G P S A G V A M I T S I V S V L T G I A V R	
16561	CACTCCGAAGGACGGCCCCCTCGGCGGGCGTGGCGATGATCACCTCGATCGTTTCGGTCCCTGACCGGTATCGCGGTCCGCA	16640
16561	GTGAGGCTTCTGCGCGGGAGCCGCCCGCACCGCTACTAGTGGAGCTAGCAAAGCCAGGACTGGCCATAGCGCCAGGCGT	16640
16641	K D V A M T G E I T L R G R V L P I G G L K E K L L A	
16641	AGGACGTGGCGATGACCGGTGAGATCACCTGCGCGGCCGGGTGCTTCCGATCGGCGGTCTGAAGGAGAAGCTGCTGGCT	16720
16641	TCCTGCACCGCTACTGGCCACTCTAGTGGGACGCGCCGGCCACGAAGGCTAGCCGCCAGACTTCTCTTCGACGACCGA	16720
16721	A L R G G L K H V L I P K D N E K D L A E I P D N V K	
16721	GCTCTGCGCGGCGGCCTCAAGCATGTGCTGATCCCGAAGGACAACGAGAAGGATCTCGCCGAGATCCCGGACAACGTGAA	16800
16721	CGAGACGCGCCGCGGAGTTTCGTACACGACTAGGGCTTCTGTTGCTCTTCTAGAGCGGCTCTAGGGCCTGTTGCACTT	16800
16801	R G L E I I P V S T V D D V L K H A L V R E V E P I	
16801	GCGCGGGCTGGAGATCATCCAGTCAGCACCGTCGACGACGTCCTGAAGCACGCCCTGGTTTCGGGAAGTCGAGCCCATCG	16880
16801	CGCGCCCGACCTCTAGTAGGGTCAGTCGTGGCAGCTGCTGCAGGACTTCGTGCGGGACCAAGCCCTTCAGCTCGGGTAGC	16880
16881	E W K E P E A V E P A V A K P Q T D G G G E V L R H *	
16881	AGTGAAGGAGCCGGAAGCGGTTCGAGCCGGCGGTGCGCAAGCCGCAGACTGACGGCGGAGGCGAGGTGCTTTCGTCACTGA	16960
16881	TCACCTTCTCGGCCCTTCGCCAGCTCGGCCGCCAGCGTTTCGGCGTCTGACTGCCGCCCTCCGCTCCACGAAGCAGTGACT	16960
16961	TCCAGCTTGGCGTTTAAAGCACCTTAAAGCGCTACCATGCTTCGCATCGCCCGCCCGTCTGCAATTGACGGGCGGGCGA	17040

terminador

16961	AGGTCGAACCGCAAATTTTCGTGGGAATTTTCGCGATGGTACGAAGCGTAGCGGGCGGGCAGACGTTAACTGCCCCGCGCT	17040
17041	TGTCGCGTTTATCGTTTGAATGCGTGATGTCATTGAGTGCCTTTTCTTCCATTTTCTTTGCCGGACTGAGAAGGGGGAA	17120
17041	ACAGCGCAAATAGCAAACCTTACGCACTACAGTAACTCACGAAAAAGAGGTAAAAGAAACGGCCTGACTCTTCCCCCCTT	17120
	<b>HU</b>	
	<b>V N K N D L V A H V A D A V G L S K T D A T K A V</b>	
17121	TAAGTGAACAAGAACGATCTGGTGGCGCACGTGCGCGACGCCGTGGGTTTGTCCAAAACCGACGCGACCAAGGCGGTCTG	17200
17121	CATTCACTTGTTCTTGCTAGACCACCGCGTGCAGCGGCTGCGGCACCCAAACAGGTTTGGCTGCGCTGGTTCGCCCAGC	17200
	<b>D A I F D G I A D S L K N G E E V R L V G F G T F A V</b>	
17201	ACGCAATTTTCGACGGCATCGCCGACTCGCTCAAGAACGGGGAGGAGGTCCGTCTGGTTCGGATTTCGGCACATTTCGCGGTT	17280
17201	TGCGTTAAAAGCTGCCGTAGCGGCTGAGCGAGTTCTTGCCCCCTCCTCCAGGCAGACCAGCCTAAGCCGTGTAAGCGCCAA	17280
	<b>S E R A A S E G R N P R T G E K I A I P A S K Q P K F</b>	
17281	TCCGAACGCGCGGCCAGCGAGGGACGCAACCCGCGCACCGGCGAAAAGATCGCCATACCCGCGTCGAAACAGCCGAAGTT	17360
17281	AGGCTTGCGCGCCGGTTCGTCCCTGCGTTGGGCGCGTGGCCGCTTTTCTAGCGGTATGGGCGCAGCTTTGTTCGGCTTCAA	17360
	<b>K P G K T L K D G L K *</b>	
17361	CAAGCCGGGCAAGACCTTGAAGGACGGGTTGAAGTGATGACGTCTTGAACGGATAGGGCATTCCGGGCATAGTGCGCGCC	17440
17361	GTTTCGGCCCGTTCTGGAACCTTCTGCCCACTTCACTACTGCAGAACTTGCTATCCCGTAAGGCCCGTATCACGCGCGG	17440
17441	GGTCAGCACGGGCTGGCCGGCTTTGCGTTGTCTGGAACGTCAATCCGGTCAACGACGCGGGCGGGCGATTAGCTCAGCG	17520
17441	CCAGTCGTGCCCGACCGGCCGAAACGCAACAGACCTTGCAGTTAGGCCAGTTGCTGCGCCGCGCCCGCTAATCGAGTCGC	17520
17521	GTAGAGCATCTCGTTTACACCGAGAGGGTCGGGGGTTTCGAAACCCTCATCGCCCACCATCGCGCCCTGGCCATTCCGGCC	17600
17521	CATCTCGTAGAGCAAATGTGGCTCTCCAGCCCCCAAGCTTTGGGAGTAGCGGGTGGTAGCGCGGGACCGGTAAGGCCGG	17600
17601	GGCACTTTTCAAATTCGTGATTGACAGGCCATGCGTCGGGCGGCTAGAAAACCGCCCATCGGCGACGGGGCGTGGCCCCGG	17680
17601	CCGTGAAAAGTTTAAGCACTAACTGTCCGGTACGCAGCCCGCCGATCTTTGGCGGGTAGCCGCTGCCCCGACCGGGGCC	17680
17681	AAACTGCGCTGCGATCCTATGACACGGACGCCTGTTTTTGCGCATTTACATCGCCGTGTGCGCGGGGTGTAGCTCAGTT	17760
17681	TTTGACGCGACGCTAGGATACTGTGCCTGCGGACAAAAACGCGTAAAGTGATAGCGGCACAGCGCGCCACATCGAGTCAA	17760
17761	GGTTAGAGCGCCGGCCTGTACGCCGGAGGCCGCGGGTTCAAGTCCCGTCACTCGCGCCATTCTCTCCCTCACCATTCTC	17840
17761	CCAATCTCGCGGCCGGACAGTGCGGCCTCCGGCGCCCAAGTTCAAGGCGAGTGAGCGCGGTAAGAGAGGGAGTGGTAAGAG	17840
17841	CTTTTTCGAATGAAAATGAAGCCTTCATGGCTTTACCGGCAGGCACGCGATCCCCATATCCGATTAGCTCGACCCGCATA	17920
17841	GAAAAACGTTACTTTTACTTCGGAAGTACCGAAATGGCCGTCCGTGCGCTAGGGGTATAGGCTAATCGAGCTGGGCGTAT	17920
17921	TCCGATAAGCCGGATAGAGAGAAGGGTCATTTAAAAAGTTTGGTAATACCAAGGACATCCGCTCATTTCCGCAGAGTGGA	18000
17921	AGGCTATTCGGCCTATCTCTCTTCCAGTAAATTTTCAAACCATTATGGTTCCTGTAGGCGAGTAAAGGCGTCTCACCT	18000
	<b>ligação para <math>\sigma^{70}</math></b>	
18001	TTCGTTGGCCGAAAGCGATTCAAAGCGCTTTCCTTGATCACGCTCTCGTCATATATTCCGGCCCGTCTGATGGGCTAATC	18080
18001	AAGCAACCGGCTTTCGCTAAGTTTCGCGAAAGGAAC TAGTGCGAGAGCAGTATATAAGGCCGGGCAGACTACCCGATTAG	18080
18081	CAAGGCATTCCAGCCACGACACCGCGCGTTCGGCCGATTACCGGCCGTACCGGCGATCGTGGCGTGGGCTTATGGGAGGAC	18160
18081	GTTCCGTAAGGTTCGGTGCTGTGGCGCGCAGCCGGCTAATGGCCGGCATGGCCGCTAGCACCGCACCCGAATACCCTCCTG	18160
18161	CGCGGTGACCAACCCGCTGATCATTGAGTACCTCCGATCCTGGTGTTCCTGCTGATCGGTATCGCGCTGGCCGTGGTGA	18240
18161	GCGCCACTGGTTGGGCGACTAGTAACTCATGGAAGGCTAGGACCACAAGGACGACTAGCCATAGCGCGACCGGCACCACT	18240
	<b>NADHsub3</b>	
	<b>M V G A S Y I I S P K N P D S E K L S P Y E C G F E P</b>	
18241	TGGTTGGCGCGTCTTACATCATCAGCCGAAGAATCCGGATTCCGAGAAGCTCTCCCCCTACGAGTGCGGCTTCGAGCCG	18320
18241	ACCAACCGCGCAGAATGTAGTAGTCGGGCTTCTTAGGCCTAAGCCTCTTCGAGAGGGGGATGCTCACGCCGAAGCTCGGC	18320
	<b>F E D A R T K F D V R F Y L V S I L F I I F D L E V A</b>	
18321	TTCGAGGATGCCCCGACGAAGTTTCGACGTGCGGTTTTACCTGGTCTCCATCCTGTTTCATCATCTTCGACCTCGAGGTGCG	18400
18321	AAGCTCCTACGGGCGTGCTTCAAGCTGCACGCCAAAATGGACCAGAGGTAGGACAAGTAGTAGAAGCTGGAGCTCCAGCG	18400

	F L F P W A V A L G D I G L F G F W S M I V F L G I	
18401	CTTCCTGTTCCCGTGGGCGCTGGGCGCTCGGGGACATCGGCCTCTTCGGCTTCTGGTTCGATGATCGTGTTCCTTGGGATTC	18480
18401	GAAGGACAAGGGCACCCGGCACCGCGAGCCCCTGTAGCCGGAGAAGCCGAAGACCAGCTACTAGCACAAGGAACCCTAAG	18480
	L T I G F I Y E W K K G A L E W E * NADH ng06	
	M G V E A A K L A P I P	
18481	TGACCATCGGCTTCATCTATGAGTGGAAGAAAGGAGCTCTGGAATGGGAGTAGAGGCTGCCAAGCTGGCGCCGATTCCGC	18560
18481	ACTGGTAGCCGAAGTAGATACTCACCTTCTTTCTCGAGACCTTACCCTCATCTCCGACGGTTTCGACCGCGGCTAAGGCG	18560
	P G P E Q D A Y L R A V T E E I Q E K G F I T A K Y E	
18561	CCGGACCGGAACAGGACGCCTATCTCCGCGCGGTTACCGAGGAGATCCAGGAAAAGGGCTTCATCACGGCGAAGTACGAG	18640
18561	GGCCTGGCCTTGTCCTGCGGATAGAGGCGCGCCAATGGCTCCTCTAGGTCTTTTCCGAAGTAGTGCCGCTTCATGCTC	18640
	D V L A W A R T G S L W P M T F G L A C C A V E M I H	
18641	GACGTGCTCGCCTGGGCCCCGACCGGTTCCCTGTGGCCGATGACCTTCGGTCTGGCCTGCTGCGCGGTGGAGATGATCCA	18720
18641	CTGCACGAGCGGACCCGGGCGTGGCCAAGGGACACCGGCTACTGGAAGCCAGACCGGACGACGCGCCACCTCTACTAGGT	18720
	A Y M S R Y D L D R F G V I P R P S P R Q S D C M I	
18721	CGCCTACATGAGCCGGTACGACCTGGACCGTTTTCGGCGTCATTCCGCGCCCCAGCCGCGCCAGTCCGACTGCATGATCG	18800
18721	GCGGATGTACTCGGCCATGCTGGACCTGGCAAAGCCGCAGTAAGGCGCGGGTTCGGGCGCGGTTCAGGCTGACGTACTAGC	18800
	V A G T L T N K M A P A L R K V Y D Q M P E P R W V I	
18801	TGGCCGGCACGCTGACCAACAAGATGGCCCCGCGCTGCGCAAGGTCTATGACCAGATGCCGGAACCGCGCTGGGTGATC	18880
18801	ACCGGCCGTGCGACTGGTTGTTCTACCGGGGGCGCGACGCGTTCAGATACTGGTCTACGGCCTTGGCGCGACCCACTAG	18880
	S M G S C A N G G G Y Y H Y S Y S V V R G C D R I V P	
18881	TCGATGGGCTCCTGCGCCAACGGCGGCGGCTACTATCACTATTCTACTCGGTGGTGGCGGGCTGCGACCGGATCGTTCC	18960
18881	AGCTACCCGAGGACGCGGTTGCCGCGCCGATGATAGTGATAAGGATGAGCCACCACGCGCCGACGCTGGCCTAGCAAGG	18960
	V D I Y V P G C P P T A E A L V Y G I L Q L Q K K I	
18961	GGTCGATATTTACGTGCCGGGCTGTCTCCGACCGCGGAAGCGCTGGTCTACGGCATTCTGCAACTCCAGAAGAAGATCC	19040
18961	CCAGCTATAAATGCACGGCCCCGACAGGAGGCTGGCGCCTTCGCGACCAGATGCCGTAAGACGTTGAGGTCTTCTTCTAGG	19040
	R R G N R I A R *	
19041	GGCGCGGCAACCGCATCGCTCGCTGAATAAGAAAAAGGCAGGTCTGGCCATGTCCGAACAGGCGTTGAAGGAACTTGGG	19120
19041	CCGCGCCGTGGCGTAGCGAGCGACTTATTCTTTTTCCGTCCAGGACCGGTACAGGCTTGTCCGCAACTTCCTTGAACCC	19120
19121	GACCATATCGCCGCGACGCTCGGCGATGACGTCCTGAAGGTCGAGCTGAAGCTT	19173
19121	CTGGTATAGCGGCGCTGCGAGCCGCTACTGCAGGACTTCAGCTCGACTTCGAA	19173





**Fig. 4** Sequência de nucleotídeos dos genes presentes no inserto do plasmídeo pAB441. As seqüências polipeptídicas deduzidas para cada gene são mostradas acima da região codificadora no caso de proteínas codificadas na direção da seqüência apresentada e as seqüências de aminoácidos das proteínas GlnB (*glnB*) e GS (*glnA*) estão mostradas abaixo da seqüência de nucleotídeos. Códon de parada estão indicados por asteriscos. Os prováveis promotores encontrados estão indicados por letras sublinhadas e os terminadores indicados por flechas.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADLER, S. P.; PURICH, D.; STADTMAN, E. R. Cascade control of *Escherichia coli* glutamine synthetase. Properties of the PII regulatory protein and the uridylyltransferase-uridylyl-removing enzyme **J. Bacteriol.** v. 250 (16), p. 6264-6272, 1975.
- ALTSCHUL, S.F., MADDEN, T.L., SCHÄFFER, A.A., ZHANG, J., ZHANG, Z., MILLER, W. & LIPMAN, D.J. "Gapped BLAST and PSI-BLAST: a new generation of protein database search programs." **Nucleic Acids Res.** 25:3389-3402, 1997.
- ANGUS-HILL, M. L.; DUTNALL, R. N.; TAFROV, S. T.; STERNGLANZ, R.; RAMAKRISHNAN, V. Crystal structure of the histone acetyltransferase Hpa2: A tetrameric member of the Gcn5-related N-acetyltransferase superfamily. **J Mol Biol.** v. 294, p. 1311-25, 1999.
- ARCONDÉGUY, T.; JACK, R.; MERRICK, M. PII Signal transduction proteins: pivotal players in microbial nitrogen control. **Microbiol Mol. Biol. Rev.** v. 65, n.1, p. 80-105, 2001
- ARSENE, F.; KAMINSKI, P. A.; ELMERICH, C. Modulation of NifA activity by PII in *Azospirillum brasilense*: evidence for a regulatory role of the NifA N-terminal domain. **J Bacteriol.**, v. 178, p.4830-4838, 1996.
- BALDANI, V. L. K; BALDANI, J. I.; OLIVARES, F. L. DÖBEREINER, J. Identification and ecology of *Herbaspirillum seropedicae* and closely related *Pseudomonas rubrisubalbicans*. **Symbiosis** v. 13, p. 65-73, 1992.
- BANKIER, A.T.; WESTON, K.M.; BARREL, B.G. Random cloning and sequencing by the M13 dideoxynucleotide chain termination method. **Methods Enzymol.**, **155**, 51-93, 1987.

- BASHAN, Y.; HOLGUIN, G. *Azospirillum* – plant relationships: environmental and physiological advances (1990-1996). **Can. J. Microbiol.** V. 43, p. 103-121, 1997.
- BENDER, R. A.; MACALUSO, A.; MAGASANIK, B. Glutamate dehydrogenase: genetic mapping and isolation of regulatory mutants of *Klebsiella aerogenes*. **J. Bacteriol.**, 127:141-8, 1976.
- BONNEFOY, E., TAKAHASHI, M. and ROUVIÈRE YANIV, J. DNA binding parameters of the HU protein of *Escherichia coli* to cruciform DNA. **J. Mol. Biol.** 242: 116-129, 1994.
- BOZOUKLIAN, H. and ELMERICH, C. Nucleotide sequence of the *Azospirillum brasilense* Sp7 glutamine synthetase structural gene. **Biochimie** 68, 1181-1187, 1986.
- BURRIS, R. H. Nitrogenases. **J. Biol Chem.** V.266, p. 9339-9342, 1991
- CLARET, L.; ROUVIÈRE-YANIV, J. Regulation of HU beta by CRP and FIS in *Escherichia coli*. **J Mol Biol.** v. 25, n. 263(2) p.126-39, 1996.
- CIRILLI, M.; ZHENG, R.; SCAPIN, G.; BLANCHARD, J. S. Structural Symmetry: The three-dimensional structure of *Haemophilus influenzae* diaminopimelate epimerase. **Biochemistry**, v. 37, p. 16452-16458, 1998.
- DE MEL, V. S. J.; KAMBEROV, E. S.; MARTIN, P. D.; ZHANG, J.; NINFA, A. J.; EDWARDS, B. F. P. (1994) Preliminary X-ray diffraction analysis of crystals of the PII protein from *Escherichia coli*. **J. Mol. Biol.**, v.243, p. 796-798, 1994.

- DEAN, D. R.; BOLIN, J. T.; ZHENG, L. Nitrogenase metalloclusters: structures, organization and synthesis. **J. Bacteriol**, Washington, v. 175, p. 6737-6744, 1993
- DEKHIL, S.B.; CAHILL, M.; STACKEBRANDT, E.; SLY, L. I. Transfer of *Comglomeromonas largomobilis* subsp. *largomobilis* to the genus *Azospirillum* as *Azospirillum largomobile* comb. nov., elevation of *Comglomeromonas largomobilis* subsp. *Parooensis* to the new type species of *Comglomeromonas*, *Comglomeromonas parroensis* sp. nov. System. **Appl. Microbiol.** v. 20, p. 72-77, 1997.
- DILWORTH, M. J. Acetylene reduction by nitrogen-fixing preparations from *Clostridium pasteurianum*. **Bioch. Biophys. Acta**, v. 127, p. 285-294, 1966.
- DIXON, R. The oxygen-responsive NifL-NifA complex: a novel two-component regulatory system controlling nitrogenase synthesis in gamma-proteobacteria. **Arch. Microbiol.** v. 169, p. 371-380, 1998
- DÖBEREINER, J. The genera *Azospirillum* and *Herbaspirillum*. In BALLOWS, A., TRUPPER, H.G., DWORKING, M., HARDER, W. **The Prokaryotes**. 2.ed. vol III., p.2236-3353, Springer-Verlag, 1991.
- DÖBEREINER, J.; DAY, J. M. Associative symbioses in tropical grasses characterization of microorganisms and dinitrogen-fixing sites. In NEWTON, W. E. & NYMAN, C. J. eds. **Proc. of the 1st. Intl. Symp. Nitrogen Fixation**. v.2. Pullman, Washington Univ. Press. p.518-38, 1996.
- DÖBEREINER, J.; PEDROSA, F. O. Nitrogen-fixing bacteria in nonleguminous crop plants. **Science Tech Publishers**, Springer-Verlag, 1987.

- DODGE, R. W.; SCHERAGA, H. A. Folding and unfolding kinetics of the praline-to-alanine mutants of bovine pancreatic ribonuclease A. **Biochemistry**, v.35, p. 1548-1559, 1996.
- DONG, Z.; CANNY, M. J.; McCULLY, M. E.; ROBOREDO, M. R.; CABADILLA, C. F.; ORTEGA, E.; RODÉS, R. A nitrogen-fixing endophyte of sugarcane stems. A new role for the apoplast. **Plant Physiol.** v. 105, 1139-1147, 1994.
- DOWER, W. J.; MILLER, J. F.; RAGDALE, C.W. High efficiency transformation of *E. coli* by high voltage electroporation. **Nucl. Acids Res.** V. 16, p. 6127-6145, 1988.
- DRI, A. M.; MOREAU, P. L.; ROUVIERE-YANIV, J. Role of the histone-like proteins OsmZ and HU in homologous recombination. **Gene.** v. 120(1) p.11-6, 1992.
- EADY, R. R. Enzimology in free-living diazotrophs. In: BROUGHTON, W. J.; PUHLER, S. (Ed) **Nitrogen Fixation**, v. 4 p. 1-49, 1986
- ECKERT, B.; WEBER, O. B.; KIRCHOF, G.; HALBRITTER, A.; STOFFELS, M.; HARTMANN, A. *Azospirillum doebereineriae* sp. nov., a nitrogen-fixing bacterium associated with the C4-grass *Miscanthus*. **Int. J. Syst. Evol. Microbiol.** v. 51, p. 17-26, 2001.
- EISENBERG, D.; GILL, H. S.; PFLUEGL, G. M. U.; ROTSTEIN, S. H. Structure-function relationships of glutamine synthetases. **Bioch. et Bioph. Acta** v. 1477, p. 122-145, 2000.

- ETCHEGARAY, J. P.; JONES, P. G. and INOUE, M. Differential thermoregulation of two highly homologous cold-shock genes, *cspA* and *cspB*, of *Escherichia coli*. **Genes Cells** 1: 171-178, 1996.
- EYDMANN, T.; SODERBACK, E.; JONES, T.; HILL, S.; AUSTIN, S.; DIXON, R. Transcriptional activation of the nitrogenase promoter in vitro: adenosine nucleotides are required for inhibition of NifA activity by NifL. **J. Bacteriol.** v.177, p.1186-1195, 1995.
- EWING, B.; HILLIER, L.; WENDI M. C.; GREEN, P. Base-calling of automated sequencer traces using Phred. I. Accuracy assessment. **Genome Res.**, v.8, p. 175-185, 1998.
- EWING, B. & GREEN, P. Basecalling of automated sequencer using phred. II Error probabilities. **Genome Res.**, v.8, p.186-194, 1998.
- FADEL-PICHET, C. M. T., SOUZA, E. M., RIGO, L. U., FUNAYAMA, S., YATES, M. G., and PEDROSA, F. O. Regulation of *Azospirillum brasilense nifA* gene expression by ammonium and oxygen. **FEMS Microbiol. Lett.** 179, 281-288, 1999.
- FIGURSKI, D. H.; HELINSKI, D. R. Replication of na origin-containing derivative of plasmid RK2 dependent on a plasmid function provided in trans. **Proc. Natl. Acad. Sci. USA.** v. 76, p. 1648-1652, 1979.
- FINEL, M. Organization and evolution of structural elements within complex I. **Biochim Biophys Acta**, May 6, 1364(2): 112-21, 1998.
- FISCHER, H-M. Genetic Regulation of Nitrogen Fixation in Rhizobia. **Microbiol. Rev.**, v. 58, p. 352-386, 1994.

- FRIEDRICH, T., STEINMÜLLER K.; WEISS H. The proton-pumping respiratory complex I of bacteria and mitochondria and its homologue in chloroplasts. **FEBS Lett**, June 26; 367(2): 107-11, 1995.
- FRIEDRICH, T. The NADH:ubiquinone oxidoreductase (complex I) from *Escherichia coli*. **Biochim Biophys Acta**, May 6; 1364(2): 134-46, 1998.
- FRYDMAN, J.; HARTL, F. U. Principles of chaperone-assisted protein folding: differences between in vitro and in vivo mechanisms. *Science*, v. 7;272(5267), p.1497-502, 1996.
- FRYDMAN, J. Folding Of Newly Translated Proteins In Vivo: The Role of Molecular Chaperones. **Annu. Rev. Biochem.** 70: 603-647, 2001.
- GAUTHIER, D.; ELMERICH, C. Relationship between glutamine synthetase and nitrogenase in *Spirillum lipoferum*. **FEMS Microbiol. Lett.** v. 2; p. 101-104, 1977.
- GIANGROSSI M.; GIULIODORI A. M.; GUALERZI, C. O. and PON C. L. 2002; Selective expression of the  $\beta$ -subunit of nucleoid-associated protein HU during cold shock in *Escherichia coli*. **Mol. Microbiol.**, 44 (1), 205-216, 2002.
- GILLIS, M.; DERSTERS, K.; HOSTE, B.; JANSSENS, E.; KROPPESTEDT, R. M.; SEPHAN, M. P., TEIXEIRA, K. R. S., DÖBEREINER, J. *Acetobacter diazotrophicus* sp. nov., a nitrogen-fixing acetic acid bacterium associated with sugarcane. **Int. J. Syst. Bacteriol.** v. 39 p. 361-364, 1989.
- GILLIS, M.; VAN, T. V.; BARDIN, R.; GOOR, M.; HEBBAR, P.; WILLEMS, A.; SEGERS, P.; DERSTERS, K. Polyphasic taxonomy in genus *Burkholderia* leading to an emended description of the genus and proposition of *Burkholderia vietnamiensis* sp. Nov. for N<sub>2</sub>-fixing isolates from rice in Vietnam. **Int. J. Syst. Bacteriol.** v. 45, p. 274-279, (1995)

GORDON, D.; ABAJIAN, C.; GREENP. Consed: A graphical tool for sequence finishing. **Genome Res.**, v8, p. 195-202, 1998.

GOTTESMAN, S.; MAURIZI M. R.; Regulation by proteolysis: energy-dependent proteases and their targets. **Microbiol Rev.** Dec;56(4):592-621, 1992.

HAAKER, H.; KLUGKIST, J. The bioenergetics of electron transport to nitrogenase. **FEMS Microbiol. Rev.** Amsterdam, v. 46, p. 57-71, 1987.

HALL, T.A. BioEdit: a user-friendly biological sequence alignment editor and analysis program for Windows 95/98/NT. **Nucl. Acids. Symp. Ser.** 41:95-98, 1999.

HANAHAN, D. Studies on transformation of *Escherichia coli* with plasmids. **J. Mol. Biol.** V.166, p. 557-580, 1983.

HARTMANN, A.; FU, H.; BURRIS, R. H. Regulation of nitrogenase activity by ammonium chloride in *Azospirillum* spp. **J. Bacteriol.** v. 165, n.3, p 864-870, 1986.

HAYKINSON, M. J., AND R. C. JOHNSON. DNA looping and the helical repeat *in vitro* and *in vivo*: effect of HU protein and enhancer location on Hin invertasome assembly. **EMBO J.** 12:2503-251, 1993.

HAWKES, T.; MERRICK, M.; DIXON, R. Interaction of purified NtrC protein with nitrogen regulated promoters from *Klebsiella pneumoniae*. **Mol. Gen. Genet.**, v. 201, p. 492-498, 1985.



- HENDRICK, J. P.; LANGER, T.; DAVIS, T. A.; HARTL, F. U.; WIEDMANN, N.;  
Control of folding and membrane translocation by binding of the chaperone DnaJ to  
nascent polypeptides. **Proc Natl Acad Sci U S A.** v.90 (21), p. 10216-20, 1993.
- HESTERKAMP, T.; BUKAU, B.; Role of the DnaK and HscA homologs of Hsp70  
chaperones in protein folding in *E.coli*. **EMBO J.**, v. 17 (16), p. 4818-28, 1998.
- HILL, S.; AUSTIN, S., JONES, T.; DIXON, R. *Azotobacter vinelandii* NIFL is a  
flavoprotein that modulates transcriptional activation of nitrogen-fixation genes via a  
redox-sensitive switch. **Proc Natl Acad Sci U S A.** v. 93, p. 2143-8, 1996.
- HUERGO, L. F.; **Caracterização da Região Promotora do Operon gleba de**  
***Azospirillum brasilense***. Dissertação (Mestrado em Ciências - Bioquímica). Setor de  
Ciências Biológicas , Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002.
- HUERGO, L. F.; SOUZA, E. M.; STEFFENS, M. B. R.; YATES, G.; PEDROSA, F. O.;  
CHUBATSU, L. S.; Regulation of glnB gene promoter expression in *Azospirillum*  
*brasilense* by the NtrC protein. **FEMS Microbiol. Lett.** 223, p. 33-40, 2003.
- HUNGRIA, M.; CAMPO, R.J.; MENDES, I.C. Fixação biológica do nitrogênio na cultura  
da soja. **Embrapa Soja Circular Técnica**, 35 p. 48, 2001
- INDORATO,C.; GIANNELLI,L.; BAZZICALUPO, M. *Azospirillum brasilense* *tig-clp-*  
*clpx-lon*, Código de acesso do GenBank:AF150957
- INOYUYE, M. Experimental manipulation of gene expression, p 28-30. **Academic Press**,  
Inc., Orlando, Fla. 1983.
- ISHIDA, M. L.; ASSUMPÇÃO, M. C.; MACHADO, H. B.; BENELLI, E. M.; SOUZA, E.  
M.; PEDROSA, F. O. Identification and characterization of the two-component

- NtrY/NtrX regulatory system in *Azospirillum brasilense*. **Braz. J. Med. Biol. Res.** v. 35(6), p. 651-661, 2002.
- ISHIKAWA, J.; HOTTA, K. FramePlot: a new implementation of the frame analysis for predicting protein-coding regions in bacterial DNA with a high G + C content. **FEMS Microbiol. Lett.** v. 15, p. 251-253.
- JIANG, P., NINFA, A. J., Regulation of autophosphorylation of *Escherichia coli* nitrogen regulator II by the PII signal transduction protein. **J Bacteriol.** 1999 Mar;181(6):1906-11, 1999.
- KADO, C. I.; LIU, S. T. Rapid procedure for detection and isolation of large and small. **J. Bacteriol.** v. 145, n. 3, p. 1365-1373, 1981.
- KAMMAS, K. M.; AGERON, E.; GRIMONT, P. A. D.; KAISER, P. *Azospirillum irakense* sp. nov., a nitrogen-fixing bacterium associated with rice roots and rhizosphere soil. **Res. Microbiol.** v. 140, p. 679-694, 1989.
- KAMBEROV, E. S.; ATKINSON, M.R.; NINFA, A. J. The *Escherichia coli* PII signal transduction protein is activated upon binding 2-ketoglutarate and ATP. **J Biol Chem**, Baltimore, v. 270, p. 17797-17807, 1995.
- KANDROR, O. and GOLDBERG A. L. Trigger factor is induced upon cold shock and enhances viability of *Escherichia coli* at low temperatures **Proc. Natl. Acad. Sci. USA** Vol. 94, pp. 4978-4981, May 1997
- KANO, Y., YOSHINO. S., WADA. M., YOKOYANA, K., NOBUHARA, M. and IMAMOTO, F. Molecular cloning and nucleotide sequence of HU-1 gene of *Escherichia coli*. **Mol. Gen. Genet** 201: 360-362, 1985.

KANO Y., WADA, M., IMAMOTO F. 1988 Genetic characterization of the gene *hupA* encoding the HU-2 protein of *Escherichia coli*. **Gene**. Sep 30;69(2):331-5, 1988.

KANO, Y., IMAMOTO, F., Requirement of integration host factor (IHF) for growth of *Escherichia coli* deficient in HU protein. **Gene**. Apr 30;89(1):133-7, 1990.

KANO, Y., OGAWA, T.; OGURA, T.; HIRAGA, S.; OKAZAKI, T.; IMAMOTO, Y.  
Participation of the histone-like protein HU and of IHF in minichromosomal maintenance in *Escherichia coli*. **Gene**. Jul 15;103(1):25-30, 1991.

KAPULNIK Y.; OKON, Y.; HENIS. Y. Changes in root morphology of wheat caused by *Azospirillum brasilense* inoculation. **Can J. Microbiol.** V. 31, p. 881-887, 1985

KEENER, J.; KUSTU, S. Protein kinase and phosphoprotein phosphatase activities of nitrogen regulatory proteins NTRB and NTRC of enteric bacteria: roles of the conserved amino-terminal domain of NTRC. **Proc Natl Acad Sci USA**, v. 85, p. 4976-4980, 1988.

KLASSEN, G.; SOUZA, E. M.; YATES, M. G.; RIGO, L. U.; INABA, J. PEDROSA, F.  
O. Control of nitrogenase reactivation by the GlnZ protein in *Azospirillum brasilense*. **J. Bacteriol.** v. 183, n. 22, p. 6710-6713, 2001.

KLASSEN, G. et al. -submetido 2005.

KOCHER, T. D.; WILSON, A. C. DNA amplification by the polymerase chain reaction. In BROWN, T. A., **Essential Molecular Biology: A Practical Approach**, IRL Press, Oxford University Press, Oxford, p. 185-208, 1991.

- KUTSU, S., HIRSCHMAN, J. BURTON, JELESKO, J. and MEEKS, J. C., Covalent modification of bacterial glutamine synthetase: physiological significance. **Mol. Gen. Genet.** 197: 309-317. 1984.
- LAVOIE, B. D. and CHACONAS, G., Site-specific HU binding in the Mu transpososome: conversion of a sequence-independent DNA-binding protein into a chemical nuclease. **Genes Dev.** Dec; 7(12B): 2510-9, 1993.
- LETUNIC, I.; COPLEY, R. R.; SCHMIDT, S.; CICCARELLI, F. D.; DOERKS, T.; SCHULTZ, J.; PONTING, C. P.; BORK, P. SMART 4.0: towards genomic data integration. **Nucleic Acids Res.** v. 1;32(Database issue):D142-4. 2004
- LIANG Y. Y.; KAMINSKI, P. A.; ELMERICH, C. Identification of a *nifA*- like regulatory gene of *Azospirillum brasilense* Sp7 expressed under conditions of nitrogen fixation an din the presence of air and ammonia. **Mol. Microbiol.**, Oxford, v.5 , p. 2735-2744, 1991
- LIANG, Y. Y.; de ZAMAROCZY, M.; ARSENE, F.; PAQUELIN, A.; ELMERICH, C. Regulation of nitrogen in *Azospirillum brasilense* Sp7: involvment of *nifA*, *glnA* and *glnB* gene products. **FEMS Microbiol. Lett.**, v. 79, p. 113-19, 1992.
- LIANG, Y. Y.; ARSENE, F.; ELMERICH, C. Characterization of the *ntrBC* genes of *Azospirillum brasilense* Sp7: their involvement in the regulation of nitrogenase synthesis and activity. **Mol. Gen. Genet.** v. 240, p. 188-196, 1993.
- LIAW, S. H.; PAN, C.; EISENBERG, D. Feedback inhibition of fully unadenylyltated glutamine synthetase from *Salmonella typhimurium* by glycine, alanine and serine. **Proc. Natl. Acad. Sci. USA**, v. 90, p. 4996-5000, 1993.

- LIAW, S. H.; EISENBERG, D. Structural Model for the Reaction Mechanism of Glutamine Synthetase, Based on Five Crystal Structures of Enzyme-Substrate Complexes. **Biochemistry**, v. 33, p. 675-681, 1994.
- LIAW, S. H.; KUO, I.; EISENBERG, D. Discovery of the ammonium substrate site on glutamine synthetase, a third cation binding site. **Protein Sci.** v. 4, p. 2358-2365, 1995.
- LIAW, S. H.; VILLAFRANCA, J. J.; EISENBERG, D. A model for oxidative modification of glutamine synthetase, based on crystal structures of mutant H269N and the oxidized enzyme. **Biochem.** v.32(31), p.7999-8003, 1993.
- LOWRY, O. W.; ROSENBROUGH, N. J.; FARR, A. L. L.; RANDALL, R. J. Protein measurement with the folin phenol reagent. **J. Biol. Chem.** v. 193, p. 267-275, 1951.
- MACHADO, H. B. **Isolamento e caracterização de mutantes de *Azospirillum brasilense* constitutivos para fixação de nitrogênio.** Dissertação de mestrado (Ciências – Bioquímica) Setor de Ciências Biológicas, UFPR, Curitiba, 1988.
- MACHADO, H. B.; FUNAYAMA, S.; RIGO, L. U. and PEDROSA, F.O. Excretion of ammonium by *Azospirillum brasilense* mutants resistant to ethylenediamine. **Can. J. Microbiol.** 29, 549-553, 1991.
- MACHADO, H. B.; YATES, M. G.; FUNAYAMA, S.; RIGO, L. U. STEFFENS, M. B. R.; SOUZA, E. M.; PEDROSA, F. O. The *ntrBC* genes of *Azospirillum brasilense* are part of a *nifR3*-like-*ntrB*-*ntrC* operon and are negatively regulated. **Can. J. Microbiol.** v. 41, p. 674-684, 1995.

- MACHADO, H. B. **Organização estrutural do operon ORF1-ntrB-ntrC em *Azospirillum brasilense***. Tese (Doutorado Ciências- Bioquímica) Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1995.
- MAGALHÃES, F. M. M.; BALDANI, J. I.; SOUTO, S. M.; KUYKENDALL, J. R.; DOBEREINER, J. A new acid-tolerant *Azospirillum* species. **An. Acad. Bras. Ciên.** v. 55, p. 471-480, 1983.
- MAGASANIK, B. The regulation of nitrogen utilization in enteric bacteria. **J. Cell. Biochem.**, v. 51, p.34-40, 1993
- MALMSTRÖM, B. G. The mechanism of proton translocation in respiration and photosynthesis. **FEBS Lett.** 250, 9-21, 1989.
- MANNA, D.; J. GOWRISHANKAR. Evidence for involvement of protein HU and RpoS in transcription of the osmoresponsive *proU* operon in *Escherichia coli*. **J. Bacteriol.** 176:5378-5384, 1994.
- MARCHLER-BAUER A, ANDERSON JB, CHERUKURI PF, DEWEESE-SCOTT C, GEER LY, GWADZ M, HE S, HURWITZ DI, JACKSON JD, KE Z, LANCZYCKI CJ, LIEBERT CA, LIU C, LU F, MARCHLER GH, MULLOKANDOV M, SHOEMAKER B.A., SIMONYAN V, SONG JS, THIESSEN PA, YAMASHITA RA, YIN JJ, ZHANG D, BRYANT SH. CDD: a Conserved Domain Database for protein classification. *Nucleic Acids Res.* v. 33 Database Issue:D192-6. 2005
- MEAD, D. A.; SZCZENA-SKORUPA, E.; KEMPER, B. Single strand DNA “blue”T7 promoter plasmids a versatile tandem promoter system for cloning and protein engineering. **Prot. Eng.**, v.1, p. 67-74, 1986.

MERRICK, M. J. Nitrogen control of the *nif* regulon in *Klebsiella pneumoniae*: involvement of the *ntrA* gene and analogies between *ntrC* and *nifA*. **EMBO J.**, v. 2, p. 39-44, 1983.

MERRICK, M. J. Organization and regulation of nitrogen fixation genes. In: Palacios, R.; Mara, J.; Newton, W. E. (eds) **New Horizons in Nitrogen Fixation**. Nijhoff Publishers, p. 1-12, 1992.

MERRICK, M. J.; EDWARDS, R. A. Nitrogen control in bacteria. **Microbiol. Rev.**, v. 59, p. 604-622, 1995

MILLER, J. H. A short course in bacterial genetics: a laboratory manual and handbook for *Escherichia coli* and Related Bacteria. Cold Spring Harbour Laboratory Press, New York, 1992.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

MORI E.; FULCHIERI, M.; INDORATO, C.; FANI, R.; BAZZICALUPO, M. Cloning, nucleotide sequencing, and expression of the *Azospirillum brasilense lon* gene: involvement in iron uptake. **J Bacteriol.** Jun;178(12):3440-6, 1996.

NEIDHARDT, F. C., and VANBOGELEN, R. A. Heat shock response, p. 1334-1345. In: F. C. Neihardt, J.L. Ingraham. K. B. Low, B. Magasanik, M. Schaechter, and H. E. Umbarger (ed.) *Escherichia coli* and *Salmonella typhimurium*: cellular and molecular biology. **American Society for Microbiology**, Washington, D. C., 1987.

OKAMURA, H.; MUROOKA, Y.; HARADA, Y. Tyramine oxidase and regulation of arylsulfatase synthesis in *Klebsiella aerogenes*. **J. Bacteriol.** v. 129 p. 59-65, 1977.

- PARSELL, D. A.; LINDQUIST, S. The function of heat-shock proteins in stress tolerance: degradation and reactivation of damaged proteins. **Annu. Rev. Genet.** 27: 437-496, 1993.
- PAWLOWSKI, K.; KLOSSE, U.; DE BRUIJN, F. J. Characterization of a novel *Azorhizobium caulinodans* ORS571 two-component system: NtrY/NtrX, involved in nitrogen fixation and metabolism. **Mol. Gen. Genet.** v. 231, p. 124-138, 1991.
- PEDROSA, F. O. Fixação biológica de nitrogênio: fértil idéia. **Ciência Hoje**, v. 6, p. 12-13, 1987.
- PEDROSA, F. O.; YATES, M. G. Regulation of nitrogen fixation (*nif*) genes of *Azospirillum brasilense* by *nifA* and *ntrC* (*glnG*) type genes. **FEMS Microbiol. Lett.** v. 55, p. 95-101, 1984.
- PEDROSA, F. O. Physiology, biochemistry and genetics of *Azospirillum* and other root-associated nitrogen-fixing bacteria CRC **Critical Reviews in Plant Sciences**. Boca Raton, v. 6, p. 345-383, 1988
- POSTGATE, J. R. The fundamentals of nitrogen fixation, Cambridge, **Cambridge Univ. Press.**, p. 252, 1982
- REINHOLD, B.; HUREK, T.; FENDRIK, I.; POT, B.; GILLIS, M.; KERSTERS, K.; THIELEMANS, S. and de LEY J. *Azospirillum halopraeferes* sp. nov., a Nitrogen-Fixing Organism Associated with Roots of Kallar Grass (*Leptochloa fusca* (L.) Kunth) **Int. J. Syst. Bacteriol.** Jan. 37(1):43-51, 1987.
- REINHOLD-HUREK, B.; HUREK, T.; GILLIS, M.; HOSTE, B.; VANCANNEYT, M.; KERSTERS, K.; DE LEY, J. *Azoarcus* gen. nov., nitrogen fixing proteobacteria associated with root of Kallar grass [*Leptochloa fusca* (L) Knuth], and description of two species, *Azoarcus indigenus* sp. nov. **Int. J. Syst. Bacteriol.** v. 43, p. 574-584, 1993.



- RENNIE, R. J. de FREITAS, J. R.; RUSCHEL, P.; VOSE, P. B. Isolation and identification of N<sub>2</sub>-fixing bacteria associated with sugar cane (*Saccharum sp.*) **Can. J. Microbiol.** v. 28, p. 462-467, 1982.
- ROUVIERE-YANIV, J., YANIV, M., and GERMONK, J. E., *Escherichia coli* DNA-binding protein HU forms nucleosome-like structure with circular double-stranded DNA. **Cell** 17: 265-274, 1979.
- SAMBROOK, J.; FRITSCH, E.F.; MANIATIS, T. **Molecular cloning: a laboratory manual**. 2 ed. Cold Spring Harbor, New York, Cold Spring Harbor Laboratory Press, 1989.
- SANGER, F.; NICKLEN, S.; COULSON, A.R. Sequencing with chain-terminating inhibitors. **Proc Natl Acad Sci USA**, v. 74, p. 5463-5467, 1977.
- SCHOLLHORN, R.; BURRIS, R. H. Acetylene as a competitive inhibitor of N<sub>2</sub> fixation. **Proc. Nat. Acad. Sci. USA**, v. 58, p. 213-216, 1967.
- SCHOLZ, C., G. STOLLER, T. ZARNT, G. FISCHER, AND F. X. SCHMID. Cooperation of enzymatic and chaperone functions of trigger factor in the catalysis of protein folding. **EMBO J.** 16:54-58, 1997.
- SHARPLES, G. J.; CHAN, S. N.; MAHDI, A. A.; WHITHY, M. C.; LOYD R. G.; Processing of intermediates in recombination and DNA repair: identification of a new endonuclease that specifically cleaves Holliday junctions. **EMBO J.** Dec 15;13(24):6133-42, 1994.

- SIMON, R.; PRIEFER, U.; PUHLER, A. A broad host range mobilization system for “in vivo” genetic engineering transposon mutagenesis in gram negative bacteria. **Biotechnology**, v. 1, p. 784-791, 1983.
- SMIRNOV, V. V.; KIPRIANOVA, E. A. Bacteria of *Pseudomonas* genus, Naukova Dumka, Kiev, Ukraine, p. 100-111, 1990.
- STEENHOUDT, O. and VANDERLEYDEN, J. *Azospirillum*, a free-living nitrogen-fixing bacterium closely associated with grasses: genetic, biochemical and ecological aspects. **FEMS Microbiol Rev.** Oct;24(4):487-506, 2000.
- SUGINO, H.; SASAKI, M.; AZAKAMI, H.; YAMASHITA, M.; MUROOKA, Y. A monoamine-regulated *Klebsiella aerogenes* operon containing the monoamine oxidase structural gene (*maoA*) and the *maoC* gene. **J. Bacteriol.** v. 174 (8), p. 2485-2492, 1992.
- TARRAND, J.J.; KRIEG, N. R.; DOBEREINER, J. Ataxonomic study of the *Spirillum* lipoferum group with description of a new genus, *Azospirillum* gen. nov. and two species, *Azospirillum lipoferum* (Beijerinck) comb. nov. and *Azospirillum brasilense* sp. nov. **Can. J. Microbiol.** v. 24, p. 967-980, 1978.
- WEIDNER, U., GEIER, S., PTOCK, A., FRIEDRICH, T., LEIF, H. AND WEISS, H., The gene locus of the proton-translocating NADH: ubiquinone oxidoreductase in *Escherichia coli*. Organization of the 14 genes and relationship between the derived proteins and subunits of mitochondrial complex I. **J Mol Biol**, September 5, 233(1): 109-22, 1993.
- WESTBY, C. A.; ENDERLIN, C. S.; STEINBERG, N. A.; JOSEPH, C. M.; MEEKS, J. C. Assimilation of  $^{13}\text{NH}_4^+$  by *Azospirillum brasilense* grown under nitrogen limitation and excess. **J. Bacteriol.** v. 169, n. 9, p. 4211-4214, 1987.

- WU, Y.; DATTA, P.; Influence of DNA topology on expression of the *tdc* operon in *Escherichia coli* K-12. **Mol Gen Genet.** Jun 25;247(6):764-7,1995.
- YAGI, T.; YANO, T.; Di BERNARDO, S.; MATSUNO-YAGI, A.; Procaryotic complex I (NDH-1), an overview. **Biochim Biophys Acta.** May 6;1364(2):125-33, 1998.
- YAMASHITA, M.; SAKAUE, N.; IWATA, H.; SUGINO, H.; MUROOKA, Y. Purification and characterization of monoamine oxidase from *Klebsiella aerogenes*. **J. Ferment. Bioeng.** v. 76, p. 289-295, 1993.
- YAMASHITA, M.; AZAKAMI, H.; YOKORO, N.; ROH, J.; SUZUKI, H.; KUMAGAI, H.; MUROOKA, Y. *maoB*, a gene that encodes a positive regulator of the monoamine oxidase gene (*maoA*) in *Escherichia coli*. **J. Bacteriol.** v. 178, p. 2941-2947, 1996.
- YANISCH-PERRON, D., VIEIRA, J.; MESSING, J.; Improved M13 phage cloning vectors and host strains: nucleotide sequences of the M13mp18 and pUC19 vectors, **Gene** 33, 103-119, 1985.
- VANDE BROEK, A., DOBBELAERE, S., VANDERLEYDEN, J., VANDOMELLEN, A., Azospirillum-plant root interactions: signaling and metabolic interactions. In: Prokaryotic Nitrogen Fixation: A Model System for Analysis of a Biological Process. **Horizon Scientific Press**, pg761-777, 2000.
- VAN DOMMELLEN, A.; KEIJERS, V.; WOLLEBRANTS, A.; VANDERLEYDEN, J. Phenotypic Changes Resulting from Distinct Point Mutations in the *Azospirillum brasilense glnA* Gene, Encoding Glutamine Synthetase. **Appl. Environ. Microbiol.** v. 69, n.9, p.5699-5701.

VETTING, M. W.; MAGNET, S.; NIEVES, E.; RODERICK, S. L.; BLANCHARD, J. S.  
A bacterial acetyltransferase capable of regioselective N-acetylation of Antibiotics  
and Histones. **Chemistry & Biology** v. 11, p. 565-573, 2004.

VITORINO, J. **Análise genética e funcional de genes *nif*, *gln*, e *ntr* em mutantes de *Azospirillum brasilense* constitutivos para fixação de nitrogênio.** Tese de  
Doutorado em Ciências-Bioquímica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade  
Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

VITORINO, J. C.; STEFFENS B. R.; MACHADO, H. B.; YATES, G.; SOUZA, E. M.;  
PEDROSA, F. O. Potential roles for the *glnB* and *ntrXY* genes in *Azospirillum*  
*brasilense*. **FEMS Microbiol. Lett.** 201, 199-204, 2001.

VON MERING, C.; HUYNEN, M.; JAEGGI, D.; SCHMIDT, S.; BORK, P.; SNEL, B.  
STRING: a database of predicted functional associations between proteins.  
**Nucleic Acids Res.** v. 31(1), p. 258-61, 2003.

de ZAMAROCZY, M.; F. DELORME, e C. ELMERICH. Characterization of three  
different nitrogen-regulated promoter regions for the expression of *glnB* and *glnA* in  
*Azospirillum brasilense*. **Mol. Gen. Genet.** 224:421-430, 1990.

de ZAMAROCZY, M.; PAQUELIN, A.; ELMERICH, C. Functional Organization of the  
*glnB-glnA* Cluster of *Azospirillum brasilense*. **J. Bacteriol.**, Washington, v. 175, p.  
2507-2515, 1993.

de ZAMAROCZY, M.; PAQUELIN, A.; PELTRE, G.; FORCHHAMMER, K.;  
ELMERICH, C. Coexistence of two structurally similar but functionally different PII  
protein in *Azospirillum brasilense*. **J. Bacteriol.**, Washington, v. 178, p. 4143-4149,  
1996

- de ZAMAROCZY, M. Structural homologues PII and PZ of *Azospirillum brasilense* provide intracellular signaling for selective regulation of various nitrogen-dependent functions. **Mol. Microb.** v. 29, p. 449-463, 1998
- ZHANG, Y. BURRIS, R. H.; LUDDEN, P. W. ROBERTS, G. P. Posttranslational regulation of nitrogenase activity in *Azospirillum brasilense ntrBC* mutants: ammonium and anaerobic switch-off occurs through independent signal transduction pathways. **J. Bacteriol.** v. 176 n. 18, p. 5780-5787, 1994.
- ZHANG, Y.; BURRIS, R. H.; LUDDEN, P. W.; ROBERTS, G. P. Regulation of nitrogen fixation in *Azospirillum brasilense*. **FEMS Microbiol. Rev.** v. 152, p195-204, 1997.
- ZUMFT, W. Z.; MORTENSON, L. E. The nitrogen-fixing complex of bacteria. **Reviews on Bioenergetics**, Amsterdam v. 416, 1975.